



**VINÍCIUS SALOMÃO GONTIJO BAHIA**

**Possibilidades e desafios de transformação de um município de  
pequeno porte em cidade inteligente e sustentável: o caso de  
Ribeirão Vermelho - MG**

**LAVRAS – MG  
2023**

**VINÍCIUS SALOMÃO GONTIJO BAHIA**

**Possibilidades e desafios de transformação de um município de  
pequeno porte em cidade inteligente e sustentável: o caso de  
Ribeirão Vermelho - MG**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração Pública, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr.  
**José Roberto Pereira**

**LAVRAS – MG  
2023**

**Vinícius Salomão Gontijo Bahia**

**Possibilidades e desafios de transformação de um município de  
pequeno porte em cidade inteligente e sustentável: o caso de  
Ribeirão Vermelho - MG**

**Possibilities and challenges of transforming a small municipality into a smart and  
sustainable city: the case of Ribeirão Vermelho – MG**

Monografia apresentada à Universidade  
Federal de Lavras, como parte das  
exigências do Curso de Administração  
Pública, para a obtenção do título de  
Bacharel.

APROVADA em 01/03/2023.

Prof. Dr. Denis Renato de Oliveira

UFLA

Prof. Dr. José Roberto Pereira

UFLA

Prof. Dr.

José Roberto Pereira

**LAVRAS – MG  
2023**

## AGRADECIMENTOS

Para a realização desse trabalho de conclusão de curso foi necessária a contribuição de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

Aos meus pais Elieide Salomão Porto Bahia e Pedro Leopoldo Carvalho Gontijo Bahia, pelo apoio e incentivo em toda minha trajetória de vida, por compreenderem minha ausência durante toda minha trajetória acadêmica e a confiança pela conclusão de todos meus objetivos.

Ao professor José Roberto, por ter sido meu orientador e amigo e por ter contribuído com seu conhecimento para minha formação como pessoa e estudante e por ter me inspirado na construção deste tema.

Aos membros do poder público do município de Ribeirão Vermelho – Minas Gerais, pelo tempo dedicado para me receber e realizar as entrevistas que possibilitaram a realização desse estudo.

Aos meus colegas Claudia Moreira, Marianny dos Santos Souza e Paula Moura por me guiarem na cidade de Ribeirão Vermelho durante meu tempo de estadia e com a marcação das entrevistas.

Aos meus amigos, que por muitas vezes me ajudaram a me manter motivado e desenvolver melhor os meus objetivos.

## RESUMO

A mobilização mundial em torno da melhoria das condições de vida no Planeta Terra resultou na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que propõe 17 objetivos e 169 metas para a garantia dos direitos fundamentais. Dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), existe o desafio de promover o crescimento econômico das cidades, proporcionando melhor qualidade de vida aos habitantes, amenizando os problemas ambientais e fazendo uso sustentável dos recursos. Posto isso, esse trabalho objetivou analisar as possibilidades e os desafios de uma cidade de pequeno porte, como o município de Ribeirão Vermelho-MG, se tornar uma Cidade Inteligente e Sustentável. A partir dessa análise, foram identificadas limitações em todas as características norteadoras de uma cidade inteligente e sustentável no município. Para superar essas limitações, é necessário que o poder público reconheça os problemas antes não identificados e atue para melhorá-los através da evolução dos índices de educação, saúde, vulnerabilidade, saneamento e meio ambiente, cultura e esporte, finanças públicas e gestão destacados no diagnóstico do município. Dessa forma, as convergências e divergências entre o diagnóstico municipal e a percepção do poder público quanto às características de cidade inteligente e sustentável poderiam servir como base para que o município elabore estratégias de ação, incluindo iniciativas de planejamento participativo e identifique as limitações e potencialidades estruturais.

**Palavras-chave:** Cidade Inteligente e Sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030.

## ABSTRACT

The global mobilization to improve living conditions on Earth resulted in the United Nations Agenda 2030, which proposes 17 goals and 169 targets to guarantee fundamental rights. Within the Sustainable Development Goals (SDGs), there is the challenge of promoting economic growth in cities, providing a better quality of life for the people, mitigating environmental problems, and making sustainable use of resources. Therefore, this work aimed to analyze the possibilities and challenges for a small city, such as the municipality of Ribeirão Vermelho-MG, to become a Smart and Sustainable City. From this analysis, limitations were identified in all the guiding characteristics of a smart and sustainable city in the county. To overcome these limitations, it is necessary that the public authorities recognize the problems previously unidentified and act to improve them through the evolution of the indices of education, health, vulnerability, sanitation and environment, culture and sports, public finances, and management highlighted in the diagnosis of the municipality. In this way, the convergences and divergences between the municipal diagnosis and the perception of the public power regarding the characteristics of a smart and sustainable city could serve as a basis for the municipality to develop action strategies, including participatory planning initiatives, and identify the structural limitations and potentialities.

**Keywords:** Smart and Sustainable City. Sustainable Development Goals. Agenda 2030.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização de Ribeirão Vermelho - MG .....	23
Figura 2 - Ocupação do solo.....	24
Figura 3- Pirâmide etária de Ribeirão Vermelho em 2010.....	24
Figura 4 - Pirâmide etária de Ribeirão Vermelho em 2020.....	25
Figura 5 - PIB de Ribeirão Vermelho - MG .....	26
Figura 6 - PIB per capita de Ribeirão Vermelho - MG .....	26
Figura 7 - IDHM de Ribeirão Vermelho - MG .....	27
Figura 8 - Taxa de atendimento da educação básica em Ribeirão Vermelho- MG.....	33
Figura 9 - Taxa de distorção da idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental em Ribeirão Vermelho - MG .....	34
Figura 10 - Taxa de distorção da idade-série do Ensino Médio em Ribeirão Vermelho- MG.	34
Figura 11 - Percentual de professores com formação adequada no Ensino Infantil nos municípios de Minas Gerais em 2021 .....	35
Figura 12 - Percentual de professores com formação adequada nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos municípios de Minas Gerais em 2021 .....	36
Figura 13 - Percentual de docentes com formação adequada nos anos finais do Ensino Fundamental em Ribeirão Vermelho - MG.....	37
Figura 14 - Percentual de docentes com formação adequada no Ensino Médio em Ribeirão Vermelho - MG .....	37
Figura 15 - Índice de qualidade geral da educação nos municípios de Minas Gerais no ano de 2021 .....	38
Figura 16 - Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis em Ribeirão Vermelho - MG .....	39
Figura 17 - Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram no mínimo sete consultas pré-natal em Ribeirão Vermelho - MG .....	40
Figura 18 - Proporção da população de Ribeirão Vermelho atendida pela Estratégia de Saúde da Família (2010-2021) .....	41
Figura 19 - Proporção de óbitos por causas mal definidas em Ribeirão Vermelho - MG (2017—2021).....	42
Figura 20 - Proporção de internações por condições hospitalares sensíveis à atenção primária dos municípios mineiros em 2021 .....	43

Figura 21 - Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS de Ribeirão Vermelho – MG encaminhados para outra microrregião .....	44
Figura 22 – Indicador de desenvolvimento do IDCRAS em Ribeirão Vermelho – MG (2018 – 2021).....	47
Figura 23 - Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (por 100 mil habitantes) em Ribeirão Vermelho – MG (2017 – 2021) .....	49
Figura 24 - Habitantes por policial militar em Ribeirão Vermelho - MG (2017 – 2021) .....	50
Figura 25 - Percentual da população urbana residente em domicílios ligados à rede de abastecimento de água nos municípios mineiros em 2021 .....	51
Figura 26 - Percentual de alunos em escola com quadra de esporte nos municípios de Minas Gerais no ano de 2021 .....	54
Figura 27 – IDTE do município de Ribeirão Vermelho – MG (2013 – 2021).....	56



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Metas e indicadores relacionados ao objetivo 11 da ONU .....	16
Quadro 2 - Metas e indicadores relacionados ao objetivo 13 da ONU .....	17
Quadro 3 - Membros do poder público entrevistados .....	29
Quadro 4 - Roteiro de questões para as entrevistas .....	30
Quadro 5 - Convergências e divergências entre o diagnóstico municipal e os resultados das entrevistas .....	84

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.	Artigo
CadÚnico	Cadastro Único do Ministério da Cidadania
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
GEE	Gases do Efeito Estufa
IBGE	Instituto Brasil de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDCONSELHO	Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social
IDCRAS	Indicador de Desenvolvimento do CRAS
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDTE	Indicador de Desenvolvimento Tributário e Econômico
IEGM	Índice de Eficiência da Gestão Municipal
IEPHA	Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico
IMRS	Índice Mineiro de Responsabilidade Social
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPTU	Imposto sobre a Propriedade Predial Territorial Urbana
IQE	Índice de Qualidade Geral da Educação
ISS	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MG	Minas Gerais
Nº	Número
ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PIB	Produto Interno Bruto

PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNMC	Política Nacional sobre Mudança do Clima
PROEB	Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de MG
RCL	Receita Corrente Líquida
SAGI	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SES-MG	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SSC	<i>Smart Sustainable Cities</i>
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TCE-MG	Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
TICs	Tecnologia da Informação e da Comunicação
UFLA	Universidade Federal de Lavras

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
	2.1 A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) .....	14
	2.2 Cidades Inteligentes e Sustentáveis .....	18
	2.3 O Município de Ribeirão Vermelho – Minas Gerais .....	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>27</b>
<b>4</b>	<b>DIAGNÓSTICO DE RIBEIRÃO VERMELHO .....</b>	<b>32</b>
	4.1 A educação em Ribeirão Vermelho .....	32
	4.2 A Saúde de Ribeirão Vermelho .....	38
	4.3 A vulnerabilidade em Ribeirão Vermelho .....	45
	4.4 A segurança pública em Ribeirão Vermelho .....	48
	4.5 Saneamento e meio ambiente de Ribeirão Vermelho .....	50
	4.6 Cultura e Esporte em Ribeirão Vermelho .....	53
	4.7 Finanças públicas no município de Ribeirão Vermelho .....	55
	4.8 Gestão de Ribeirão Vermelho .....	56
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DAS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS .....</b>	<b>60</b>
	5.1 Qualidade de vida .....	60
	5.2 Infraestrutura e serviços .....	63
	5.3 Tecnologia de informação e comunicação – TIC .....	67
	5.4 População Inteligente .....	69
	5.5 Meio ambiente e sustentabilidade .....	71
	5.6 Governança .....	75
	5.7 Economia .....	78
	5.8 Mobilidade .....	81

<b>6</b>	<b>DADOS DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL E OS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS.....</b>	<b>83</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>91</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>94</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>10</b>
<b>0</b>		

## 1 INTRODUÇÃO

A urbanização das cidades tem crescido cada vez mais no contexto atual e precisa ser repensada de uma nova maneira a fim de solucionar graves problemas. As cidades consomem mais de três quartos de todos os recursos naturais do mundo e emitem grandes quantidades de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera (NAM et al., 2011). Esse crescimento acelerado e desordenado da urbanização traz problemas comprometedores da sustentabilidade ambiental, econômica e social das cidades (NEIROTTI et al., 2014).

Podem ser citados diversos problemas oriundos da falta de resiliência das cidades e do impacto da atividade humana no meio ambiente, como a poluição da atmosfera, poluição da água, redução da biodiversidade, produção de resíduos, dentre outros. Esses problemas afetam diretamente as cidades, que deveriam fornecer uma boa qualidade de vida aos seus habitantes. É função das cidades continuar crescendo economicamente, proporcionando melhor qualidade de vida aos habitantes, amenizando os problemas ambientais e utilizando de forma sustentável os recursos.

A solução para isso pode ser a adoção das chamadas “cidades inteligentes sustentáveis” ou *Smart Sustainable Cities* (SSC). O termo aparenta ser inovador e recente, porém, dados e registros antigos apontam sua utilização em meados dos anos de 1800, quando fora utilizado para caracterizar as novas cidades do oeste americano e sua eficiência e autonomia (YIGITCANLAR et al., 2018). Mais recentemente, sua utilização se deu na década de 1990 para se referir a um modelo de pioneiro de urbanização sustentável (EGER, 2009; ALBINO et al., 2015; SUSANTI et al., 2016).

A urbanização sustentável é refletida no objetivo das cidades inteligentes por meio das tecnologias, que buscam garantir mecanismos de aprimoramento da sustentabilidade urbana. A utilização e investimento na tecnologia da informação e comunicação são fundamentais e a principal esperança para contribuir na superação dos problemas e desafios mais complexos das cidades urbanizadas, tendo em vista o atual mundo digitalizado.

O termo cidade inteligente remete diretamente a ideia da utilização das tecnologias como principal meio de desenvolvimento, ou seja, é por meio delas que se faz possível tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis; garantir a otimização constante dos processos de gestão e governança; tornar os serviços básicos e públicos da cidade mais acessíveis e inteligentes; aumentar e facilitar a capacidade de fiscalização de órgãos públicos; proporcionar maior transparência de governabilidade; promover ações em prol do meio

ambiente, saúde, educação e segurança; e aumentar o alcance de determinada política pública através das redes de comunicação; etc.

Para alcançar qualidade de vida aos cidadãos, a cidade precisa ser capaz de levar em consideração aspectos ambientais, econômicos e sociais, além de possuir características de uma cidade inteligente, oferecendo uma boa qualidade de vida para os cidadãos; possuindo uma infraestrutura e serviços públicos de qualidade; utilizando as tecnologias da informação; possuindo uma população considerada inteligente, que tenha parâmetros adequados de educação, emprego e renda; se preocupando com o meio ambiente e a sustentabilidade; possuindo uma boa governança; evoluindo e investindo na economia; e proporcionando a mobilidade para sua população.

Isso pode ser alcançado por meio de políticas públicas que busquem a qualidade de vida local somada à sustentabilidade do meio urbano, levando em consideração leis, aspectos jurídicos existentes e investimento na tecnologia da informação. Além disso, não existe uma cidade que seja igual à outra, sendo assim, as cidades inteligentes adquirem diversas configurações (FONSECA; PRATA, 2022).

Nesse sentido é que se faz a pergunta que sustenta esta pesquisa: uma cidade de pequeno porte do interior do estado de Minas Gerais, como Ribeirão Vermelho, pode se tornar uma cidade inteligente sustentável sem, necessariamente, precisar ser um centro urbano cosmopolita para isso? Quais são as possibilidades e desafios para tal?

O principal documento norteador para cidades inteligentes sustentáveis é a Agenda 2030, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. A ONU, buscando concretizar o ideal de cidade sustentável e formular estratégias para todo o mundo que contemplem dimensões sociais, econômicas e ambientais, desenvolveu 17 objetivos e 169 metas para que as nações e estados consigam se desenvolver de maneira sustentável (ONU, 2015).

A Agenda 2030 é o documento que demonstra o que deve ser feito e vem se tornando uma referência política para os demais países do mundo. Essa ideia pode ser visualizada no 11º e 13º Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que tratam respectivamente da transformação das cidades e aglomerados urbanos em locais mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e da urgente necessidade da adoção de medidas para mitigar as alterações climáticas que afetam o mundo (ONU, 2015).

Contudo, como mencionado, cada cidade possui um contexto peculiar, o que torna mais complexa uma solução universal para os problemas. Nesse caso, a governança local é essencial

para encontrar soluções com a finalidade de adaptar à realidade local e buscar obter as características de uma cidade inteligente sustentável através de medidas políticas próprias.

O objetivo deste trabalho portanto, foi identificar as possibilidades e os desafios da transformação do município de Ribeirão Vermelho em Cidade Inteligente Sustentável. A partir dos resultados será possível identificar qual estratégia e iniciativa pode ser adotada para que, uma cidade de pequeno porte como Ribeirão Vermelho possa avançar nas questões econômicas, sociais e ambientais com o objetivo de se tornar uma referência na região.

No intuito de verificar essa possibilidade, foi traçado um diagnóstico do município de Ribeirão Vermelho a partir da análise de dados e indicadores do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Serviço de Informação do Cidadão (e-SIC) para visualizar a situação local em determinados tópicos e identificar os gargalos que se colocam como desafios para a transformação da cidade em inteligente e sustentável. Posteriormente, foram realizadas entrevistas previamente roteirizadas com colaboradores do poder executivo e legislativo da cidade, com objetivo de analisar sua percepção sobre o assunto, e a partir disso, conseguir processos dialógicos e de reflexão para uma possível transformação da realidade local.

Por fim, espera-se que os resultados deste texto influenciem na criação de políticas públicas relacionadas com o planejamento urbano que atendam os critérios de sustentabilidade e a utilização da tecnologia da informação pelos gestores municipais de Ribeirão Vermelho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

No ano de 1972 ficou evidente a preocupação com as consequências da urbanização e exploração do meio ambiente em prol do crescimento econômico e do desenvolvimento da humanidade. Foi realizada a Conferência de Estocolmo, um encontro entre grandes lideranças mundiais, para discutir sobre as consequências da degradação do meio ambiente. Poucos anos depois, em 1987, foi definido o conceito de desenvolvimento sustentável através do Relatório Brundtland, também chamado de “Nosso Futuro Comum” (GURSKI; GONZAGA; TENDOLINI, 2012).

O documento estabelece que "desenvolvimento sustentável é aquele que satisfaz às necessidades da geração presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de



atenderem as suas próprias necessidades" (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1988, p. 46).

Em 1992, foi sediado no Brasil pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Rio 92, que foi um marco para as conferências ambientais. Nessa conferência, foram discutidas as questões ambientais e assinado o documento "Agenda 21". Sendo esta, um instrumento participativo com o objetivo de atingir o desenvolvimento sustentável (BARRETO, 2009). Também foi assinado a Convenção do Clima, Convenção de Diversidade Biológica e a Convenção de Desertificação.

Em 2000, foi realizada a Cúpula do Milênio das Nações Unidas que reuniu, novamente, chefes de estado de todo o planeta e estabeleceu oito objetivos internacionais de desenvolvimento para serem atingidos até o ano de 2015, os chamados Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. (ONU, 2010), No ano de 2012, vinte anos após a Rio 92, foi realizada a Rio+20 com o objetivo de reafirmar o compromisso das nações com as questões ambientais. Nessa conferência se estabeleceu as bases da Agenda 2030.

Em setembro de 2015, os 193 países participantes da Organização das Nações Unidas se reuniram para a Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Criou-se então, nessa assembleia, 17 ambiciosos e interconectados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como forma de apelo global à ação para a erradicação da pobreza, proteger o meio ambiente como um todo e garantir que as pessoas de todo o mundo desfrutem de paz e prosperidade (ONU, 2015).

Esses objetivos são: Erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade, igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação (ONU, 2015).

Esses objetivos compõem a Agenda 2030, que foi um documento elaborado em 2015 com o objetivo de sensibilizar pessoas, empresas, governos e nações quanto às questões relacionadas à pobreza, violência, meio ambiente e garantia de direitos (paz e prosperidade) (ONU, 2015). Este documento contém todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as metas e os indicadores, sendo que devem ser implantados em todos os países do mundo até o ano de 2030 conforme dito no trecho abaixo presente no preâmbulo do documento final da Agenda 2030:

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão esse plano. Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria e a curar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nessa jornada coletiva, comprometemo-nos que ninguém seja deixado para trás (ONU, 2015, p. 1).

Neste texto são tratados, principalmente, os objetivos 11 e 13, já que estes remetem diretamente ao meio urbano. O objetivo onze busca tornar, até 2030, as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (ONU, 2015). No Quadro 1 é possível observar as principais metas no Brasil e seus indicadores no âmbito global desse objetivo (onze).

Quadro 1 - Metas e indicadores relacionados ao objetivo 11 da ONU

<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
Acessibilidade para todos a moradia digna, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos e urbanizar os assentamentos precários de acordo com as metas do Plano Nacional de Habitação, com foco nos grupos vulneráveis.	Proporção de população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados.
Melhorar a segurança viária e o acesso à cidade por meio de sistemas de mobilidade urbana mais sustentáveis, inclusivos, eficientes e justos, sendo o transporte público de massa e o transporte ativo priorizados. Como foco nas pessoas vulneráveis e com mobilidade reduzida.	Proporção de população que tem acesso adequado a transporte público, por sexo, idade e pessoas com deficiência.
Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, aprimorar as capacidades para o planejamento, para o controle social e para a gestão participativa integrada e sustentável dos assentamentos humanos, em todas as unidades do Brasil.	- Razão da taxa de consumo do solo pela taxa de crescimento populacional; - Proporção de cidades com uma estrutura de participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana que opera de forma regular e democrática.
Fortalecimento das iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio natural e cultural do Brasil, inclusive os patrimônios materiais e imateriais.	Total da despesa per capita gasta na preservação, proteção e conservação de todo o patrimônio cultural e natural, por tipo de patrimônio (cultural, natural, misto e por designação do Centro do Patrimônio Mundial), nível de governo (nacional, regional e local), tipo de despesa (despesas correntes/ de investimento) e tipo de financiamento privado (doações em espécie, setor privado sem fins lucrativos e patrocínios).
Reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres naturais de origem hidrometeorológica e climatológica, bem como diminuir substancialmente o número de pessoas residentes em áreas de risco e as perdas econômicas diretas causadas por esses desastres em relação ao produto interno bruto, com foco nos grupos de vulnerabilidade e baixa renda.	- Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes; - Perdas econômicas diretas em relação ao PIB, incluindo danos causados por desastres em infraestruturas críticas e na interrupção de serviços básicos.
Reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, melhorando os índices de qualidade do ar e a gestão de resíduos sólidos; e garantir que todas as cidades com acima de 500 mil habitantes tenham	- Proporção de resíduos sólidos urbanos regularmente coletados e com destino final adequado no total de resíduos sólidos urbanos gerados, por cidades;

implementado sistemas de monitoramento de qualidade do ar e planos de gerenciamento de resíduos sólidos.	- Nível médio anual de partículas inaláveis nas cidades.
Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade.	- Proporção da área construída em cidades onde o espaço público é aberto para o uso de todos por sexo, idade e pessoas com deficiência; - Proporção da população da vítima de assédio físico ou sexual, por sexo, grupo, etário, pessoas com deficiência e local da ocorrência, nos últimos 12 meses.
Apoiar a integração econômica, social e ambiental em áreas metropolitanas e entre áreas urbanas, periurbanas, rurais e cidades gêmeas. Considerando os territórios de povos e comunidades tradicionais, por meio da cooperação Inter federativa, reforçando o planejamento nacional, regional e local de desenvolvimento	Proporção de população residente em cidades que implementam planos de desenvolvimento urbano e regional que incluem projeções de população e avaliação de recursos, por tamanho da cidade.
Aumentar de maneira significativa o número de cidades que possuem políticas e planos desenvolvidos e implementados para mitigação, adaptação e resiliência a mudanças climáticas e gestão integrada de riscos de desastres de acordo com o Marco de SENDAI.	- Número de países que adotam e implementam estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Marco de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030; - Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres.
Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e robustas, priorizando recursos locais.	Proporção do apoio financeiro aos países menos desenvolvidos destinado à construção e modernização de edifícios sustentáveis, resistentes e eficientes em termos de recursos, utilizando materiais locais.

Fonte: IPEA (2019)

Já o objetivo treze trata da ação contra a mudança global do clima, tomando medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (ONU, 2015). No Quadro 2 é possível observar as metas do Brasil e seus indicadores no âmbito global.

Quadro 2 - Metas e indicadores relacionados ao objetivo 13 da ONU

<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>
Ampliar a resistência e a capacidade adaptativa a riscos e impactos resultantes da mudança do clima e a desastres naturais.	- Número de mortes, pessoas desaparecidas e pessoas diretamente afetadas atribuído a desastres por 100 mil habitantes; - Número de países que adotam e implementam estratégias nacionais de redução de risco de desastres em linha com o Quadro de Sendai para a Redução de Risco de Desastres 2015-2030; - Proporção de governos locais que adotam e implementam estratégias locais de redução de risco de desastres em linha com as estratégias nacionais de redução de risco de desastres.
Integrar a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) às políticas, estratégias e planejamentos nacionais.	Número de países que comunicaram o estabelecimento ou a operacionalização de uma política/estratégia/plano integrado que aumente a sua capacidade de adaptação aos impactos adversos das mudanças climáticas e promova a resiliência climática e o desenvolvimento de emissões de gases

	de efeito estufa baixas de maneira que não ameacem a produção alimentar (incluindo um plano nacional de adaptação, uma contribuição determinada a nível nacional, uma comunicação nacional, um relatório de atualização bienal ou outro).
Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mudança do clima, seus riscos, mitigação, adaptação, impactos e alerta precoce.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de países que integraram medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce nos currículos de ensino fundamental, médio e superior;</li> <li>- Número de países que comunicaram o fortalecimento da capacitação institucional, sistêmica e individual para implementar ações de adaptação, mitigação e transferência de tecnologia e desenvolvimento.</li> </ul>
Estimular a ampliação da cooperação internacional em suas dimensões tecnológica e educacional objetivando fortalecer capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.	Número de países menos desenvolvidos e pequenos, Estados insulares em desenvolvimento que recebem apoio especializado e montante de apoios, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação, para mecanismos de aumento de capacidade para planejamento e gestão eficazes das mudanças climáticas, incluindo as mulheres, os jovens e as comunidades locais e marginalizadas.

Fonte: IPEA (2019)

Porém, todos os 17 ODS e suas metas promovem práticas voltadas para uma gestão municipal baseada na sustentabilidade dos modelos urbanos (VILLAGRA; CAMPOS, 2019). Sendo assim, é possível adaptar esses objetivos de acordo com o contexto das cidades e assentamentos para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e valorizar a biodiversidade e a vida do planeta.

## 2.2 Cidades Inteligentes e Sustentáveis

A crescente e exponencial urbanização da população no mundo fez as cidades se desenvolverem em prol desse crescimento, trazendo mudanças no contexto do mundo, sendo que, em 2007, o número de pessoas residentes nos espaços urbanos ultrapassou o número de pessoas residentes nos espaços rurais, tendo a expectativa de proporção de pessoas ser superior a 70% até o ano de 2050 (FGSSC, 2014). Porém, muitas cidades não foram planejadas para esse acontecimento, o que reflete na desorganização desses meios urbanos e em seus desafios e problemas derivados disso.

Nessa perspectiva, um município que busca alcançar qualidade de vida aos seus cidadãos deve levar em consideração aspectos ambientais, econômicos, sociais, culturais e políticos para superar desafios do meio urbano. Alguns desses desafios são: mobilidade urbana; habitação e infraestrutura; matriz energética; segurança; soluções de governança; saúde pública; e inclusão social e digital (CORREIA; MARTINS, 2022). A inclusão da tecnologia da

informação por parte dos cidadãos para usufruir dos demais serviços do Estado é de grande importância, já que se a pessoa tem dificuldades em utilizá-la, logo ela será excluída (JÚNIOR, 2021).

A solução para superar os desafios da urbanização desenfreada e os problemas decorrentes do meio urbano é a criação de um modelo sustentável de cidade através do desenvolvimento de políticas públicas pelos gestores municipais focadas no planejamento urbano das cidades, sendo esse processo participativo e com o auxílio das tecnologias de informação. Dessa forma, é eminente a preocupação da agenda internacional na busca de um modelo sustentável, baseado nos pilares da economia, sociedade e ambiente, que permita o crescimento das cidades, assentamentos e comunidades sem prejudicar o futuro do planeta (FONSECA; PRATA, 2022) levando em consideração leis, aspectos jurídicos existentes e investimento na tecnologia da informação (CORREIA; MARTINS, 2022).

Essa preocupação da agenda internacional é destacada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis estabelecidos pela ONU em 2015. O objetivo 11 é traduzido na transformação das cidades e aglomerados urbanos em locais mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. E o objetivo 13 trata da urgente necessidade da adoção de medidas para mitigar as alterações climáticas que afetam o globo (ONU, 2015). Para superar os desafios e cumprir com as metas da ONU, o conceito que ganha cada vez mais evidência atualmente é o de cidades inteligentes e sustentáveis.

Porém, não há uma definição clara na literatura sobre o tema cidades inteligentes e sustentáveis, o entendimento sobre sua importância pode ser definido acerca de suas características encontradas. Diversos são os autores que contribuem com a construção do conceito ao buscar novos métodos e padrões para mensurar a transformação de uma cidade em cidade inteligente e sustentável. Pode se dizer que o principal objetivo da construção desse modelo de cidade é a garantia de qualidade de vida somada à sustentabilidade do meio ambiente urbano para as gerações atuais e futuras.

A maioria dos autores define que a construção e investimento em infraestruturas de tecnologia da informação e comunicação são fundamentais e, a principal esperança para contribuir na superação dos problemas e desafios mais complexos das cidades urbanizadas, tendo em vista que o futuro é baseado no mundo digitalizado (FERREIRA, 2021; CARAGLIU et al, 2011; DAMERI, 2013; HARRISON et al, 2010). É através dessas tecnologias que torna possível aprimorar constantemente os processos de decisão relacionados à governança; melhorar procedimentos administrativos; tornar os serviços básicos e públicos da cidade mais acessíveis e inteligentes; aumentar a capacidade de fiscalização e direção de órgãos públicos;

proporcionar maior transparência de governabilidade; promover o alcance de determinada política pública através das redes de comunicação; aumentar a capacidade de atualização e organização de banco de dados em massa; etc.

A participação política da sociedade civil é necessária e possui grande importância para a resolução dos problemas urbanos. Para isso, o poder público pode estimular os cidadãos a utilizar as ferramentas digitais (como por exemplo, as redes sociais) como instrumentos políticos e, através disso, verificar problemas de maneira mais rápida e buscar soluções criativas e participativas. (LEMOS, 2013). Dessa forma, o poder público consegue trocar informações com a população e utilizar disso para melhorias na gestão e avaliação de políticas públicas.

A União Europeia define as cidades inteligentes destacando a ideia da utilização das tecnologias modernas para promover a sustentabilidade ambiental:

[...] sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamentos para catalisar o desenvolvimento econômico sustentável, garantindo resiliência e melhor qualidade de vida. Esses fluxos e interações se tornam inteligentes ao fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços de informação e comunicação em um processo de planejamento e gestão urbana transparente que responda às necessidades sociais e econômicas da sociedade (SMART CITIES AND COMMUNITIES, 2013).

Para Weiss (2016), a busca pela inovação de capacidades tecnológicas, como investimentos em inteligência artificial na administração pública e na oferta dos serviços públicos com melhores níveis de inteligência, reflete na busca pelas cidades ao redor do planeta em solucionar os grandes desafios coletivos provindos da urbanização desenfreada. Nessa perspectiva de conceito de cidade inteligente sustentável baseado nas tecnologias da informação, pode se destacar os ganhos por eficiência operacional e integração dos sistemas de infraestrutura urbana em prol do desenvolvimento econômico, acúmulo de capital, proteção da biodiversidade e igualdade social (ALLWINKLE, CRUICKSHANK, 2011).

Uma revisão de literatura do termo Cidades Inteligentes e Sustentáveis foi realizada por Ferreira (2021) com base nos aspectos ambiental, econômico e social. Em sua análise foram agrupadas como características de cidades inteligentes sustentáveis: “qualidade de vida; infraestrutura e serviços; tecnologia de informação e comunicação-TIC, inteligência; cidadão e sociedade; meio ambiente e sustentabilidade; governança e gestão; economia e finanças; mobilidade”. De acordo com esse estudo, as TIC’s são um meio para nortear e melhorar essas características. Juntos, esses agrupamentos caracterizam estruturalmente o termo cidade inteligente e sustentável, sendo cada agrupamento correspondente a uma dimensão da cidade (FERREIRA, 2021).

Nessa perspectiva, ainda de acordo com Ferreira (2021, p.8) “a cidade inteligente e sustentável tem aspectos que promovem a inovação, adaptação, segurança, a utilização da tecnologia da informação e comunicação como forma de ampliar e otimizar a qualidade de vida dos cidadãos”. Além disso, pode tornar o sistema de governança local melhor, promover mais empregos, promover e ampliar a participação cidadã, garantir oferta para as demandas da sociedade no presente e no futuro, sempre levando em consideração os pilares sociais, econômicos e ambientais.

Giffinger et al. (2007) não definem um modo para se alcançar a condição de cidade inteligente, mas estabelece seis características que fazem parte e medem a inteligência de determinada cidade, levando em consideração a autonomia do cidadão. As características são: economia inteligente (propensão à inovação, empreendedorismo, imagem econômica, efetividade na produção, mercado de trabalho flexível, inclusão com o estrangeiro, capacidade de mudanças); investimento em capital humano (qualificação das pessoas, flexibilidade, criatividade, propensão a ideias novas, atuação do cidadão no poder público, proximidade com o aprendizado, pluralidade étnica e social); governança inteligente (processo decisório participativo, serviços públicos e sociais, transparência, estratégias políticas e planejamento); mobilidade inteligente (acessibilidade local e para outro país, disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação, sustentabilidade, sistemas eficientes de transporte e inovações facilitadoras); meio ambiente inteligente (valorização das condições ecológicas, poluição, proteção ao meio ambiente como um todo, gestão sustentável de recursos); e vida inteligente (existência de equipamentos culturais, segurança, habitação com infraestrutura adequada, equipamentos de educação, vida saudável, entretenimento turístico e coesão social).

Essas características devem ser priorizadas pelo poder público, sendo que o objetivo final é a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Além disso, é válido destacar a redução dos custos do poder público e aos cidadãos na adoção de práticas sustentáveis. Por exemplo, adotar medidas que promovem a preservação do meio ambiente como a utilização de combustíveis limpos, redução do desmatamento e o manejo correto dos resíduos sólidos influencia diretamente na melhora na saúde e qualidade da saúde de uma população e, conseqüentemente, na redução dos gastos públicos e individuais nessa área.

A cidade de Braga em Portugal utiliza uma solução inteligente para monitorar os índices de poluição atmosférica e melhorar a saúde pública. Existem duas estações no município capazes de inspecionar o ar atmosférico, sendo que elas possuem analisadores que medem automaticamente os níveis de poluição e fornecem dados todos os dias para o poder público (FONSECA; PRATA, 2022). Outra cidade portuguesa, Fargo, localizada no sul de Portugal,

substituiu sua antiga rede pública de iluminação por lâmpadas que dispõem de tecnologia LED. Através disso, se reduz o consumo de energia elétrica e a emissão de gás carbônico na atmosfera (FONSECA; PRATA, 2022).

Um exemplo brasileiro de uma cidade considerada inteligente e sustentável é a *Smart City Laguna* localizada no município de São Gonçalo do Amarante no Estado do Ceará, sendo um empreendimento do *Grupo Planet* que propõe unir as tecnologias dos modelos urbanísticos com um custo de vida acessível (PLANET SMART CITY, 2022). O assentamento fornece lotes para qualquer tipo de faixa de renda, inclusive possui unidades que podem ser financiadas pelo programa do governo Minha Casa Minha Vida, destinado a famílias com renda de até um salário mínimo e meio, sendo assim uma cidade inclusiva (CORREIA; MARTINS, 2022).

A construção da cidade se iniciou em 2015 e fornece diversos aspectos característicos de uma cidade inteligente e sustentável. A cidade possui duas lagoas com mata ciliar nas margens, sendo que estas integram um parque ecológico que incentiva o convívio social, realização de atividades relacionadas à cultura e atividades físicas; possui ruas e ciclovias pavimentadas, o que favorece a mobilidade urbana da cidade; hortas e cozinha comunitária, o que incentiva o convívio social (PLANET SMART CITY, 2022).

Além disso, torna os serviços e produtos compartilhados entre os cidadãos residentes, já que estes podem dividir as bicicletas disponíveis e os carros por aplicativo, sendo que o acesso é inclusivo, já que a cidade conta com a infraestrutura digital gratuita (wi-fi grátis em áreas institucionais). Por fim, a cidade ainda tem a disposição de serviços de mobilidade, sendo que possui uma ampla rede de energia inteligente (energia solar e rede subterrânea), coleta inteligente de resíduos, um aplicativo chamado *Planet App*, que, através dele, é possível acessar os demais serviços básicos e inteligentes da cidade, como fornecimento de dados referentes ao consumo de água e energia das residências, botões de emergência, etc (PLANET SMART CITY, 2022).

Portanto, a *Smart City Laguna* é um projeto que reúne diversas características de uma cidade inteligente e sustentável, podendo servir de base e incentivo para que outras cidades de pequeno porte, como Ribeirão Vermelho – MG, possam ser inspiradas e desenvolver a ideia. Caso isso aconteça, o município poderá atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e promover diversas características como o estímulo a cultura, a inovação, melhorias na saúde pública e ambiental, avanço em questões sociais e econômicas (como a mobilidade urbana, construção civil e matriz energética) e fornecer acessibilidade ao mundo digital para a parcela excluída da população (CORREIA; MARTINS, 2022).



Outro conceito que pode ser utilizado como base para uma Cidade Inteligente Sustentável são as “cidades 15 minutos”. Essas cidades, idealizadas pelo professor Carlos Moreno, possuem um modelo urbano desenvolvido geograficamente para atender a maioria das necessidades humanas com serviços disponíveis a uma distância de locomoção de 15 minutos (FONSECA; PRATA, 2022). Cidades pensadas dessa forma não sofreriam tanto durante o período da pandemia do Covid-19, já que o cidadão não precisaria sair da região onde reside.

O planejamento urbano a partir da criação de um tecido urbano mais integrado pode tornar os bairros conectores do meio social. Em suma, as pessoas estariam próximas de empregos, serviços do governo, locais públicos como parques, comércios, mercados que poderiam ser acessadas em um raio pequeno de distância de suas residências. Além disso, é válido destacar o surgimento de comunidades autossuficientes e inclusivas, onde o cidadão estará mais incluído nas atividades, comércio e serviços de sua região.

A cidade de Paris na França, através de sua prefeita Anne Hidalgo, possui o plano de implantar a cidade de 15 minutos. Esse plano vislumbra tornar os bairros autossuficientes e eficientes para reduzir problemas urbanos como a poluição, violência, trânsito, dentre outros. Para isso, o plano promoveu a criação de ciclovias em todas as ruas, mais espaço para os pedestres, utilização dos pátios das escolas para realização de eventos, estímulos aos comerciantes locais, multas para comportamentos que prejudiquem a vida urbana, plantio de árvores, desarmamento policial etc.

### **2.3 O Município de Ribeirão Vermelho – Minas Gerais**

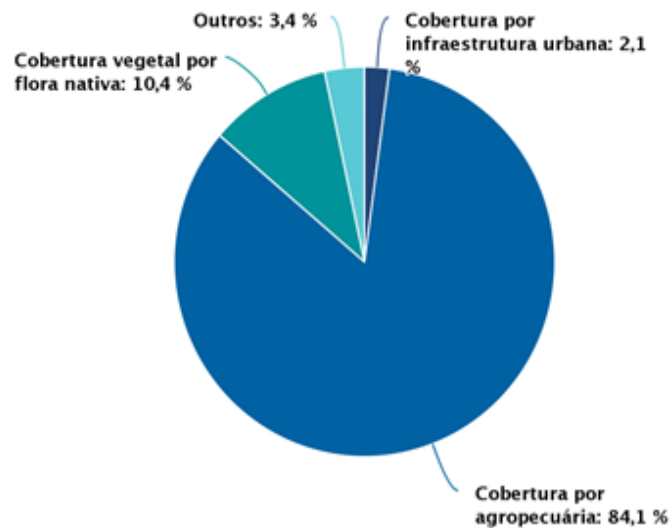
A cidade de Ribeirão Vermelho surgiu em 1948 e se situa na região sul do estado de Minas Gerais (figura 1). Atualmente ela possui uma população estimada em 4.061 pessoas (IBGE, 2021) e uma área territorial de 49,6 km<sup>2</sup>, sendo que 94,74% da população ocupa a área urbana. Porém, a ocupação do solo é predominantemente coberta pela agropecuária conforme mostra a figura abaixo (figura 2).

Figura 1 – Localização de Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Wikipédia (2022)

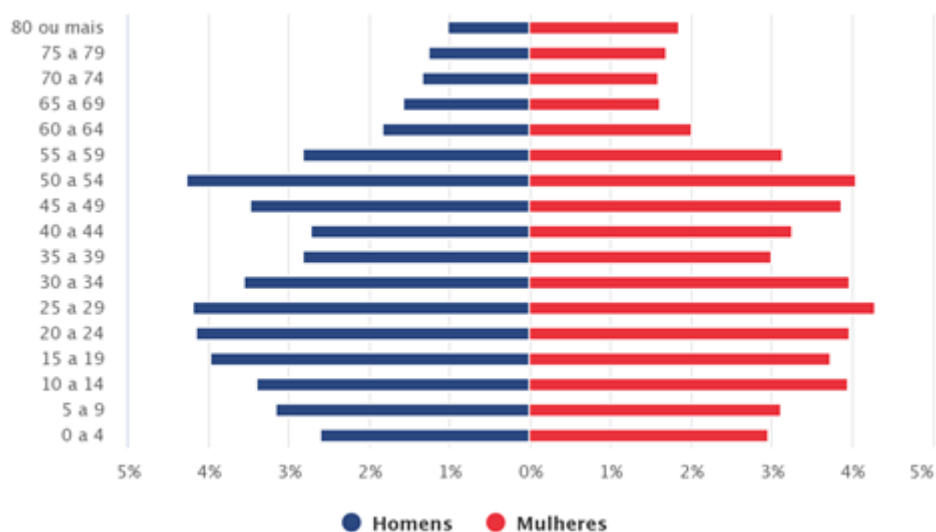
Figura 2 - Ocupação do solo



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

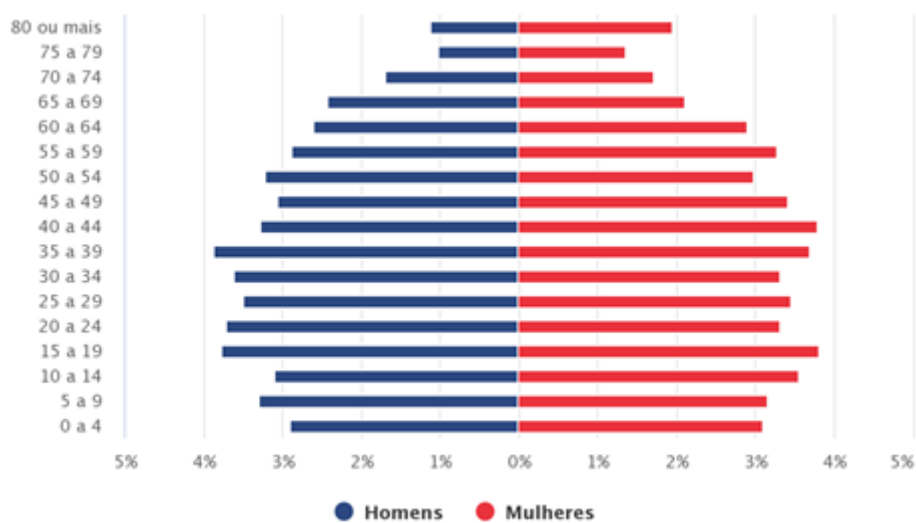
A pirâmide etária ou demográfica é um gráfico que classifica a população do município conforme as faixas de idade e o sexo. O eixo vertical demonstra a faixa etária e o eixo horizontal demonstra a proporção da população, sendo que o lado esquerdo do eixo horizontal representa as mulheres e o lado direito representa os homens. Na comparação entre os anos de 2010 e 2020, conforme demonstrado na figura 3 e figura 4, é notável o aumento da porcentagem de pessoas com mais de 60 anos no município e nas faixas de pessoas com idades entre 30 a 49 anos residentes do município.

Figura 3- Pirâmide etária de Ribeirão Vermelho em 2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

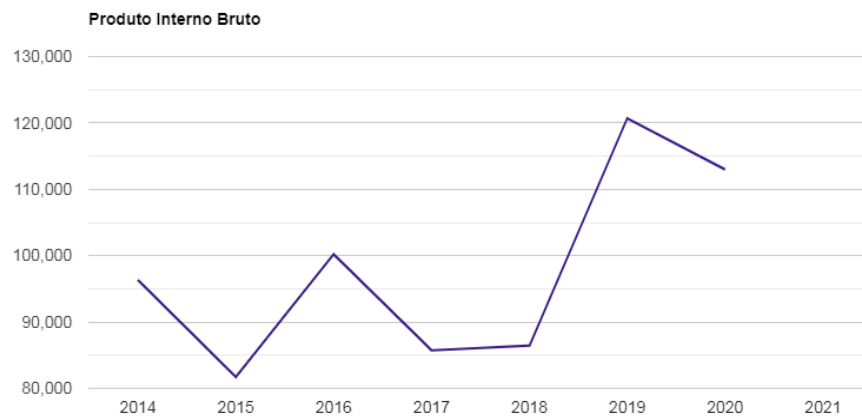
Figura 4 - Pirâmide etária de Ribeirão Vermelho em 2020



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

O PIB e o PIB per capita são os indicadores mais utilizados como parâmetro econômico de uma determinada localidade. O PIB corresponde ao somatório monetário de todos os bens e serviços produzidos durante um determinado período e o PIB per capita é a divisão do PIB por habitante da cidade. De acordo com os dados do IMRS e IBGE, o PIB do município de Ribeirão Vermelho no ano de 2020 correspondia a R\$112.984,88 (figura 5) e seu PIB per capita correspondia a R\$27.918,18 (figura 6), sendo que o valor agregado total do município era dividido em serviços gerais, administração pública, indústria e agropecuária.

Figura 5 - PIB de Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

Figura 6 - PIB per capita de Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

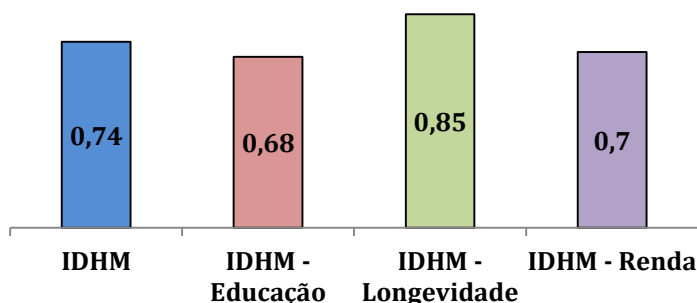
Porém, o PIB e o PIB per capita não permitem visualizar aspectos voltados para a qualidade de vida da população como um todo. Já que são indicadores voltados somente para os aspectos quantitativos da economia. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) analisa os aspectos de desenvolvimento, longevidade dos residentes do município e a educação municipal e, dessa forma, torna possível visualizar aspectos da situação de aspectos da qualidade de vida da população de maneira mais efetiva. Ele é uma adaptação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para o nível municipal, e se forma a partir da média

geométrica dos índices específicos das dimensões educação, longevidade e renda. (PNUD, 2019).

A educação é mensurada ao considerar os indicadores representantes da escolaridade da população adulta representada por maiores de 18 anos com ensino fundamental completo, o esforço educacional relacionado à população em idade escolar que são as porcentagens da população com idades entre 4 e 5 anos na escola, 11 a 13 anos nos anos finais do ensino fundamental, 15 a 17 anos com o ensino fundamental completo e 18 a 20 anos com o ensino médio completo. A medição da longevidade no índice é realizada através da expectativa de vida após o nascimento da pessoa. A renda é medida através do indicador de renda familiar per capita.

A cidade de Ribeirão Vermelho possui o IDHM considerado alto (0,74). O último ano que houve a disponibilização do IDHM no município foi em 2010 conforme a figura 7. De acordo com a Fundação João Pinheiro (2020), em comparação com outros municípios de Minas Gerais, o município em estudo ocupa posições acima da média em todas as dimensões.

Figura 7 - IDHM de Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2020)

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. A pesquisa qualitativa é uma técnica que possibilita ao pesquisador compreender o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela compreende descrições, comparações e interpretações (MINAYO, 2014). Além disso, essa pesquisa pode ser classificada como descritiva (GIL, 20022), já que tem o objetivo de descrever as características de um determinado

município através da utilização de técnicas de coleta de dados como a aplicação de entrevistas e análise de dados existentes.

Para realizar o levantamento de dados relacionados à percepção do poder público de Ribeirão Vermelho quanto às limitações e possibilidades do município ser transformado numa Cidade Inteligente e Sustentável foram realizados levantamentos de dados secundários e realizadas entrevistas semiestruturadas com membros do poder público local com base em um questionário previamente elaborado, que serviu como roteiro.

Os dados secundários foram coletados das plataformas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) e Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-Sic) e trouxeram informações relacionadas à situação econômica, social e ambiental do município de Ribeirão Vermelho-MG. Os dados foram analisados com o objetivo de identificar aspectos que contribuem ou dificultam a transformação do município em cidade inteligente sustentável.

A Fundação João Pinheiro utiliza 44 indicadores para compor os índices e subíndices do IMRS. Esses índices são agrupados nas dimensões educação, saúde, vulnerabilidade, segurança pública, saneamento e meio ambiente, cultura e esporte, finanças públicas e gestão (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2022). Para esse trabalho, foram utilizados os indicadores de cada dimensão do IMRS que se relacionam com as características de cidade inteligente e sustentável estabelecidos no Quadro 4 e com os ODS.

Os resultados dos indicadores selecionados demonstraram a situação das características de cidade inteligente e sustentável no município. Além disso, para fins complementares, os resultados de alguns indicadores foram analisados a partir de um determinado período e/ou comparados com os resultados de outros municípios de Minas Gerais.

Os dados retirados do IBGE e e-SIC serviram para complementar ou atualizar dados dos indicadores retirados do IMRS. A busca de informações realizadas no e-SIC ocorreu em dezembro de 2022. Os questionamentos foram: existe IDCONSELHO no município? Existe CREAS no município? Existem planos municipais de saneamento básico, saúde, educação e assistência social no município? Existem fundos setoriais em quais áreas? Existe recursos nesses fundos? Quais conselhos setoriais que existem no município? Existe um plano de cargos e salários para os servidores da prefeitura? Existe avaliação de desempenho na prefeitura? É levado em conta a saúde e jornada de trabalho do servidor? Existem treinamentos no município nas áreas de planejamento, TI e outros? O site da prefeitura é atualizado mensalmente? Existe a marcação de consultas não presenciais? Existe ponto eletrônico para controle de presença de

prestadores de serviços médicos? Existem sistemas informatizados para elaboração do planejamento e para a realização de compras públicas e de cobrança de impostos?

Posteriormente ao levantamento de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os membros dos poderes executivo e legislativo de Ribeirão Vermelho – MG de maneira presencial em forma de diálogo com o objetivo de analisar a percepção deles quanto as características de cidade inteligente e sustentável (Quadro 4) dentro do município. Conforme é possível visualizar no Quadro 3, duas pessoas do poder executivo e seis vereadores representantes do poder legislativo foram selecionados de maneira aleatória e entrevistados nos dias 3 e 6 de fevereiro de 2023. Foi destacado a área de atuação e a experiência na administração pública municipal de cada um.

Quadro 3 - Membros do poder público entrevistados

Entrevistados	Características
Entrevistado A	Poder executivo, 19 anos no poder público em diversas funções, instrutora de informática.
Entrevistado B	Poder legislativo, 3 anos no poder público como vereador, costureiro.
Entrevistado C	Poder legislativo, 16 anos no poder público, atuação nas áreas de saúde e assistência social.
Entrevistado D	Poder executivo, 19 anos no poder público em diversas funções, produtor rural.
Entrevistado E	Poder legislativo, 22 anos no poder público, áreas de administração, turismo, cultura, esporte e lazer.
Entrevistado F	Poder legislativo, 3 anos no poder público, fiscalização de prédios públicos e indicação e requerimentos.
Entrevistado G	Poder legislativo, 3 anos no poder público, laboratório e farmácia.
Entrevistado H	Poder legislativo, 34 anos no poder público, dentista.

Fonte: Autor

Para determinar as características de cidade inteligente e sustentável e realizar o questionário (Quadro 4), levou-se em consideração as características de cidade inteligente e sustentável baseadas na revisão da literatura realizada por Ferreira (2021), as características estabelecidas por Giffinger et al (2007) e nos indicadores das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 11 e 13.

Na realização das entrevistas, foi descrito, previamente antes de cada pergunta, os conceitos de cada característica de cidade inteligente e sustentável com a finalidade de guiar e contribuir com o entendimento do entrevistado quanto as características de cidade inteligente e sustentável.

Quadro 4 - Roteiro de questões para as entrevistas

<b>Características de uma cidade inteligente e sustentável.</b>	<b>Conceitos</b>	<b>Questões</b>
1. Qualidade de vida	Oferece entretenimento; segurança; acesso a atividades culturais e esportivas; educação; saúde; e meio ambiente. Educação acessível e de qualidade; existência e acessibilidade a atividades de lazer, culturais e esportivas nos bairros; saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores; segurança para sair de casa em qualquer região do município; as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão.	1.1. O que o município oferece como qualidade de vida para a população? 1.2. Quais as atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas a população?
2. Infraestrutura e serviços	Possui infraestrutura integrada e interativa que facilite a utilização dos serviços públicos; serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia; infraestrutura que atenda a saúde, segurança, educação (como postos policiais, escolas, postos de saúde); infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer; promove inovações de serviços; etc.	2.1. Quais as infraestruturas que você considera que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população? Tem internet pública de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampa de acesso para deficientes físicos? 2.2. O município oferece quadra de esportes para a população? 2.3. Quais as inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população local?
3. Tecnologia de informação e comunicação-TIC	Aquela que investe nas TIC's como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis; otimizar os processos de gestão e governança; facilitar a fiscalização pública; promove ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança; etc.	3.1. A gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital? 3.2. A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? (Levando em consideração a transparência, segurança de dados e privacidade).



4. População inteligente	Aquela que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda; e investe em capital humano e social.	4.1. A população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio? 4.2. Como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos?
5. Meio Ambiente e Sustentabilidade	Aquela que toma medidas que reduzam o impacto ambiental; possui iniciativas contra a poluição ambiental; conserva o patrimônio natural e cultural; possui uma gestão sustentável de recursos naturais; promove a utilização da água e a energia elétrica de maneira eficiente e econômica; possui planos de contenção para áreas de risco; e destina os resíduos sólidos de maneira correta e eficiente.	5.1. Como o município lida e fiscaliza a situação das áreas de risco ambiental? 5.2. Quais são as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? 5.3. Quais medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? (Levando em consideração a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental).
6. Governança	Aquela que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais; promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da cidade; promove a participação da população nos processos decisórios; ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação.	6.1. Como a população participa das principais decisões políticas do município? (seja através de conselhos gestores de políticas públicas, meios de comunicação, etc). 6.2. Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população (Exemplo: Instagram, site, Twitter, Facebook, etc?). 6.3. Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura?
7. Economia	Aquela que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território; ambiente favorável para o empreendedorismo e realização de negócios; incentivos para soluções tecnológicas; legislação que favoreça a inovação; infraestrutura pronta para negócios; incentivo à produtividade; mercado de trabalho flexível; integração econômica social e ambiental; etc.	7.1. Como o município pode atrair/ incentivar empresas a se estabelecer no município? 7.2. Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? (Levando em consideração a disseminação das TIC's para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas

		empresas e incentivos aos pequenos comerciantes). 7.3. Na sua opinião, qual é a principal vocação econômica do município?
8. Mobilidade	Aquela que facilita o uso dos modais de transporte; não possui grandes congestionamentos de trânsito; possui transporte público eficiente; promove a utilização de transporte público e sustentável (bicicletas); espaços para lazer e esportes acessíveis; e acessibilidade da população aos serviços e espaços públicos.	8.2. A malha do transporte público municipal abrange todos os bairros? 8.3. O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair de seu território? 8.4. Existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos como a bicicleta? (Como ciclovias e pontos de aluguel de bicicletas).

Fonte: Adaptado de Ferreira (2021); Giffinger et al (2007); Ipea (2019)

#### **4 DIAGNÓSTICO DE RIBEIRÃO VERMELHO**

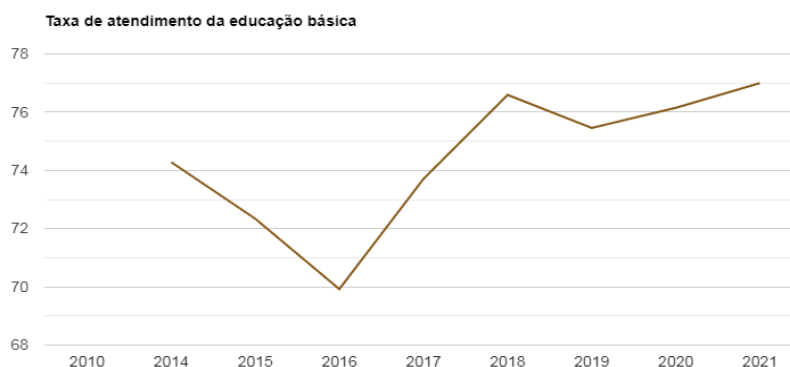
É necessário e importante conhecer as características do município de Ribeirão Vermelho – MG para identificar as vantagens e limitações para ser transformada em uma cidade inteligente e sustentável. A partir disso, se torna mais fácil avaliar e visualizar as possibilidades e as limitações de transformar do município em inteligente e sustentável. Além de encontrar caminhos de acordo com a realidade local para adotar medidas políticas de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

##### **4.1 A educação em Ribeirão Vermelho**

De acordo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número quatro, é necessário assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para os cidadãos, além da promoção de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (IPEA, 2019). A educação adequada de uma população é fundamental para qualquer município ser considerado inteligente e sustentável, já que através dela o cidadão vai desenvolver sua cidadania, terá mais chances de uma remuneração melhor e proporcionará uma qualidade de mão de obra e inovações. Para isso, é necessário existir um sistema de educação considerado de boa qualidade e eficaz. Logo, é necessário oferecer aos cidadãos acesso, aprendizado e verificar o cumprimento das etapas de ensino por parte dos alunos (passar de ano).

Para analisar a dimensão da educação, é necessário caracterizar o sistema escolar através do acesso ao sistema de ensino, fluxo no sistema escolar e a qualidade de ensino, além da escolaridade da população. A taxa de atendimento da educação básica demonstra a proporção de pessoas na faixa etária (4 a 17 anos de idade) de crianças e jovens matriculadas em qualquer nível de ensino numa escola. No ano de 2021 em Ribeirão Vermelho, 77% da população nesta faixa etária estava matriculada em alguma escola. Essa porcentagem demonstrou melhora desde o ano de 2016 (figura 8), porém ainda está baixa em comparação com os outros municípios do estado de Minas Gerais no mesmo ano. (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 8 - Taxa de atendimento da educação básica em Ribeirão Vermelho- MG



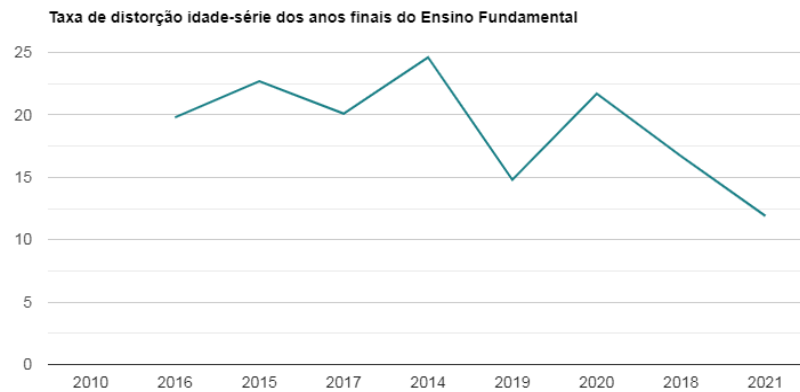
Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Para um sistema educacional ser considerado bom, ele deve proporcionar além do acesso aos jovens, a finalização dos estudos na idade correta. No Brasil, o Art. 32 da Lei 11.274/2006 dialoga sobre uma conformação entre a idade e as séries dos alunos, sendo que a idade de 6 anos é considerada adequada para o acesso ao ensino fundamental (que geralmente dura 9 anos), sendo assim possível identificar as distorções entre idade adequada para o curso e série cursada (BRASIL, 2006).

As distorções entre idade e ano cursado foi maior nos anos escolares mais avançados e ocorrem devido às reprovações ou ao abandono dos estudos. Nessa taxa, não é considerada a distorção do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. No caso de Ribeirão Vermelho, é válido destacar que ao longo dos anos analisados, essa taxa de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio escolar reduziu consideravelmente até o ano de 2021. O município carece de melhora dessas taxas, já que os valores não são suficientes para o município

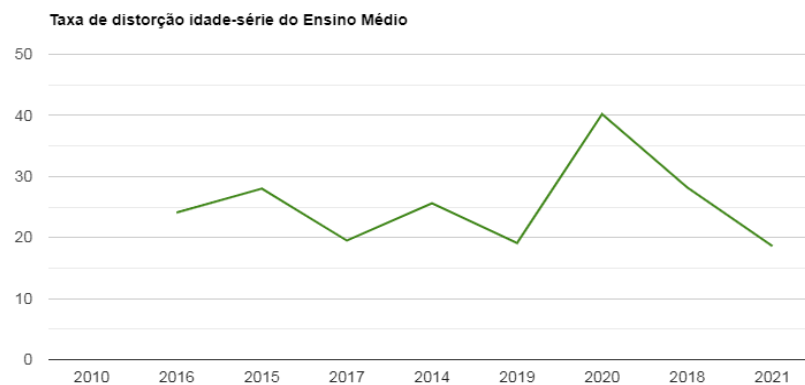
possuir um fluxo no sistema escolar adequado e eficiente tanto nos anos finais do ensino fundamental quanto no ensino médio.

Figura 9 - Taxa de distorção da idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental em Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Figura 10 - Taxa de distorção da idade-série do Ensino Médio em Ribeirão Vermelho - MG



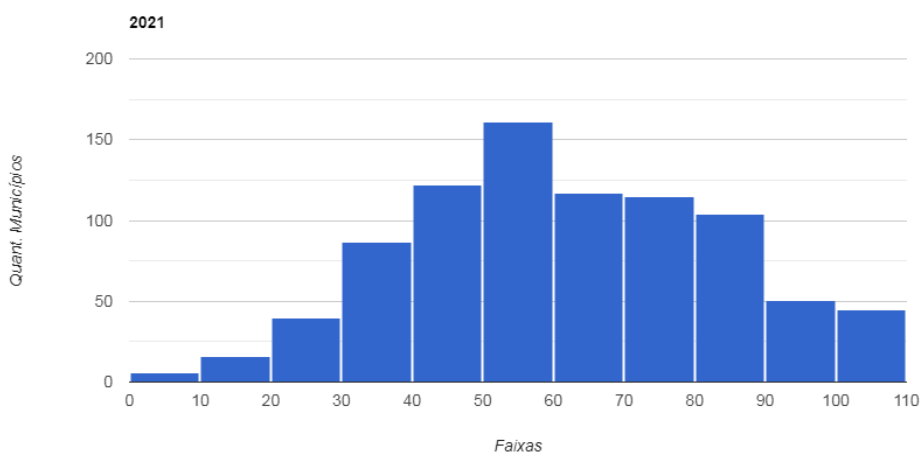
Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

A qualidade do ensino escolar do município está diretamente associada ao rendimento e qualidade do aprendizado dos estudantes. Logo é necessário analisar a condição de formação dos docentes e sua experiência. Para ser um profissional da educação, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é necessária formação específica de nível superior (BRASIL,

1996). No Brasil, geralmente a proporção de docentes sem formação adequada e a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) representa a qualidade do ensino. Ou seja, quanto mais docentes sem formação adequada, menor é a nota do índice.

Ao analisar os gráficos dispostos abaixo, é válido destacar que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) considera como grupo 1 os professores que possuem formação superior de licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica na mesma área da disciplina em que lecionam. De acordo com dados do Ministério da Educação/INEP e do Censo Escolar, no ano de 2021 o percentual de professores com formação adequada na educação infantil de Ribeirão Vermelho foi de 55,6%. Esse valor cresceu desde 2018, porém, 2017 foi melhor no ano, onde atingiu 70%. Em comparação com os outros municípios do estado (figura 11), Ribeirão Vermelho está ocupando uma posição onde a grande maioria dos municípios se encontra nesse índice e isso pode refletir numa educação infantil de média ou baixa qualidade (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 11 - Percentual de professores com formação adequada no Ensino Infantil nos municípios de Minas Gerais em 2021

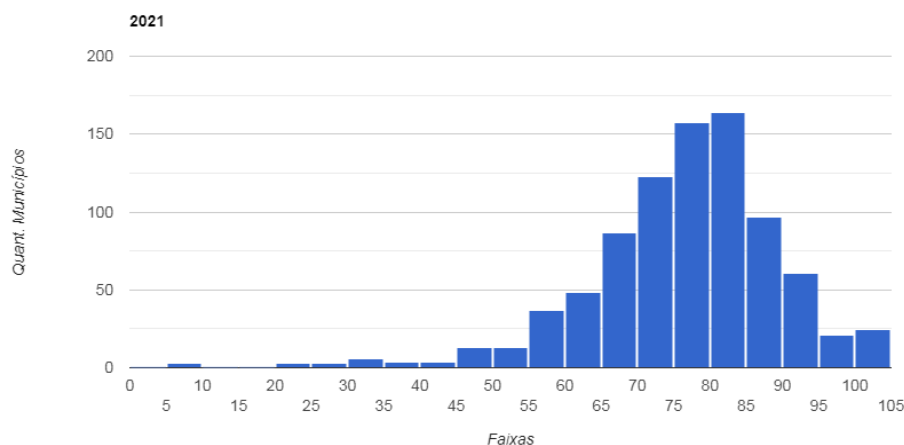


Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Também de acordo com dados do Ministério da Educação/INEP e do Censo Escolar, no ano de 2021 o percentual de professores nos anos iniciais do ensino fundamental com formação considerada adequada em Ribeirão Vermelho foi de 65,4%. Essa porcentagem é preocupante, porém, é válido destacar a evolução a partir de 2017, onde a porcentagem era ainda mais baixa (55,2%). Em comparação com os outros municípios é possível observar uma posição muito

baixa para Ribeirão Vermelho (figura 12), evidenciando a urgente necessidade de mudanças no sistema educacional municipal (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 12 - Percentual de professores com formação adequada nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos municípios de Minas Gerais em 2021



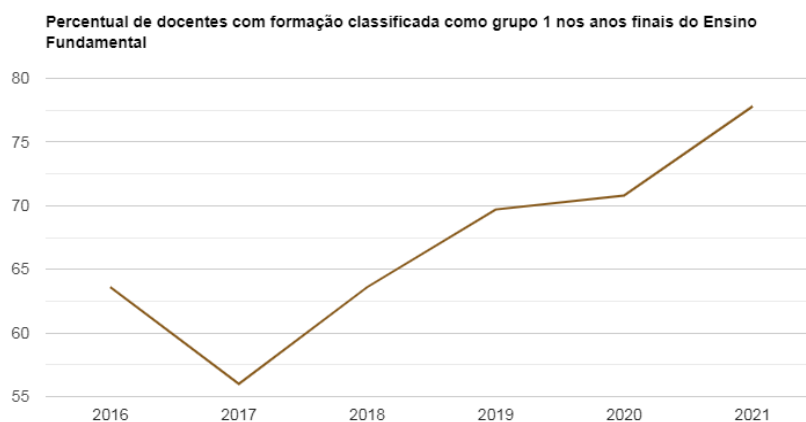
Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

As taxas percentuais de docentes com formação classificada como adequada nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio são melhores do que as outras, indicando uma maior atenção do município com os anos finais de formação dos alunos de acordo com os dados do Ministério da Educação/INEP e Censo Escolar. Para os anos finais do ensino fundamental, a porcentagem de professores com formação adequada no ano de 2021 foi de 77,8% (figura 13), o que melhorou desde 2016 e demonstra o objetivo da busca de uma educação considerada de boa qualidade (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Com relação aos professores do ensino médio, no mesmo ano, a porcentagem de professores que estão dentro do padrão de qualidade foi de 91,7% (figura 14). Essa porcentagem foi a melhor alcançada desde o ano de 2014 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

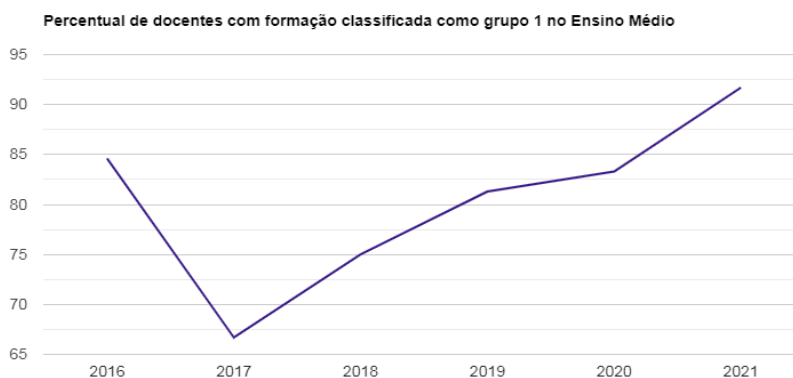
É válido destacar o aumento considerável da porcentagem tanto nos anos finais do ensino fundamental quanto nos anos do ensino médio em relação aos anos anteriores e uma pequena oscilação com o decorrer do tempo nessa porcentagem. Além disso, é válido destacar que o município ocupa uma posição acima da média com relação aos demais municípios do estado de Minas Gerais nesses percentuais.

Figura 13 - Percentual de docentes com formação adequada nos anos finais do Ensino Fundamental em Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Figura 14 - Percentual de docentes com formação adequada no Ensino Médio em Ribeirão Vermelho - MG



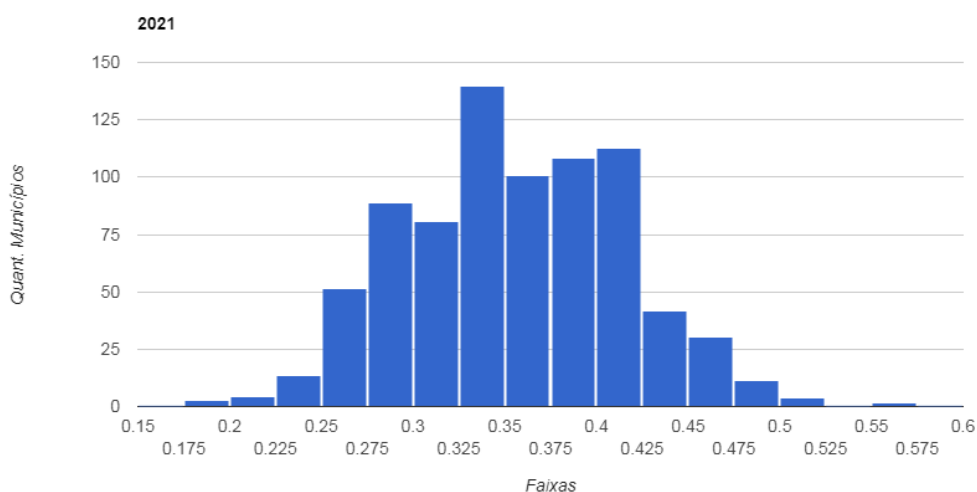
Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Melhorias nos indicadores relacionados à educação são importantes principalmente para verificar se os alunos estão aprendendo e presentes na escola, além de impactarem na redução da reprovação e no abandono escolar. Sendo assim, o Índice de Qualidade Geral da Educação (IQE) é calculado pelo IMRS a partir dos dados do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica de Minas Gerais (Proeb).

O Proeb não foi aplicado para o 9º ano do Ensino Fundamental nos anos de 2015 e 2017, portanto não serão considerados esses anos na análise. A queda nos últimos anos do Índice no

município é um retrato preocupante. No ano de 2021, o Índice de Qualidade Geral da Educação caiu para 0,21, sendo esse um valor muito baixo em comparação com os outros municípios mineiros (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). A qualidade geral da educação no município está caindo, de acordo com o índice, a cada ano que passa, e necessita de voltar a crescer para fornecer um serviço público de qualidade para sua população e melhorar sua posição entre os outros municípios mineiros.

Figura 15 - Índice de qualidade geral da educação nos municípios de Minas Gerais no ano de 2021



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

## 4.2 A Saúde de Ribeirão Vermelho

O tema saúde representa o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número três, que dialoga sobre assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (IPEA, 2019). Ou seja, é um parâmetro importante para definir se a cidade é inteligente e sustentável. Os índices do IMRS possuem o objetivo de tornar possível visualizar o estado de saúde da população e o acesso às ações e aos serviços relacionados à saúde no município de Ribeirão Vermelho – Minas Gerais.

Para analisar essa dimensão, são considerados os indicadores de mortalidade por doenças crônicas; mortalidade por câncer de colo de útero; cobertura vacinal Pentavalente em menores de um ano; acompanhamento da gestação; população atendida pela Estratégia de Saúde da Família; óbitos por causas mal definidas; internações hospitalares por condições

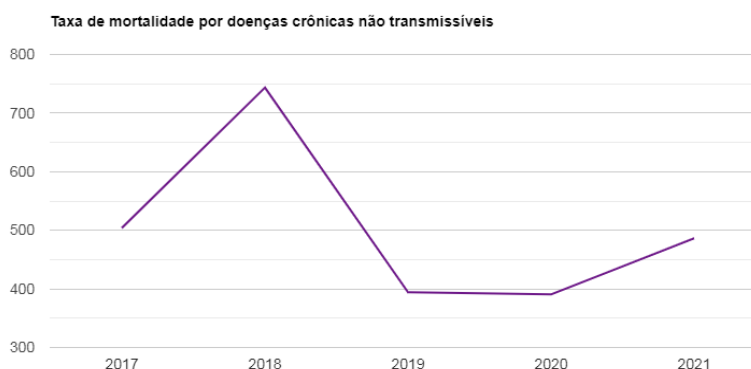


sensíveis à atenção primária; e a infraestrutura para assistência à saúde (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2019).

As maiores taxas de morbimortalidade no Brasil são oriundas das doenças crônicas não transmissíveis como o diabetes, doenças cardiovasculares, doenças crônicas e neoplasias (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2019). O Ministério da Saúde possui o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis que tem o objetivo de divulgar e atuar em ações populacionais para relacionadas com o controle do fumo, falta de atividades físicas, alimentação de baixa qualidade e uso abusivo e prejudicial do álcool (BRASIL, 2022A).

No município de Ribeirão Vermelho, a razão de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis para pessoas na faixa de 30 a 69 anos de idade por 100 mil habitantes no ano de 2018 foi considerada elevada ao atingir o valor de 743,36. Porém, é possível observar na figura 16 que o valor decaiu consideravelmente até o ano de 2021, onde atingiu o número de 486,46 de taxa de mortalidade por 100 mil habitantes. Isso pode ser resultado de uma maior atenção do município com a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de um ano para o outro. Porém, a posição da cidade em comparação com as outras do estado de Minas Gerais é preocupante, o que demonstra a necessidade de uma atenção maior ainda do município com a questão (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 16 - Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis em Ribeirão Vermelho - MG



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

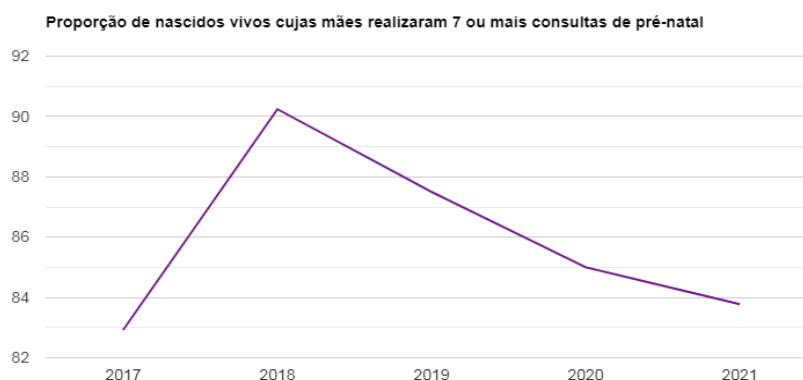
De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a taxa de mortalidade por câncer de colo de útero por 100 mil mulheres em Ribeirão Vermelho nos anos

de 2010 a 2021 foi de zero. O que indica um tratamento adequado ao cidadão, já que o câncer de colo de útero tem grandes chances de cura caso seja descoberto de maneira precoce. Um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS) é reduzir a mortalidade desse tipo de câncer e para detectá-lo é realizado o exame citopatológico de Papanicolau e outras ações de prevenção (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Também de acordo com a SES-MG, o índice de cobertura vacinal de Pentavalente em crianças menores de um ano em Ribeirão Vermelho foi de 82,5% no ano de 2021 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Essa vacina é importante porque, além de imunizar contra a hepatite B, imuniza contra coqueluche, difteria, meningite, tétano e outras infecções causadas pelo *Haemophilus influenzae* (BRASIL, 2022B). Essa imunização, além de ter um baixo custo para o município, resulta em benefícios para a saúde, o bem-estar e a sobrevivência na infância, o que demonstra sua influência direta na redução da mortalidade infantil.

O parâmetro para analisar o acompanhamento da gestação é definido a partir do estabelecimento de um número mínimo de consultas a serem realizadas no período de pré-natal. Essa medida é feita em acordo com os municípios e a esfera estadual com o objetivo de reduzir a mortalidade materno-infantil. Em Ribeirão Vermelho, a proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal foi de 83,78% no ano de 2021, tendo demonstrado, de acordo com a figura 17, uma queda de consultas desde o ano de 2018 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Além disso, em comparação com os outros municípios do estado, Ribeirão ocupa uma posição acima da média (79,6%). É válido destacar que os municípios devem garantir o acesso à no mínimo sete consultas de pré-natal para cada gestante.

Figura 17 - Proporção de nascidos vivos cujas mães realizaram no mínimo sete consultas pré-natal em Ribeirão Vermelho - MG

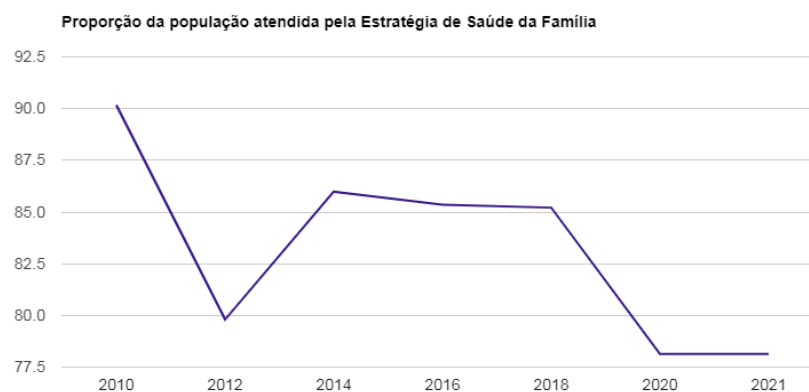


Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

A Saúde da Família é considerada a principal estratégia da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) para expandir e fortalecer a Atenção Básica. Para o Ministério da Saúde, a Atenção Básica significa realizar através de profissionais de diversas áreas, práticas de cuidado e gestão qualificada e apanhado de ações, de caráter individual, familiar e coletivo, que tem o objetivo de promover, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, reduzir danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde com o objetivo de impactar e beneficiar uma população em determinado território (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Além disso, ela é um dos principais meios de entrada e ordenamento das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com dados do SES-MG e dados populacionais do IMRS, a estimativa da proporção da população atendida pela Estratégia de Saúde da Família em Ribeirão Vermelho, no ano de 2021, foi de 78,14%, número que já foi superior no ano de 2010, quando era de 90,20% (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). É possível observar na figura 18 que isso pode representar uma queda na qualidade da saúde no município com o passar dos anos. Além disso, no mesmo ano, com relação aos outros municípios mineiros, Ribeirão Vermelho ocupa uma abaixo da média.

Figura 18 - Proporção da população de Ribeirão Vermelho atendida pela Estratégia de Saúde da Família (2010-2021)

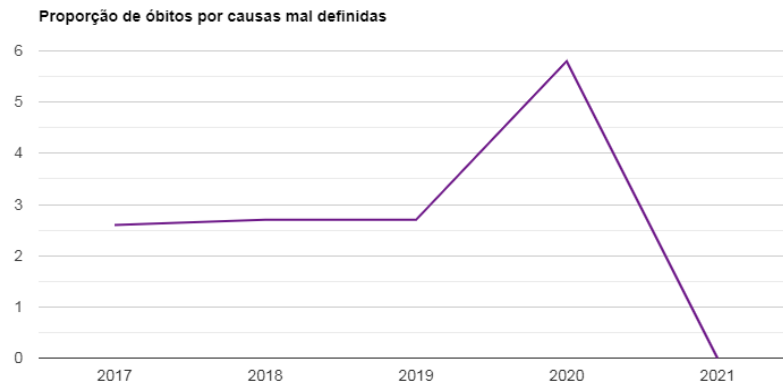


Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

O indicador de óbitos por causas mal definidas representa a proporção de óbitos para as quais não houve alguma definição da causa básica da morte. A situação desse indicador permite a visualização da qualidade da informação sobre a mortalidade. Além disso, é uma medida do percentual de óbitos que não tiveram assistência médica ou assistência inadequada. Essa visualização é importante para trazer mais consistência em indicadores que analisam causas de mortes no município. Sendo assim, a queda na proporção de casos de morte bem definidas refletem na melhora da qualidade da informação.

No caso do município de Ribeirão Vermelho, conforme apresentado na figura 19, a proporção vem reduzindo de 2010 a 2021. No ano de 2021, a porcentagem atingiu o valor de 0%, representando proporção de óbitos nula por causas mal definidas. Por conta disso, o município está mais bem posicionado em comparação com os outros municípios mineiros (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 19 - Proporção de óbitos por causas mal definidas em Ribeirão Vermelho - MG (2017—2021)

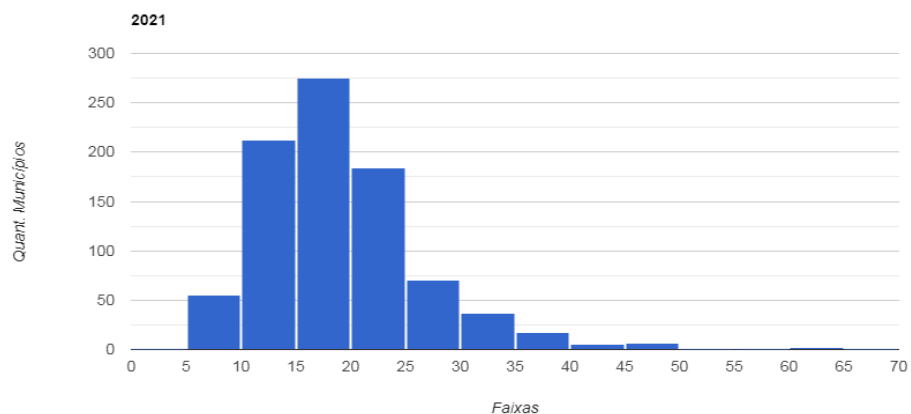


Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

O quadro de internações hospitalares por condições sensíveis a atenção primária pode ter como causa o problema de acesso ou de efetividade do serviço público na atenção primária. Esse indicador tem o objetivo de analisar a efetividade do cuidado com a atenção básica no município, e no desenvolvimento de ações de regulação do acesso às internações hospitalares.

No caso do município estudado, a proporção de internações por condições hospitalares sensíveis à atenção primária não teve grandes mudanças no período de 2010 a 2021. Sendo que o indicador no ano de 2010 era de 28% e no ano de 2021, onze anos depois, se encontrava no valor de 27,74% (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). A posição de Ribeirão Vermelho em relação aos municípios do estado possui um destaque negativo, estando abaixo da maioria conforme a figura 20, o que reflete a inércia do município com relação a esse indicador.

Figura 20 - Proporção de internações por condições hospitalares sensíveis à atenção primária dos municípios mineiros em 2021

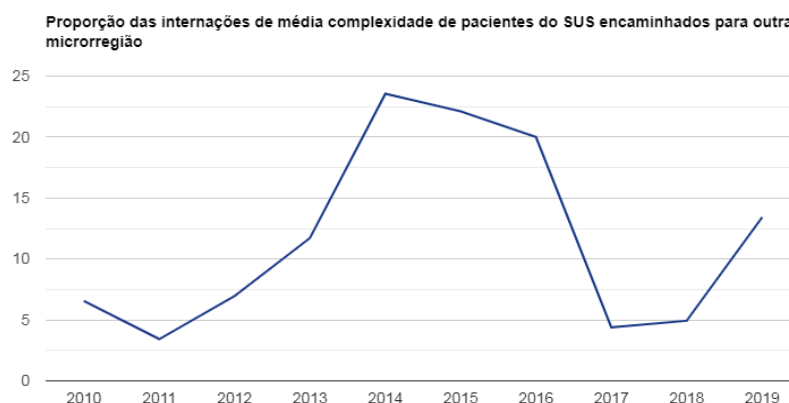


Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

O indicador de infraestrutura para assistência à saúde é o resultado do encaminhamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) para outra microrregião para a realização de procedimentos de média complexidade, o que indica problemas de resolubilidade (capacidade de atendimento ambulatorial e hospitalar da população, residente em sua própria região). Através desse indicador é possível visualizar e mensurar o alcance da estratégia de regionalização da assistência à saúde promovida pelo SUS e sua qualidade (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2019).

De acordo com dados do DATASUS, no município de Ribeirão Vermelho, a proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS encaminhados para outra microrregião de saúde no ano de 2019 (último ano com índice disponível) foi de 13,42%. Esse índice variou durante os anos de 2010 a 2019 conforme a figura 21 e teve seu melhor resultado no ano de 2010, que foi de 4,74% de internações. Isso reflete na queda de qualidade da infraestrutura de assistência à saúde do município, já que a porcentagem ficou acima deste valor desde então. O município estudado ocupa basicamente o valor da mediana entre os municípios do estado de Minas Gerais, mas possui um índice considerado satisfatório de resolubilidade (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2019).

Figura 21 - Proporção das internações de média complexidade de pacientes do SUS de Ribeirão Vermelho – MG encaminhados para outra microrregião



Fonte: Fundação João Pinheiro (2019B)

### 4.3 A vulnerabilidade em Ribeirão Vermelho

O primeiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável é a erradicação da pobreza em todas as suas formas (IPEA, 2019). Para cumprir esse objetivo é necessário tomar medidas a favor das pessoas em condição de vulnerabilidade social no planeta. Em suma, quanto menos vulnerável é a população de uma cidade, maiores as chances de ser considerada uma cidade inteligente e atender as metas do ODS um estabelecido pela Organização das Nações Unidas.

A vulnerabilidade é um conceito variável por ser multifatorial, ou seja, está associado a questões demográficas e socioeconômicas; epidemiológicas; condições de acesso a serviços; cultura; relações sociais; gênero; e outros que afetam uma determinada população (SCOTT, 2018). Pode-se dizer que o tema está intrinsecamente relacionado com a exclusão dos cidadãos e falta de representatividades e oportunidades. No Brasil, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um modelo de gestão voltado para operar na área de proteção social e está hierarquizado entre as três esferas do governo. No âmbito municipal, é necessário o realizar e manter atualizado o cadastro da população carente, criar e manter uma infraestrutura adequada à gestão das informações, ao contato e ao apoio às famílias carentes.

Os grupos sociais vulneráveis possuem outros problemas além das limitações financeiras, como o analfabetismo e a falta de saneamento básico. Um município que buscar se tornar inteligente e sustentável deve proporcionar a todo cidadão o direito a saneamento básico e uma educação adequada. Dentro disso, no ano de 2021, de acordo com dados do Ministério da Cidadania e da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), entre as pessoas consideradas pobres e extremamente pobres, 5,74% das pessoas não sabiam ler nem escrever e 0,41% não possuíam saneamento básico na sua residência.

Um fator que influencia diretamente na condição de vulnerabilidade social é o desemprego. Uma pessoa empregada com vínculo formal de trabalho (carteira de trabalho assinada) possui a garantia dos direitos trabalhistas e sociais, o que aumenta a condição de qualidade de vida, autonomia e dignidade. Além disso, o ODS número oito destaca a importância da ocupação ao determinar como objetivo a promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todo cidadão (IPEA, 2019).

Os indicadores que tratam sobre isso são: o percentual de pessoas pobres ou extremamente pobres inscritas no CadÚnico na faixa etária de 18 a 64 anos que não estão ocupadas com relação a população do município e o percentual da população do município de 18 a 64 anos que está inserida no mercado formal de trabalho. De acordo com os dados do

CadÚnico, nos anos de 2014 a 2018 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2019), é possível observar uma redução na porcentagem de pessoas empregadas no setor formal (30,37% para 28,40%) e ao mesmo tempo um aumento na porcentagem de pessoas inscritas no programa CadÚnico sem ocupação (23,67% para 24,81%).

O Índice Mineiro de Responsabilidade Social relaciona a responsabilidade da gestão na prestação de serviços à população vulnerável com o nível de cobertura do programa social Bolsa Família e pela avaliação atribuída pelo Sistema às ferramentas de gestão que o município possui, como o Conselho, CRAS e CREAS. Atualmente (no ano de 2022), para participar do programa Auxílio Brasil, as famílias precisam, além de estarem cadastradas no CadÚnico e mantê-lo atualizado, se enquadrar em situação de pobreza ou extrema pobreza e possuir gestantes, nutrizes, crianças, adolescentes ou jovens entre 0 e 21 anos incompletos.

Para o programa ser efetivo, é necessário o compromisso dos gestores na oferta de serviços públicos como saúde e educação, o cumprimento das condições do programa por parte dos beneficiários e o controle social (fiscalização do programa).

Portanto, a responsabilidade conjunta da gestão federal, municipal e do cidadão beneficiário influencia diretamente na efetividade do programa. O indicador de cobertura do programa Bolsa Família no município foi definido como a proporção de pessoas pobres e extremamente pobres que pertencem a famílias beneficiárias do programa em relação à população total do município. No ano de 2019, 14,13% da população total de Ribeirão Vermelho tinha a família vinculada com o Programa Bolsa Família. Um número que reflete que falta adesão de pessoas carentes ao programa, já que, no mesmo ano, 19,94% de pessoas estavam em condição de pobreza ou extrema pobreza.

Para estar incluído no sistema nacional de proteção social, o município deve possuir meios de gestão que possibilitem a alimentação e atualização de cadastro para a população carente e uma estrutura capaz de ofertar serviços de acompanhamento das pessoas beneficiadas. Essa estrutura deve incluir o Conselho Municipal, responsável por acompanhar a definição e execução das políticas e os Centros de Referências, responsáveis pelo acolhimento dos beneficiários.

O sistema nacional de proteção social é importante, já que estabelece regras e diretrizes para o devido funcionamento dos meios de gestão e os avalia ao atribuir notas que condicionam e definem a questão dos repasses de recursos ao município para a proteção social. Para medir o grau de desenvolvimento do conselho e dos centros de referência foram estabelecidos três indicadores: pontuação obtida quanto ao Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDCONSELHO), pontuação obtida para os Centros de Referências da



Assistência Social instalados no município e a pontuação obtida pelo município nos Centros de Referências da Assistência Social instalados em Ribeirão Vermelho.

O IDCONSELHO possui representantes do governo local e da sociedade civil e tem a função de garantir a participação e o controle social sobre os serviços e ações da Política de Assistência Social. Ele deve atuar em conjunto de outras instâncias deliberativas municipais e possui como competência a deliberação e monitoramento da aplicação dos recursos destinados a questão social no município. Para mensurar sua pontuação, o sistema nacional considera a estrutura administrativa do Conselho, sua composição e a maneira de funcionamento.

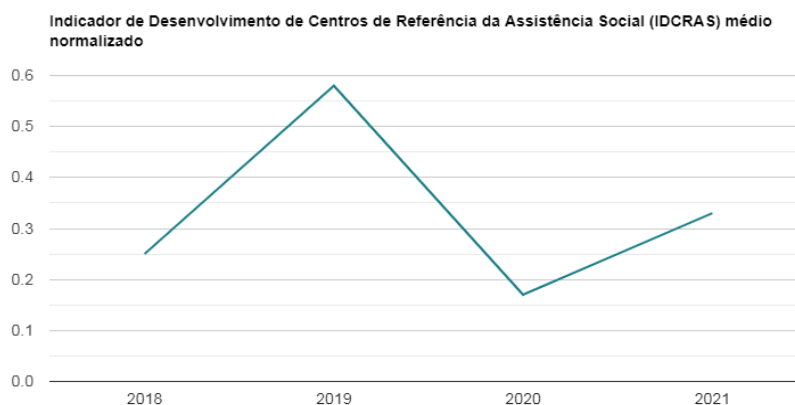
O valor da pontuação pode variar entre zero e um, no caso de Ribeirão Vermelho, a pontuação no ano de 2021, disponibilizado pelo Ministério da Cidadania, foi de 0,25. O valor baixo da pontuação pode demonstrar a falta de discussão, estrutura administrativa, fiscalização e estabelecimento de normas com a prestação dos serviços de assistência social (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2009), o Centro de Referência na Assistência Social (CRAS) é um órgão do SUAS que é responsável pela organização e oferta de serviços de assistência social da Proteção Social Básica às famílias nas áreas de vulnerabilidade e risco social das cidades. Esse órgão reflete à oferta de ações de promoção e prevenção de proteção social básica, o que infere na importância da inspeção e mapeamento das injustiças sociais no território. Ele orienta a inscrição da população considerada pobre e extremamente pobre no CadÚnico e promove ações da rede de assistência social.

Para estabelecer a pontuação do desenvolvimento dos CRAS nos municípios (IDCRAS), o sistema nacional de proteção social observa as dimensões de estrutura física, recursos humanos e serviços de proteção básica ofertados pelo órgão. Para municípios com mais de um CRAS, a nota é a média entre as notas obtidas por cada centro e a nota final varia entre zero e um. Além disso, a nota máxima para cada um dos três critérios (dimensões) da pontuação é cinco, sendo a pontuação final o somatório dessas notas.

No ano de 2021, a pontuação de Ribeirão Vermelho foi de 0,33. A pontuação do ano em análise decaiu em relação a 2019, como pode ser observado na figura 22. A baixa pontuação demonstra a falta de equipamentos de gestão instalados.

Figura 22 – Indicador de desenvolvimento do IDCRAS em Ribeirão Vermelho – MG  
(2018 – 2021)



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), que faz parte da rede do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) é responsável pelo atendimento a famílias e pessoas que se encontram em situação de risco pessoal e social ou que tiveram seus direitos infringidos. A pontuação relativa ao desenvolvimento desse órgão leva em conta as dimensões da estrutura física, recursos humanos e os serviços da proteção social especial ofertados. No caso de Ribeirão Vermelho, de acordo com o e-SIC, não existe a disposição do CREAS.

#### 4.4 A segurança pública em Ribeirão Vermelho

A segurança pública é um direito de todo cidadão brasileiro, sendo garantido pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Ela é um conjunto de dispositivos e medidas de precaução que tem o objetivo de garantir a ordem pública e a integridade das pessoas e do patrimônio. No Brasil, ela é executada pela União e pelas Unidades da Federação.

Um município precisa, de acordo com o ODS 16, promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, além de prover acesso à justiça para todos os cidadãos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas (IPEA, 2019). Nesse sentido, um município que possui segurança pública de qualidade, instituições eficazes e promove a paz e a justiça, está cumprindo um aspecto importante para se tornar uma cidade inteligente e sustentável. O IMRS trata das condições da criminalidade nos municípios e o aparato policial militar existente para estabelecer os indicadores tratados a seguir.

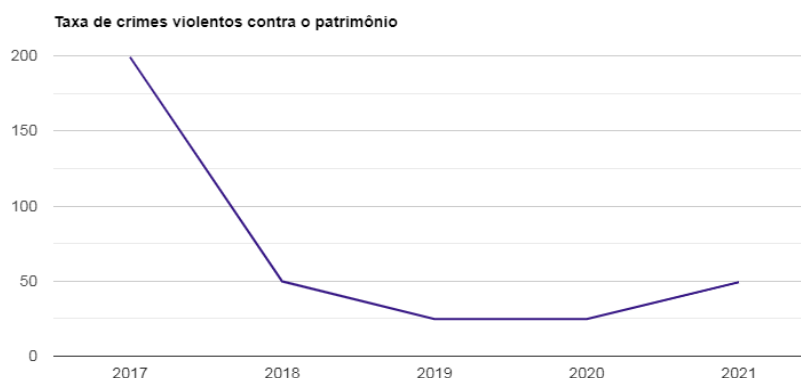
A situação da criminalidade é determinada a partir da taxa de ocorrências de homicídios intencionais (dolosos) por 100.000 habitantes registrados pelas organizações policiais, sendo esse o principal indicador de criminalidade. Se um município possuir uma taxa acima de 10

homicídios dolosos por 100.000 habitantes, a Organização Mundial de Saúde considera a existência de uma epidemia. No caso do município de Ribeirão Vermelho, de acordo com dados extraídos do IMRS em 2021 a taxa ficou em zero, o que é um bom indicador (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Outro fator que determina a situação da criminalidade é a taxa de crimes violentos contra o patrimônio a cada 100.000 habitantes no município. Esse crime é aquele que envolve a violência ou grave ameaça para a subtração de algum bem. A existência desse indicador é importante para tornar possível a visualização de uma imagem dos acontecimentos no município relacionados à falta de segurança pública.

No município de Ribeirão Vermelho, as taxas de crimes violentos contra o patrimônio cresceram consideravelmente entre 2010 e 2016, porém voltaram a decair. No ano de 2021, a taxa do município apresentou um valor considerado satisfatório em comparação aos outros municípios do estado (49,25 crimes por 100 mil habitantes), porém cresceu consideravelmente em relação ao ano de 2020 em que o índice foi de 24,71 crimes por 100 mil habitantes.

Figura 23 - Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (por 100 mil habitantes) em Ribeirão Vermelho – MG (2017 – 2021)



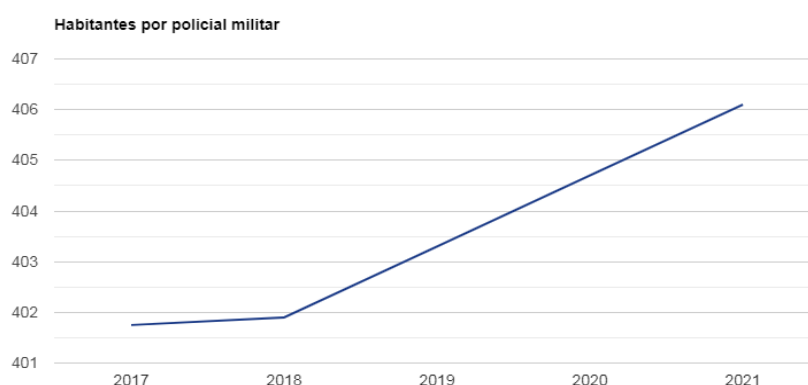
Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

A existência de aparato policial é fundamental para a promoção da segurança pública e é determinada através da existência de instituições. As regionalizações do estado de Minas Gerais (Batalhão, Comarca, Delegacia, Região Integrada de Segurança Pública) servem para alinhar os esforços para a segurança pública e aplicar a justiça. No estado de Minas Gerais, a Polícia Militar é a única instituição presente em todos os municípios. O indicador de aparato

policial é determinado pelo número de habitantes por policial militar nos municípios, sendo que a polícia é o recurso institucional mais importante para a operacionalização da política.

O município de Ribeirão Vermelho, no ano de 2021, possuía 406,1 habitantes por policial militar. Em comparação com os anos anteriores conforme destacado na figura 24, o número é positivo, já que, aumentou o número de policiais por habitante, o que contribui para promover a segurança (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 24 - Habitantes por policial militar em Ribeirão Vermelho - MG (2017 – 2021)



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

Com relação às questões estruturais do município de Ribeirão Vermelho, não foi identificada a existência de unidade prisional (estabelecimento penitenciário) no ano de 2021 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

#### 4.5 Saneamento e meio ambiente de Ribeirão Vermelho

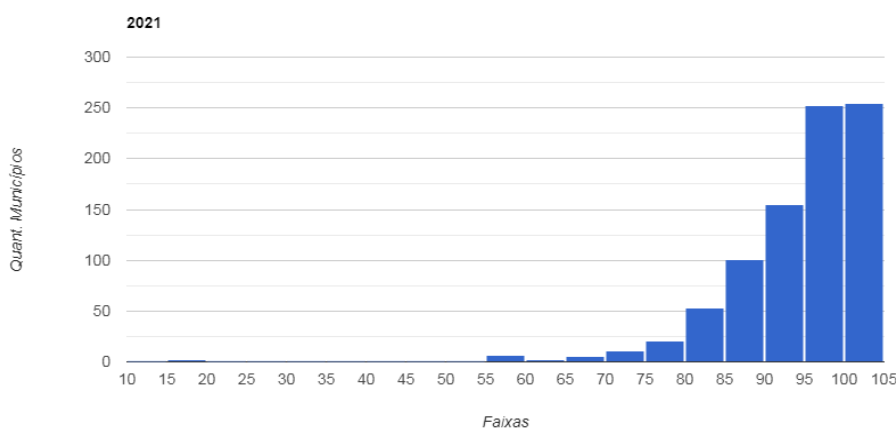
A importância do Saneamento Básico e da água levaram a criação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número seis. Seu objetivo é garantir o acesso à água e ao saneamento básico para todos os cidadãos, independente das condições econômica, social e cultural (IPEA, 2019). No IMRS, a dimensão de saneamento e meio ambiente vai discutir sobre as situações do abastecimento de água, coleta de lixo, esgotamento sanitário, gestão do saneamento e o meio ambiente.

Todos os serviços, infraestruturas e instalações operacionais voltadas aos processos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manipulação de resíduos sólidos, drenagem e manuseio das águas pluviais urbanas caracterizam o saneamento básico. Esse tipo

de serviço está relacionado diretamente com a sustentabilidade ambiental, já que influencia na preservação do meio ambiente, qualidade da saúde pública, qualidade das habitações e a qualidade de vida.

Os serviços de abastecimento de água com boa qualidade e em quantidade adequada aumenta a qualidade de vida e previne diversas doenças. A lei que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico é a lei número 11.445/2007, que tem como princípio o acesso universal ao serviço (BRASIL, 2007). No ano de 2021, o percentual da população urbana residente em domicílios ligados à rede de abastecimento de água no município de Ribeirão Vermelho foi de 96%. Em comparação com os outros municípios do estado de Minas Gerais, o valor foi menor que a mediana (97,2%), mas poderia ser melhor já que no ano de 2014 o percentual era de 100% (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 25 - Percentual da população urbana residente em domicílios ligados à rede de abastecimento de água nos municípios mineiros em 2021



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)

O serviço de esgotamento sanitário tem como objetivo o afastamento dos efluentes dos locais de geração e a promoção da coleta, transporte, tratamento e disposição final do esgoto de forma correta. No ano de 2021, o município de Ribeirão Vermelho informou que a porcentagem da população urbana residente em domicílios ligados à rede de esgoto foi de 99,65%, o que demonstra a efetividade do atendimento com os serviços de esgotamento sanitário (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

A coleta regular do lixo nos domicílios compõe um item de grande importância para a gestão de resíduos sólidos. Uma coleta realizada de maneira eficiente evita a proliferação de vetores causadores de doenças e melhora qualidade de vida da população. No ano de 2021, o percentual da população urbana de Ribeirão Vermelho que foi atendida com os serviços de coleta de lixo foi de 100%, o que demonstra a efetividade do atendimento do serviço de coleta (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Além disso, após a coleta de lixo, é necessário o tratamento do mesmo para evitar o lançamento de resíduos que contaminem os corpos d'água. Em suma, o lixo que foi coletado precisa de uma destinação adequada para evitar a contaminação do solo. O município de Ribeirão Vermelho obteve um percentual de 100% da população atendida por um sistema de coleta e tratamento de lixo no ano de 2021, o que demonstra a efetividade do serviço público (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

O acesso à rede de esgoto sanitário não garante a cobertura adequada do serviço, já que, após a coleta, o esgoto deve ser tratado. No ano de 2021, o percentual de esgoto que foi tratado, medido ou estimado nas estações de tratamento do município de Ribeirão Vermelho foi de 0% (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Esse valor demonstra a inexistência de tratamento de esgoto no município, o que influencia negativamente na preservação do meio ambiente e na qualidade de vida da população.

Outro aspecto importante é a destinação final do lixo coletado, que pode ter como fim a reutilização, reciclagem, compostagem, recuperação ou aproveitamento energético. De acordo com a lei 12.305/2010, Art. 3º, inciso VII, os aterros sanitários são considerados os locais adequados para destinar os resíduos sólidos, já que neles o solo se encontra impermeabilizado e agride menos o meio ambiente devido à existência do sistema de coleta e tratamento para chorume e gases (BRASIL, 2010). O município de Ribeirão Vermelho, no ano de 2021, apresentou o aterro sanitário regularizado como meio de destinação final adequada do lixo urbano coletado. Dessa forma, reduz com efetividade as chances de problemas ambientais no município (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Um plano específico e a participação colegiada nas decisões relacionadas ao bem-estar e saúde da população de um município são requisitos para uma política consistente em saneamento básico. O índice utilizado para medir essa política é o Índice de Esforço da Gestão de Políticas de Saneamento Básico. Ele é composto pela soma de três outros índices que pontuam o conselho, o plano e a política municipal voltada para o saneamento básico. O valor do índice varia entre zero e um. Quanto mais próximo o valor está de um, maior é o esforço do

município com relação ao saneamento básico. O objetivo do índice é pontuar o desempenho de determinado município em relação à gestão do saneamento básico.

O resultado do índice no ano de 2021 no município de Ribeirão Vermelho foi de zero, o que indica a inexistência da gestão das políticas de saneamento básico em seu território. A maioria dos municípios de Minas Gerais possui um índice baixo, porém o resultado tem um impacto negativo e influencia diretamente em aspectos como sustentabilidade ambiental e qualidade de vida da população (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Porém, de acordo com dados do e-Sic no ano de 2022, o município dispunha de um plano municipal de saneamento básico.

#### **4.6 Cultura e Esporte em Ribeirão Vermelho**

A valorização da cultura é um dos pilares para uma cidade inteligente sustentável e para a Agenda 2030 exercer o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número onze, que busca tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (IPEA, 2019). Uma de suas metas é o fortalecimento dos esforços para proteger e salvar o patrimônio cultural e natural do mundo. Além disso, a promoção da cultura contribui de forma direta para a maioria dos ODS, influenciando no desenvolvimento de cidades seguras e sustentáveis, crescimento econômico, equidade social, melhorias nas condições de trabalho, sustentabilidade ambiental, promoção da igualdade de gênero e desenvolvimento de sociedades pacíficas e inclusivas (HOSAGRAHAR, 2017).

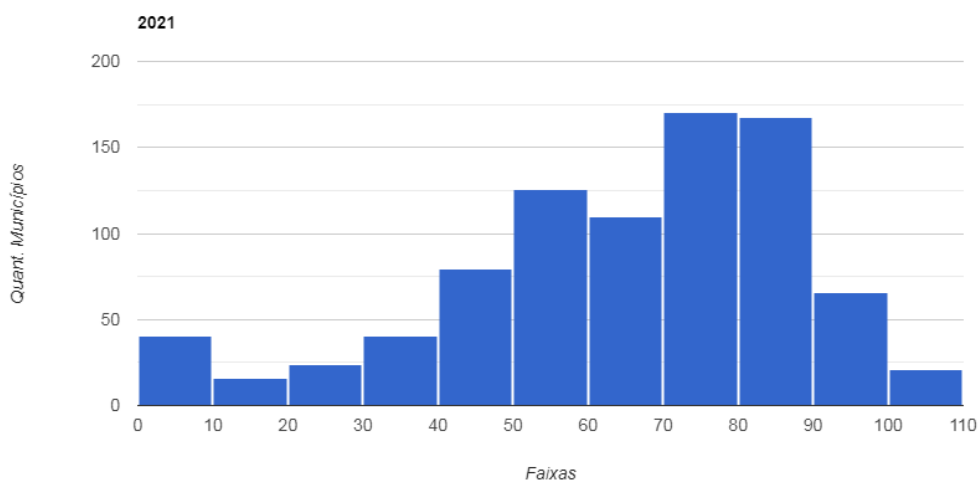
Dessa forma, uma política pública voltada para a cultura deve valorizar a diversidade cultural e à criação de instrumentos e instituições que fomentem a expressão dessa diversidade para contribuir com a criação de redes amplas de circulação e desenvolvimento da produção cultural. Já na questão do esporte, a Constituição Federal brasileira de 1988 aborda no artigo 217 o dever do Estado no fomento de práticas desportivas formais e informais, além de considerar um direito de todo cidadão (BRASIL, 1988).

Além disso, para cumprir com o ODS número três, que tem como objetivo assegurar a vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas é necessário promover ações voltadas para a realização atividades físicas (IPEA, 2019). Dentro disso, uma dessas ações pode ser voltada para a valorização do esporte. Ele é um dos principais meios para exercício físico e pode contribuir diretamente com a redução de doenças e na melhoria da qualidade de vida da população.

O índice que aborda a questão da gestão e preservação do patrimônio cultural, que tem como base as notas atribuídas pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA) aos municípios para o repasse do ICMS cultural. Sendo que essas notas consideram as ações realizadas em prol da preservação do patrimônio cultural e a existência de uma estrutura e de sua gestão participativa. No ano de 2021, a nota atribuída a Ribeirão Vermelho foi de 10,43, sendo que no mesmo ano a nota média dos municípios de Minas Gerais foi de 8,24 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Logo, apesar da nota acima da média, pode se deduzir que o município necessita de mais ações que valorizem o patrimônio cultural, a criação de estruturas culturais e o incentivo a uma gestão participativa, já que possui patrimônios importantes para o estado como a rotunda.

O índice que trata do percentual de alunos em escolas com quadra de esporte para avaliar a disponibilidade de estruturas físicas para o exercício das atividades físicas e esportivas dos alunos do ensino regular em escolas da educação básica dos municípios. No ano de 2021, o percentual de alunos em escolas com quadra de esportes de Ribeirão Vermelho foi de 30,14% (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Um percentual preocupante e que demonstra a desvalorização do esporte no município, o que pode ser verificado através da comparação com outros municípios do estado de Minas Gerais onde Ribeirão Vermelho se encontra bem abaixo da média (figura 26).

Figura 26 - Percentual de alunos em escola com quadra de esporte nos municípios de Minas Gerais no ano de 2021



Fonte: Fundação João Pinheiro (2021)



Além disso, outros indicadores podem ser atribuídos para a valorização do esporte no município. A quantidade de instalações esportivas municipais é importante para mensurar o acesso ao esporte e atividades físicas. Em 2021, o município dispunha de 2 instalações (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021). Também pode ser destacado a execução de ações, projetos ou programas esportivos pela prefeitura em pelo menos uma das áreas esporte escolar, de rendimento, de lazer ou inclusão social (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021) como forma de incentivar o esporte e as atividades de lazer.

#### **4.7 Finanças públicas no município de Ribeirão Vermelho**

A maneira como o município organiza suas finanças públicas é fundamental para a promoção de seu crescimento e desenvolvimento econômico, o que reflete o ODS número oito que tem um dos objetivos a promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável (IPEA, 2019). Além disso, influenciam diretamente na qualidade dos serviços públicos e na qualidade de vida do cidadão, que são aspectos importantes de uma cidade inteligente e sustentável.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número dezessete também aborda esse tema com o objetivo de fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (IPEA, 2019). Para atingi-lo, diversas metas são voltadas para o tema da organização e mobilização das finanças públicas locais.

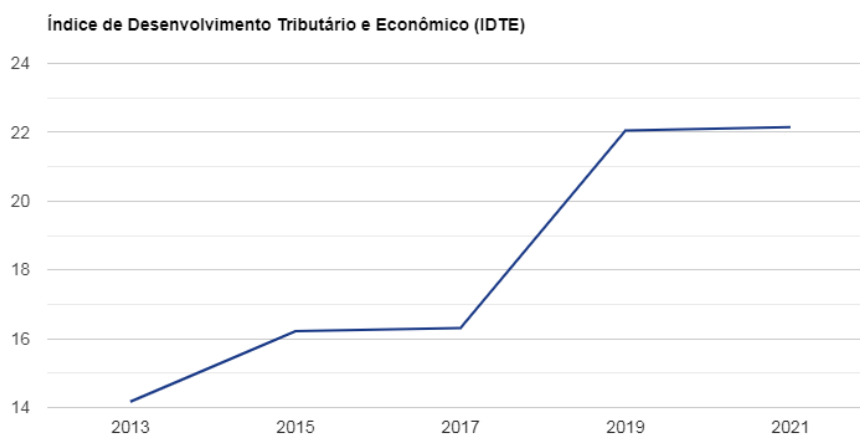
A capacidade de financiamento dos municípios é importante, já que demonstra a capacidade ou não de um município em possuir autonomia financeira e apresenta a receita efetivamente disponível (Receita Corrente Líquida – RCL). Para analisar a situação financeira da administração municipal é analisado o Índice de Desenvolvimento Tributário e Econômico (IDTE) e a Receita Corrente Líquida.

O Índice de Desenvolvimento Tributário e Econômico mede o grau de desenvolvimento econômico municipal baseado no peso das receitas das atividades econômicas presentes no município frente a outras receitas não proativas como fator gerador. Quanto mais alto é o valor do indicador, maior é a capacidade da administração pública de financiamento de suas atividades com receitas originárias de sua base econômica. Se o valor do indicador é baixo, significa que o município é dependente de transferências de outros níveis de governo para o financiamento de seus gastos.

O IDTE do município de Ribeirão Vermelho apresenta valores considerados baixos. No ano de 2021, de acordo com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE – MG), o

índice foi de 22,15%. É válido destacar que desde 2012 a porcentagem cresceu aos poucos (figura 27), o que demonstra uma evolução dos valores do índice. Porém, esse resultado ocupa uma posição abaixo da mediana (25,3%) em relação ao restante dos municípios do estado, o que demonstra a necessidade de um crescimento maior do valor (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Figura 27 – IDTE do município de Ribeirão Vermelho – MG (2013 – 2021)



Fonte: Fundação João Pinheiro, 2021)

#### 4.8 Gestão de Ribeirão Vermelho

A qualidade da gestão pública municipal é o que vai determinar a qualidade de vida dos cidadãos em uma cidade. Já que esta é responsável por empregar os conhecimentos, técnicas em gestão e inovação nos diversos setores públicos para o interesse comum da população. Uma boa gestão permitirá que o município de Ribeirão Vermelho continue crescendo economicamente, proporcionando melhor qualidade de vida aos seus habitantes, amenizando os problemas ambientais e utilizando os recursos de maneira sustentável. É válido destacar que para atingir todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU e se tornar uma cidade inteligente e sustentável, é necessária uma gestão municipal de qualidade.

A dimensão da gestão do IMRS trata da utilização dos procedimentos, processos e métodos de gestão utilizados na administração municipal nos serviços públicos. O objetivo dos indicadores é retratar os instrumentos de gestão e planejamento e a utilização de tecnologias digitais e ferramentas de transparência da gestão.

O primeiro indicador aborda a questão do planejamento das ações e orçamento público. Para o planejamento e gestão se utiliza o orçamento público como ferramenta. A partir dele, a administração pode arrecadar receitas previstas e executar as despesas fixas em um período determinado. Para alcançar resultados efetivos na administração pública são necessárias boas práticas e adotar procedimentos orçamentários adequados.

Os governos devem elaborar planos de ação e orçamentos públicos de acordo com diagnósticos da situação atual (problemas e demandas) do município. De acordo com o Tribunal de Contas do Estado de MG, o município de Ribeirão Vermelho contava com a existência de programas estruturados de planejamento no ano de 2021 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Outros instrumentos públicos podem dar maior legitimidade, eficiência e controle social para os planos orçamentários. O Plano Diretor Municipal é um desses instrumentos que tem o objetivo de indicar a ocupação territorial do município e direcionar diversas políticas públicas. Sua elaboração deve ser realizada através de um processo de planejamento participativo com aprovação através de uma lei.

A Lei Federal número 10.257/2001, também conhecida como Estatuto da Cidade exige a atualização dos Planos Diretores a cada dez anos para os municípios com mais de vinte mil habitantes ou que apresentam as seguintes condições especiais de acordo com o Art. 41º, integram regiões metropolitanas; integram áreas de interesse turístico especial; dentro da área de influência de atividades com significativo impacto ambiental; estão incluídos no Cadastro Nacional de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos; entre outros (BRASIL, 2001).

De acordo com o IBGE, o município de Ribeirão Vermelho possuía, no ano de 2021, uma população estimada em 4.061 pessoas (IBGE, 2021). Dessa forma, de acordo com a legislação, não é obrigatório à realização do Plano Diretor. Porém, a existência dele contribui com o desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente e a promoção da qualidade de vida da população. Esses fatores são essenciais para um município se transformar numa cidade inteligente e sustentável. No mesmo ano, Ribeirão Vermelho não possuía Plano Diretor atualizado (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

O segundo indicador diz respeito à implementação da política social através da efetivação dos planos setoriais, conselhos e fundos. Sendo que os planos são voltados para metas e programas específicos, os conselhos garantem a população da sociedade civil nas

decisões relacionadas a metas e recursos financeiros e os fundos garantem os recursos para a execução das ações previstas.

O indicador verifica a existência dos planos de políticas públicas demandados pelas legislações setoriais, conselhos e fundos no município de Ribeirão Vermelho. No ano de 2021, de acordo com o TCE- MG, foi comprovada a existência de um plano municipal de educação e saúde. Porém, não existiam planos municipais de saneamento básico, como determina a Lei Federal número 11.445/2007 (BRASIL, 2007), e de assistência social que é importante para regular e nortear a execução da Política de Assistência Social do SUAS.

Porém, através de dados retirados do e-SIC do município, no ano de 2022, foi verificada a existência de planos municipais para a saúde; educação; assistência social; e saneamento básico. No mesmo ano, foi verificado no município, a partir de dados retirados do e-SIC e dados do IMRS, a existência de fundos setoriais e de recursos nos fundos para as áreas de saúde, meio ambiente, cultura e assistência social.

Os conselhos são órgãos colegiados em que participam membros da sociedade civil e gestores públicos com o objetivo de elaborar, desenvolver e fiscalizar a execução, junto da prefeitura, os planos e projetos de determinado setor. É obrigatória a existência de alguns conselhos setoriais para o município receber determinados recursos financeiros do governo federal ou estadual.

Foi realizada uma busca pelos conselhos existentes no ano de 2022, porém, a última atualização da estrutura organizacional foi no ano de 2021, conforme consta no site da prefeitura de Ribeirão Vermelho. No ano de 2021, de acordo com dados IMRS, estavam instalados conselhos setoriais de saúde; cultura; patrimônio cultural; assistência social; e meio ambiente. Porém, é válido destacar a ausência dos conselhos municipais de educação; segurança alimentar; habitação; transporte; e saneamento básico. O que reflete a falta de participação da sociedade civil nesses setores.

A gestão de riscos de um município é outro indicador analisado, já que atualmente o mundo convive com desastres em larga escala. A população do estado de Minas Gerais tem sido afetada drasticamente por esse problema, o que torna esse indicador ainda mais importante. O poder público precisa voltar atenções cada vez maiores para a governança dos riscos críticos para reduzir os danos aos territórios, cidadãos, danos e perdas. Foi verificado que em Ribeirão Vermelho existe um plano de contingência de proteção e defesa civil, o que indica uma atenção da gestão municipal com essa questão (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

Outro indicador é a existência de uma gestão de recursos humanos de qualidade no município. Sendo que, no setor público, o objetivo dessa gestão é desenvolver um ambiente

favorável aos servidores públicos a partir de iniciativas que motivem, valorizem e mantenham os colaboradores. As dimensões consideradas são a existência de plano de cargos e salários; avaliação de desempenho; saúde do servidor; jornada de trabalho; e treinamento e capacitação. No ano de 2022, por meio do e-Sic do portal da prefeitura do município de Ribeirão Vermelho, foi constatada a existência de treinamentos e palestras nas áreas de planejamento, tecnologia da informação e outros.

Atualmente, a incorporação de tecnologias digitais é de extrema importância para o desenvolvimento e funcionamento de uma cidade e é um pilar para a cidade inteligente e sustentável. O poder público das cidades urbanizadas enfrenta diversos problemas e desafios complexos e a utilização da tecnologia da informação e comunicação são os principais elementos para superá-los.

Para medir o nível de desenvolvimento de Ribeirão Vermelho com relação a tecnologias digitais nas atividades de gestão se utiliza o Índice de Incorporação de Tecnologias Digitais que aborda os quesitos: atualização do site da prefeitura semanalmente; existência de marcação de consultas médicas não presenciais; existência de ponto eletrônico para controle de presença de prestadores de serviços médicos; e a presença de sistemas informatizados para a elaboração do planejamento e para a realização de compras públicas e a cobrança de impostos (ISS e IPTU).

No ano de 2022, de acordo com e informações do e-SIC, o site era atualizado semanalmente; foi constatada a existência da marcação de ponto eletrônico para controle da presença de prestadores médicos; e existe a presença de sistemas informatizados para a elaboração do planejamento e realização de compras públicas e a cobrança de impostos. Porém, não existia a marcação de consultas médicas não presenciais. Por dedução, o resultado do Índice é de 0,75, sendo 1 o valor máximo a ser atingido.

A Lei de Acesso à Informação (BRASIL, 2011) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (BRASIL, 2000) garantem o acesso à transparência da gestão dos governos para os cidadãos brasileiros. A utilização de práticas que promovem a transparência nas ações relacionadas com a gestão municipal é demonstrada por um índice que apresenta uma visão resumida da posição de cada município mineiro em relação com outros.

O índice leva em conta as seguintes práticas: existência de lei municipal que trata do acesso à informação; divulgação das peças orçamentárias; divulgação dos relatórios da LRF; divulgação de contratos públicos na internet; divulgação de processos licitatórios na internet; e divulgação de atas da comissão de licitação na internet. O índice varia entre zero e um, sendo que cada um dos quesitos vale um ponto e o somatório dos pontos obtidos é dividido pela quantidade total de quesitos.

Ou seja, município que incorporou todos os quesitos de transparência abordados nesse índice possui a nota máxima. No ano de 2021, de acordo com o Índice de Eficiência da Gestão Municipal (IEGM) e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, o município de Ribeirão Vermelho não cumpriu o quesito de divulgação das peças orçamentárias e, portanto, atingiu a nota de 0,833 (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 2021).

## **5 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS**

A partir da análise das entrevistas realizadas, foi possível verificar como os representantes dos poderes executivo e legislativo de Ribeirão Vermelho avaliam as possibilidades e os desafios de transformá-la em uma Cidade Inteligente e Sustentável conforme os parâmetros delimitados pelos ODS da Organização das Nações Unidas. Foi possível visualizar a percepção dos membros do poder público quanto a cada uma das características.

### **5.1 Qualidade de vida**

O tópico qualidade de vida foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão dos mesmos sobre a perspectiva geral da qualidade de vida da população em temas como educação, entretenimento, saúde, lazer, meio ambiente e segurança. Além disso, houve a busca de informações relacionadas à oferta de atividades culturais, esportivas e de entretenimento para a população.

Logo, a primeira questão levantada para os entrevistados foi “o que o município oferece como qualidade de vida para a população?”. Essa pergunta foi realizada para visualizar a percepção de cada entrevistado do poder público perante a qualidade de vida municipal que é o resultado da soma das características da cidade inteligente sustentável.

As respostas variaram muito entre os entrevistados, sendo que cada um teve uma percepção sobre a qualidade de vida do município. Porém, alguns pontos foram destacados como fatores que influenciam diretamente na boa qualidade de vida do cidadão de Ribeirão Vermelho.

A maioria dos entrevistados destacou a qualidade da saúde do município, o que seria um aspecto muito importante para a qualidade de vida da população, como é possível ver na fala do entrevistado H, que destaca a existência de um hospital no município.

[...] Aqui em Ribeirão Vermelho, por ser uma cidade com um pouco mais de 4 mil habitantes, nós temos hospital aqui desde o início dos anos 90, né. O que é uma coisa inédita para o município do porte de Ribeirão Vermelho. Então com vários médicos,

especialistas, temos um centro de referência da mulher que atende também com nutricionista, fisioterapia, e mede também especialistas, sabe? Então, nós temos aí uma saúde bem avançada, sabe?

A entrevistada G destacou a boa qualidade da saúde de Ribeirão Vermelho e detalhou os serviços que são realizados pelo setor e possíveis gargalos de demora.

[...] A saúde daqui é muito boa também. Um ponto que às vezes demora um pouco na saúde, às vezes são os exames de maior complexidade, que seria uma ressonância, às vezes um ultrassom, que não tem urgência e às vezes demora um pouco mais. Mas fora isso, o atendimento da saúde é muito bom. A cidade conta com hospital, dois PSFs, um centro de atendimento da mulher que tem várias especialidades médicas. E normalmente todo mundo consegue o atendimento de uma forma até rápida, se você for comparar com outros municípios.

Outro tópico levantado por cinco dos oito entrevistados foi à questão da qualidade da educação do município, que seria de boa qualidade. O entrevistado F, ao ser perguntado qual é o destaque de Ribeirão Vermelho na oferta de boa qualidade de vida, afirmou ser a educação: *“Educação, educação”*.

Outro ponto que pode ser destacado é a disponibilização de atividades de entretenimento e lazer para os moradores do município. O entrevistado B destacou que o município consegue atender essa demanda: *“E o lazer que a gente tem também espaço e também é o suficiente para poder dar...é.... integrando todos que querem participar e aqui não tem muito habitante, né?! Por que menos de cinco mil habitantes. Então dá para atender dessa demanda”*.

O entrevistado G falou da possibilidade de evolução nesse quesito, mas que o poder público tem trabalhado para isso.

[...] Atividades de lazer, é, o município sempre está desenvolvendo alguma atividade, alguma coisa comemorativa. Então assim, sempre tá tendo. Claro que pode melhorar, mas até que de dois anos, três anos pra cá até que teve um incentivo maior até pela secretaria de cultura aqui do município. Com relação à acessibilidade, eu acho que o município precisa de melhorar alguns.

Os entrevistados que falaram do aspecto geral sobre o município destacaram que atende a todos os pontos abordados na entrevista, como entretenimento, limpeza das ruas, segurança, acesso a atividades culturais e esportivas, educação, saúde e meio ambiente. Porém, que não é o ideal e que precisa evoluir, conforme a fala do entrevistado H.

[...] A medida do possível e em todos esses itens ai, aqui em Ribeirão Vermelho nós estamos numa situação confortável tá. Bem privilegiada, porque a gente oferece não 100%, mas desses itens aí, a gente tem oferecido à população uma boa resposta, viu?! Em relação a todos esses itens aí.

Outros tópicos também foram apontados pelos entrevistados, como por exemplo, a questão da segurança, onde de acordo com os entrevistados D e G, o município se encontra em

boa situação. O entrevistado D ainda destaca que o município possui um índice de violência muito baixo: “*A segurança pública nossa, ela não é do município, mas ela, a gente é tem um índice de violência muito baixo, entendeu?*” e o entrevistado G complementa: “*Com relação à segurança pública eu acredito que o município ele tá bem amparado, tá*”.

A segunda questão “quais atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas à população?” foi elaborada para observar a percepção do poder público quanto à oferta de uma política pública mais específica que é uma característica de cidade inteligente.

Todos os entrevistados falaram que existe a oferta de atividades culturais, esportivas e de entretenimento para a população e discutiram um pouco sobre essas atividades. A fala do entrevistado D engloba a maioria das falas dos entrevistados: “*É...a gente tem as festas né, tradicionais...carnaval, aniversário da cidade, fogueira, motofest, festival cultural, campeonato de bairro, o município entra em campeonatos regionais que também movimenta o município nos final de semana*”. E pode ser complementada pela fala do entrevistado H quanto ao detalhamento dessa oferta.

[...] Aqui de entretenimento, nós temos aqui, assim como calendário oficial do Município várias datas que acontecem eventos culturais e esportivos, né. Esportivo por exemplo, tem encontro de motocross, tem o trilhão que é uma competição de ciclismo, tem a corrida rústica que acontece em sete de Setembro, né. Que a região toda participa, é uma coisa bem grande, né, e inclusive também é grande essa competição de ciclismo né, esse encontro aí. Temos também as atividades da banda de música Lira Joaquim Braga que é uma entidade centenária aqui em Ribeirão Vermelho, né, da própria cidade. Temos encontro de folias de Reis regional que são sediados em Ribeirão Vermelho né, tem as congadas e essas folias que fazem esse encontro anual aqui em Ribeirão Vermelho, além da própria rotina das congadas de Ribeirão Vermelho que, daquele período né, ali de final do ano faz as suas manifestações culturais ai.

O entrevistado H também exemplificou algumas atividades que o CRAS do município oferece para a população.

[...] Nós temos as oficinas do centro de assistência social né. Atualmente tem a oficina de jiu jitsu, parece que culinária, de música e agora, com a reforma de uma quadra lá no bairro Engenho de Serra, vai oferecer mais oficinas né, inclusive com escolinha de futebol de salão, né e tudo mais.

Portanto, na percepção geral dos entrevistados o município oferece boa qualidade de vida para o cidadão de Ribeirão Vermelho, com destaque para a saúde, educação, segurança e atividades de lazer, esporte e cultura. Porém, a maioria destacou que não é o nível ideal e a necessidade de melhora nos tópicos abordados pelo entrevistado. É válido destacar também que todos os entrevistados tinham conhecimento sobre as atividades culturais, esportivas e de lazer oferecidas pelo município.



## 5.2 Infraestrutura e serviços

O tópico infraestrutura e serviços foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão deles relacionada à situação da infraestrutura pública do município e a qualidade dos serviços públicos oferecidos ao cidadão. Dentro disso, foram elaboradas perguntas para observar a percepção do entrevistado quanto a ausência de alguma infraestrutura ou serviço público que melhore a qualidade de vida do cidadão e sua acessibilidade.

A primeira questão levantada foi “quais infraestruturas você considera que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população?” Com duas perguntas complementares para nortear as respostas. As perguntas foram “tem internet de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampa de acesso para deficientes físicos?”.

A primeira questão gerou bastante discussão entre os entrevistados. Sendo que, alguns entrevistados apontaram falhas na questão das infraestruturas existentes, como no caso do entrevistado H que falou sobre os problemas de saneamento básico do município, um problema apontado por outros entrevistados também.

[...] Eu entendo que, há muitos anos, Ribeirão Vermelho teve uma falta de planejamento em relação à estrutura de alguns bairros que foram construídos. Estrutura física, por exemplo, tem alguns bairros aqui em Ribeirão Vermelho que tem problema de rede de esgoto.

Ao ser indagado sobre isso ser consequência da ausência de um plano diretor no município, o entrevistado H concordou e complementou que a falta de um planejamento prejudicou a gestão atual da cidade.

[...] Isso. Aqui em Ribeirão Vermelho ainda não tem o plano diretor, agora que o prefeito está elaborando esse ano ele envia para câmara. Então nós temos alguns bairros com problemas sérios, de difícil solução, questão de segurança e redes de esgoto. A atual administração tem se esforçado aí, para poder resolver, mas são problemas que vai demandar aí muito esforço[...]

Os entrevistados F e G citaram como falta de infraestrutura na segurança pública, um posto policial para os servidores que atuam na segurança do município. Como pode ser visto nesses trechos, respectivamente: “*Sim, o posto policial, que daria para a segurança, porque a gente só tem a delegacia, não tem outro posto*”, e:

[...] Eu acho que poderia ser feito um posto policial, porque a prefeitura sede uma casa para os policiais daqui que trabalham aqui no município, mas eu não acho que a estrutura dela seja adequada para um posto policial. Então eu acho que poderia sim, ver né, a possibilidade de fazer um posto melhor, com estrutura adequada, né. Porque

pelo que eu fiquei sabendo lá dentro não tem uma estrutura muito bacana, até para fornecer uma melhor qualidade né de serviço para eles.

O entrevistado B chamou a atenção quanto à falta de pavimentação das ruas como um problema na infraestrutura do município. Porém, afirmou que medidas já estão sendo tomadas para resolver o problema.

[...] Que o município agora tá desenvolvendo que eu acho que é primordial, seria as infraestruturas da pavimentação das ruas que não, as que não tem, e as que tem tá melhorando. E isso já começou a ser feito no nosso município, já foi dito que as ruas que não receberam irão receber. Eu acho que isso irá ajudar bastante, por que isso colabora também, né?! Com a mobilidade urbana[...]

O entrevistado C apontou falhas na questão da infraestrutura da internet pública para a população e na questão das rampas para deficientes físicos. Além disso, ele trouxe a ideia de melhorar a segurança pública através de mecanismos de monitoramento das vias de circulação. Porém, ele elogiou o serviço de assistência social do município, afirmando que ninguém da população passa fome.

[...] se o poder público puder instalar o wi-fi nas praças, nas vias públicas, para que 100% da população tenha direito, tem acesso à informação, seria importante. Por que ainda nos dias de hoje, ainda tem alguma parcela pequena da população que não tem acesso[...]. Mas você precisa ter câmeras de monitoramento na entrada e saída da cidade, coisa que não tem, entendeu? A gente precisa ter para poder ter um controle maior sobre algum fato, é alguma ocorrência ou policial que possa estar acontecendo aqui, que já houve de acontecer. Então nós não temos monitoramento. Precisa ter[...]. Nós temos vários prédios públicos aqui que não tem acessibilidade para cadeirante e tudo. Então, essa inclusão aí, ela tem que ser resolvido o mais rápido possível, aqui na câmara, a câmara conseguiu resolver, né? A questão de acesso. E as calçadas ai, se você anda nas calçadas você vê que várias calçadas não tem as rampas respeitando as normas né, de acessibilidade. O que precisa ser melhorado, por que o cadeirante ele não vai só da casa dele até na prefeitura, no prédio da estação onde funciona o CRAS[...]. Então, o cadeirante vai sair aqui, ele vai pela rua, pela avenida principal e vai pelo asfalto. Ele não tem rampa em todo o percurso, uma que vai distanciar o acesso, vai estar mais longe, ele não tem então. É uma parte da infraestrutura que precisa ser melhorada aqui no município[...]

[...] ela presta um bom serviço na área assistencial, o fornecimento de leite para a população carente, cestas básicas, entendeu? Para a população carente, aquelas que são cadastradas. Então eu eu vejo isso aí um avanço, por que nós não temos emprego para toda a população[...]. E isso, a população crescendo dá desemprego, mas a prefeitura tem feito a parte dela, graças a Deus aqui ninguém tem problema com fome, então eu acho isso uma parte legal[...]

Outros entrevistados não apontaram a falta de nenhuma outra infraestrutura. Sendo que, o entrevistado A, por exemplo, considera a infraestrutura do município boa. Porém, ao ser perguntado sobre a questão da internet pública, disse que não havia por enquanto.

[...] Ah, eu não considero que falte. Eu considero que o município tem uma boa qualidade... oferece uma boa qualidade de vida pros munícipes. [...] Não, ainda não mas já estamos providenciando um convênio. Já estamos com um convênio providenciando para fazer.

O entrevistado D também afirmou que não faltam infraestruturas. E destacou a qualidade da infraestrutura da saúde no município, dentro da realidade de um município com pouco mais de quatro mil habitantes.

[...] Não, o município hoje tem uma...tem hospital, tem escolas boas, tem quadra, campo, entendeu? Isso a gente tem bastante, a infraestrutura nossa é boa. E em termos de ser um município de quatro mil habitantes, né? É lógico que a gente não tem uma UTI, a gente não tem...é... não faz cirurgia neurológica, cardíaca, mas, dentro de uma da possibilidade nossa, a gente tem um hospital que faz pequenas cirurgias, tem atendimento 24 horas, tem raio-x, tem ultrassom, tem... tem várias especialidades entendeu? Então eu entendo que a gente tá razoável, né, nesse quesito de saúde, né, de atendimento à população.

Foi unanime entre os entrevistados a percepção relacionada a não existência de internet pública para os cidadãos no município. Porém, alguns destacaram a existência de ideias de projetos que vão implantar essa infraestrutura nas áreas públicas do município. Como pode ser visto no trecho do entrevistado D: *“A gente não tem internet aí de wi-fi em praças né, a gente pretende fazer um projeto de... para atender a população pelo menos umas quatro praças principais”*. E também no trecho do entrevistado E:

[...] Tem um projeto. Tá no plano do governo, eu mesmo como vereador, já cobramos aqui do prefeito sobre a cidade digital que é o nome do projeto, entendeu? Mas, não foi ainda para frente não, tem o projeto sim para fazer, para começar nas praças, entendeu? Wi-fi gratuito para o município, nós temos cobrado o prefeito aí, está nos planos dele[...]

Apenas um entrevistado não reconheceu a questão da necessidade de calçadas com rampa de acesso para deficientes físicos ou sua adequação para o uso. Sendo assim, pode-se deduzir que a maioria dos membros do poder público reconhece pelo menos a necessidade de melhorias nesse ponto, como pode ser observado na fala do entrevistados D: *“Eu entendo que o município ainda falta essa questão do deficiente físico. A gente adequar melhor... que a gente pegou o mandato não conseguiu adequar todas, a gente tem essa dificuldade, deficiente físico”*. E também na fala do entrevistado H:

[...] Para você ter uma ideia, o Hospital Municipal até hoje não tem uma rampa de acessibilidade adequada, existe, mas não é adequada, ela é muito inclinada, então certos tipos de cadeiras tem que ter uma pessoa auxiliando o cadeirante, senão ele não consegue, ela empina e cai. E assim é a maioria, entendeu? Então na questão de acessibilidade nos logradouros públicos, nós estamos bem aquém ainda. Não estamos bem nessa questão.

A segunda questão elaborada para este tópico foi “o município oferece quadras de esporte para a população?”. Essa pergunta tem o objetivo de avaliar a percepção dos

entrevistados quanto à oferta de infraestruturas públicas que favoreçam a realização de atividades esportivas para a população.

Foi unânime entre os entrevistados a existência de quadras esportivas que atendem a população de Ribeirão Vermelho. Além disso, foi destacado que o município dispõe de uma quantidade que atende a população e que as quadras foram reformadas recentemente, o que demonstra a atenção do poder público quanto a esse tópico. O entrevistado H afirmou na entrevista que existem três locais destinados a atividades esportivas: *“A Escola Municipal tem uma quadra muito boa, uma quadra coberta. E temos dois poliesportivos. Um no centro da cidade e outro no bairro”*.

A terceira questão apresentada aos entrevistados foi “quais inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população local?”. Foram dados exemplos de serviços e infraestruturas públicas inovadoras como forma de nortear as respostas. Porém, não existem infraestruturas ou serviços públicos considerados inovadores em Ribeirão Vermelho.

A fala do entrevistado E retrata bem a percepção da maioria dos entrevistados: *“É o básico mesmo. É o básico do interior, acho que a gente faz é o médio, não é uma coisa assim espantosa, não é aquela coisa faraônica, mas é o que atende mesmo a população. De inovação mesmo...não consigo agora nesse momento”*.

Dois entrevistados não compreenderam bem a questão, sendo que um deles citou a questão da vacinação nos bairros como um serviço inovador. A fala do entrevistado D sobre o assunto foi: *“Ata! Olha, a gente, assim inovação, a gente faz é a vacinação né, nos bairros, na área central da cidade, campanha, basicamente isso, né”*.

Portanto, foram apresentadas diversas falhas na infraestrutura e serviços públicos do município pela maioria dos entrevistados. Foram relatados problemas na questão da infraestrutura do saneamento básico municipal, segurança municipal, pavimentação das ruas e a falta de mobilidade para deficientes públicos graças à irregularidade das calçadas e a falta de rampas. Além disso, na percepção de todos os entrevistados, não existe internet pública de fácil acesso para a população. É válido destacar também que, por enquanto, não existem investimentos na inovação de infraestruturas dos serviços públicos.

Porém, na percepção deles, o município provém quadras esportivas para a população, sendo que estas são bem cuidadas pelo município. Também houve elogios quanto à infraestrutura da saúde municipal, educação e assistência social.

### 5.3 Tecnologia de informação e comunicação – TIC

O tópico tecnologia de informação e comunicação foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão dos mesmos relacionada ao investimento nas TIC's no município para facilitar a vida do cidadão mantendo a privacidade e transparência dos dados. Levando em consideração a transformação dos serviços públicos e privados no Brasil para o mundo digital e a adaptação do município perante a isso.

A primeira questão levantada, “a gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital?”, serviu para mensurar a percepção dos entrevistados quanto aos investimentos em tecnologia da informação e comunicação. De acordo com Ferreira (2021) as TIC's são um meio para nortear e melhorar as características de uma cidade inteligente e sustentável.

A maioria dos entrevistados respondeu que o município precisa investir mais nessa transformação. Foram citados alguns exemplos de serviços que o município fornece que se transformaram para o mundo digital no município nos dias de hoje, como é possível observar nas falas dos entrevistados A e B, respectivamente.

[...] Tem, a gente chama o Web cidadão, a nossa plataforma, é... uma parte dela já tá funcionando, por exemplo pode emitir holerite por ela e também guias de IPTU, essas coisas... já tá já tá gerando pela plataforma Web cidadão. Guias de IPTU, pagamento de taxa, ISS... pelo Web cidadão.

[...] Sim, sim. Hoje, nessa gestão atualmente, a gente tá podendo enviar certos documentos online, coisas que não existia. Hoje, minha gente, nós estamos com o REURB, que é a regularização urbana, que o documento, o pedido, ele é mandado por e-mail... através... a gente anexa os documentos online e depois, posteriormente, a gente pode estar encaminhando fisicamente. Mas isso já é um avanço, por que é muito mais fácil para eles receberem este tipo de documentação.

Alguns dos entrevistados disseram que o município não passa por essa transformação ou que não investe. O entrevistado E ainda citou exemplos de demandas que necessitariam dessa transformação na área da saúde e a existência de projetos.

[...] É... num tem não. Nós temos um projeto aí, que a gente cobra muito do prefeito, no caso de os tablets para as agentes comunitárias[...]Vai ser tudo digitalizado e automaticamente já vai para um, né, um exemplo, um computador base lá, um computador mãe, não sei qual que é o nome que usa, para que possa tá tudo ali, para todo mundo acessar quais são as dificuldades e quais são as demandas que o município tá precisando. Tô te dando um exemplo na área da saúde que é muito importante.

O entrevistado G, como é possível visualizar nesse trecho, se dirigiu aos sistemas utilizados pelo município como “ultrapassados”, destacou a necessidade de melhoras nesse quesito principalmente na área da saúde e educação e relatou a discussão sobre o tema na

Câmara Municipal. Além disso, ele também citou a existência de projetos para transformar o serviço na área da saúde.

[...] Então, isso daí até um ponto que está sendo bastante levantado no momento aqui. Até por nós vereadores. Por que a prefeitura em si, o sistema público daqui usa muitos programas que são mais antigos, ultrapassados, tem alguns lugares que nem as vezes tem, então a gente tinha muito problema com o manual, sabe? E eu vejo que precisa sim de ter um investimento. Até estava sendo estudado dois programas para poder instalar na saúde, para poder interligar tudo, tanto Hospital, quanto os PSFs, quanto o centro de referência da mulher[...]os programas lá da prefeitura, então assim, essa questão de TI mesmo, eu acho que ainda é um pouquinho fraco aqui sabe acho que podia ter um investimento maior e melhor. Até nas escolas mesmo teve uma professora que uma vez estava solicitando questão da internet mesmo.

O entrevistado H também destacou a necessidade de transformação dos serviços para o mundo digital na educação de Ribeirão Vermelho, como é possível visualizar no trecho abaixo. Porém, disse que há investimentos em alguns setores do município.

[...] Olha, em alguns setores sim, outro não, tá? Você vai para escola, tem as escolas municipais né, que tem a secretaria de educação tem avançado na questão da informatização e a saúde também, entendeu? Mas ainda tem algo ainda para melhorar nessa questão, entendeu?

Portanto, pode-se concluir que a questão do investimento na transformação dos serviços públicos do município dividiu opiniões. A maioria concorda que o município tem a necessidade de avanços nessa transformação e alguns até citaram exemplos. Apenas três dos oito entrevistados não apontaram a necessidade de melhorias.

A segunda questão foi “a prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias?” Foi realizado um destaque durante o diálogo para a consideração com as questões de transparência, segurança de dados e privacidade.

Quatro dos oito entrevistados responderam que sim, sem desenvolver sobre o assunto. A maioria destacou a existência do portal da transparência, como o entrevistado H: “*Tem. Tem aquele Portal da Transparência, né?! Aqueles gastos com pessoal, folha de pagamento, por exemplo, tá tudo disponibilizado no Diário Oficial do Município*”.

Alguns falaram um pouco mais sobre essa questão como o entrevistado H que destacou a existência do Diário Eletrônico Oficial do município.

[...] Aqui a prefeitura tem o Diário Eletrônico Oficial do município, lá... todas as ações, todas as licitações, contratos e... informações, não 100% mas a grande maioria que tudo... Leis Municipais, decreto, portaria e tudo mais é disponibilizado no Diário Oficial do Município. É o site né, que falam da cultura, tudo isso é disponibilizado. Você que olhar lá uma lei complementar, um código tributário, a lei orgânica lá do município, você entra, clica, tá ela toda na íntegra né.

Três dos oito entrevistados destacaram que o município tem dificuldades em atualizar a disponibilidade de informações para o cidadão. Os entrevistados E e G citaram essa questão e, portanto, se deduz que poderia ter melhorado. Os respectivos trechos foram descritos abaixo.

[...] E tem atrasado um pouco essas informações porque são falta de dados e também tem mudanças, são muitas mudanças em prestação de contas, em serviços do estado e da União também, as cobranças deles dos municípios que executam com a população diretamente.

[...] Tem o Portal da Transparência, mas assim igual você falou assim investe né, ele tem o portal da transparência, se tá investindo para ter melhoria no portal da transparência eu não sei te falar no momento. Eu acho que não. Eu até acho que pode melhorar algumas coisas, porque às vezes tem algumas informações que não ficam às vezes lá, a gente tem que ficar cobrando para poder lançar. Então eu não sei se é questão de falta de pessoal para executar ou se é questão do sistema eficaz. Acho que tem hora que é mais mão de obra para te falar a verdade.

A percepção dos membros do poder executivo e legislativo em sua maioria é de que o investimento em sistemas de governança e dados se passa pelo portal da transparência. A minoria dos entrevistados falou sobre outros sistemas que fossem diferentes. Além disso, é válido destacar a necessidade de atualização constante do portal da transparência para tornar esses sistemas de governança efetivos.

#### 5.4 População Inteligente

O tópico população inteligente foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão dos mesmos relacionada à qualidade da educação, emprego e renda dos cidadãos. Foram elaboradas duas questões dentro desse assunto para verificar o investimento do município no capital humano e social.

A primeira questão abordada foi relacionada à percepção dos entrevistados quanto a qualidade da educação municipal. A pergunta foi “a população do município tem acesso a uma qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio?”.

Foi consensual por parte dos entrevistados que o município oferece uma boa educação nos níveis mencionados. Apenas dois dos oito entrevistados ressaltaram que o município precisa avançar ainda mais na questão da educação, que seria boa, mas poderia ser melhor. O entrevistado E destacou: “*Sim, sim, assim na medida do possível, não é zerada mas também não é 100%[...] Tem, tem acesso sim. Tem disponibilidade, só não tem o terceiro grau aqui, né? Que são os cursos, faculdades e tudo. Mas o básico, Ribeirão oferece para a população*”. E o entrevistado G também ressaltou a questão da necessidade de investimentos:

[...] Acredito que sim, não vou te falar que é melhor educação, né?! Porque quem sou eu pra dizer isso. Mas, o município sempre ofereceu uma educação, eu mesma fui uma

pessoa que sempre estudei né, em escola pública [...]Então assim, aqui a gente sempre teve as escolas, sempre teve os conteúdos passados de uma forma boa, eu acredito que sim, que possa ser melhorado muita coisa também, às vezes investindo né, em tecnologia da informação também que vai ajudar, porque hoje em dia a gente usa muito questões de aulas híbridas e eu não sei, sinceramente, como que tá sendo o ensino assim, em relação à tecnologia. Mas eu acredito que o município ofereça uma educação boa.

Alguns entrevistados destacaram a importância e a diferença que a educação fora das escolas faz. O entrevistado C ressaltou que o acompanhamento da família somada com a educação em casa influencia diretamente na qualidade da educação.

[...] As escolas reformadas e tudo que dão essas condições para o aluno. Agora, é preciso para que isso melhora cada vez mais também, um acompanhamento dos pais. E contribuir para que isso aconteça, se os pais não contribuir nós vamos sempre continuar num nível aí, não assim que aqui precisava, né? Um nível é melhor, então passa muito também pela educação em casa e o apoio dos pais, o acompanhamento.

Alguns dos entrevistados indicaram também que os profissionais que atuam na educação do município possuem boa qualificação e buscam aperfeiçoar, o que seria um diferencial. Como é possível observar nessa fala do entrevistado E.

[...] Sim, sim, todos os professores são... fazem curso de aperfeiçoamento, eles têm sempre feito pra se, pra modernizar, principalmente a modernização né, que é muito interessante hoje na hora de educar as crianças, que as crianças acabam sendo mais pra frente do que as vezes um professor, se o professor não atualizar e não correr atrás.

É válido destacar que alguns responderam de maneira direta que o município possui boa qualidade e outros discutiram um pouco sobre o assunto. A maioria absoluta dos entrevistados não indicou a necessidade de melhorias na questão das escolas, o que demonstra isso.

A segunda questão buscou visualizar a percepção dos entrevistados quanto ao incentivo a qualificação profissional dos cidadãos. Os incentivos proporcionam a melhora da qualidade da mão de obra municipal, inovações, renda e qualidade das empresas locais. A pergunta realizada para os entrevistados foi “como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos?”.

Foi consensual a existência de incentivos para a qualificação profissional dos cidadãos. Todos citaram a questão do vale-transporte que a prefeitura oferece para as pessoas da população que buscam se especializar através de cursos técnicos e faculdade em outro município. O entrevistado E explicou como funciona,

[...] você vai na prefeitura, na assistente social ou na secretaria de justificação, não sei onde eles pegam, assina o documento, leva a frequência dele direitinho e para incentivar eles a estudarem e a ajudar também o custo que eles podem fazer um lanche, uma coisa com esse dinheiro que a prefeitura ajuda. Nós aprovamos na câmara.



Fora levantado a questão da existência de cursos técnicos profissionalizantes no município. Alguns entrevistados citaram alguns cursos que já foram e são oferecidos. O entrevistado H citou a existência do curso do magistério realizado pela escola estadual de Ribeirão Vermelho.

[...] é, pois é, curso profissionalizante, curso técnico aqui na cidade nós não temos. Quem quer se especializar num curso técnico, num profissionalizante, numa faculdade, né, tem que procurar outro município. Nós temos aqui na escola estadual o curso do magistério, mas acho que é o único, não tem outros cursos[...]

O entrevistado G citou a existência de um curso de pedagogia no município, como pode ser visto em um trecho de sua fala: *“Ele tava ofertando também o curso de pedagogia aqui no município que foi trago para cá”*.

O entrevistado D citou a oferta de um curso técnico de cuidador de idoso que será ofertado no futuro, à realização da oferta de um curso de TI no município e a parceria com o Estado para a oferta de cursos, como é possível ver nesse trecho de sua entrevista: *“É, a gente agora, Senac mesmo vai dar um curso técnico agora de cuidador de idoso, a gente teve curso de TI no estado aqui, tem alguns cursos do Estado através do estado que a gente corre juntamente com a escola de estado, uma parceria”*.

O entrevistado A também citou a possível existência de um curso de enfermagem em sua fala. Também citou o curso do magistério que foi mencionado em outras entrevistas como pode ser observado em sua fala: *“Aqui tem, né. Oferece na escola estadual, tem acho que técnico de enfermagem, já teve magistério. Tem... tem vários cursos técnicos aqui na escola estadual, gratuitos”*.

Portanto, é possível observar uma conformação por parte da maioria dos entrevistados com relação à qualidade da educação nos níveis infantil, fundamental e médio do município. Todos indicaram que a educação é boa. Além disso, o incentivo a qualificação profissional provém principalmente da oferta do vale-transporte para estudar em outros municípios, sendo que existe a disponibilização esporádica de alguns cursos no município. Seria interessante a realização de parcerias e a disponibilização de escolas técnicas para contribuir com a qualificação profissional sem que o cidadão saia do município para isso.

## 5.5 Meio ambiente e sustentabilidade

O tópico meio ambiente e sustentabilidade foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto à compreensão deles relacionado à atuação do município com as questões ambientais. Levando em consideração a valorização e preservação do

patrimônio histórico existente e a situação do impacto ambiental causado pelo meio urbano municipal.

A primeira questão levantada para os entrevistados foi “como o município lida e fiscaliza com as situações das áreas de risco ambiental?”. Levando em consideração que o município de Ribeirão Vermelho possui áreas de possíveis deslizamentos e os diversos alagamentos que já ocorreram. O objetivo foi identificar alguma atitude do poder público com relação a esses problemas.

As respostas apresentaram divergências entre os entrevistados. Porém, a resposta que mais se repetiu foram os relatos que afirmam que essa questão é de responsabilidade da Defesa Civil Municipal como pode ser observado nas falas dos entrevistados E, G e F, respectivamente:

[...] É, isso aí é com a Defesa Civil, né?! A Defesa Civil que tem todo um trabalho em cima disso, não tenho acesso, né. O pessoal da Defesa Civil, nós temos um departamento da Defesa Civil no município que está sempre conectado aí com a, por exemplo, ao que você falou e citou aí, da Usina do Funil, né, que é uma empresa que toma conta, a Aliança, que eles orientam né, a defesa civil do município para ver a situação que tá e o que pode fazer para minimizar esse mundaréu de água que veio agora.

[...] Então, através da defesa civil[...]. Normalmente, quando tá com cheias né, a Defesa Civil fica em contato com a usina, para poder informar a população e quando começa a subir o nível que já começa a entrar nas vargens né, que é os pontos mais baixos que dão vazão de água...aí né, sai notificação no Instagram né, nas redes sociais da prefeitura, e ele também informa algumas pessoas né que tem essas terras invadidas por água. A questão também de lugares que estão com esse problema de desmoronamento é tudo a Defesa Civil que fiscaliza e comunica [...]. Às vezes tem muito pouco pessoal para o serviço que precisa ser feito. Então, acho que pode investir mais né, até o momento é a Defesa Civil que faz esse controle...então.

[...] Olha, nessa parte a Defesa Civil, ela tá atuando bastante, em questão desse deslizamento eles já... eles estão indo, eles estão monitorando, né, diariamente, já cercaram o local. A questão da cheia também, eles são bem atentos, porque a usina, tanto a Usina Cemig, eles também vão falando entre si para trazer essa segurança, no quesito desses de Rio[...]

O entrevistado H destacou que a Defesa Civil faz sua parte na questão da comunicação e prevenção de possíveis desastres, contando com uma estrutura de alerta composta por placas e sirenes de aviso. Além disso, ele destacou que houve treinamentos destinados aos civis para caso a hidroelétrica do Funil se rompa.

[...] É pois é, aqui nós temos a defesa civil, né, uma coordenadoria de defesa civil eficiente. Então quando surge qualquer possibilidade de uma enchente, de um desastre natural envolvendo a cheia do Rio Grande, por exemplo, então toda a população é avisada. Foi instalada aqui em Ribeirão Vermelho algumas sirenes aí pela hidroelétrica Funil, então qualquer situação de risco essas sirenes são acionadas. Elas estão preparadas para ser acionadas, entendeu? Elas estão aí em pontos estratégicos da cidade, inclusive você pode fazer um giro pela cidade que você vai ver que tem as plaquinhas dos pontos de fuga. Então já tem indicado por placa em quase toda rua para onde a população deve se dirigir em caso de, por exemplo, um rompimento da hidroelétrica do funil. Certo, então, foram feitos treinamentos para essa questão. A população participou desse treinamento de fuga, nessa questão aí.

O entrevistado D destacou que o poder público não tem a possibilidade de tomar muitas atitudes quanto a essa questão. Já que a enchente é um fenômeno natural e o município se limita a realizar políticas de prevenção de desastres através de alertas e avisos para a população.

[...] Essa questão ambiental aí... é... de enchente é uma coisa natural, né, é só paliativo, tirar o pessoal de lá tudo, né?! [...] Tem como muita gente fazer muita coisa não, mas é porque são coisas bem complexa, né?! O negócio é que a gente foge da...da nossa...da nossa possibilidade de envolver nisso.

Ao ser questionado sobre os alagamentos na ponte, o entrevistado B afirmou que era algo que ocorre de forma imprevisível decorrente das chuvas fortes e que o problema se arrasta há muitos anos. Porém, que melhorou e atualmente a situação se encontra mais controlada.

[...] sim, mas aí é aquilo ali já, tipo assim, é aquele imprevisível, né, a questão da chuva. Nesses últimos 10 anos, agora que eu vi que a chuva realmente chegou mais próximo, e isso é bem complicado, fenômeno natural, porque o rio já sempre passou por aqui, né. Aqui já teve as enchentes antes da usina, agora tá mais controlado.

A segunda questão levantada foi relacionada a percepção dos entrevistados quanto a preservação do patrimônio e meio ambiente do município. A pergunta “quais as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental?” foi realizada e, durante o diálogo, foram dados como exemplo os patrimônios públicos municipais como a rotunda, prefeitura e a Maria fumaça para nortear os entrevistados.

Na percepção de todos os entrevistados, o poder público municipal toma medidas para preservar seu patrimônio histórico e ambiental. Sendo que, até recebeu a nota máxima relacionada ao patrimônio histórico, o que influencia na questão do ICMS cultural, como o entrevistado D afirmou: *“A gente investe, limpa. A gente reformou a Maria fumaça, tanto que a gente bateu recorde em pontuação de patrimônio histórico”*.

Sobre a questão da preservação do patrimônio ambiental, ao ser questionado, o entrevistado D afirmou que existem áreas de preservação permanente ao redor do Rio Grande conforme o trecho: *“Não, a gente tem as APPS na beira do rio e tudo que é de preservação. A gente não tem um parque criado, mas essas áreas já são de preservação”*.

Além disso, dois entrevistados citaram a busca por investimentos na área de patrimônio cultural. De acordo com eles, o poder público conseguiu um empréstimo para reformar a rotunda e investir na questão da energia elétrica através de placas solares nos prédios públicos. A fala do entrevistado C cita até valores relacionados a esse projeto.

[...] E nós temos agora a questão da rotunda, a rotunda, ela...nós aprovamos aqui um empréstimo do BDMG, não sei se outros aqui já tocou no assunto, outros vereadores. Mas o Executivo mandou o projeto para a câmara, o empréstimo de um milhão para investir R\$ 750.000,00 inicialmente na rotunda e R\$250.000,00 para placa solar em prédios públicos.

Portanto, é possível observar que na percepção dos entrevistados, há uma preocupação do município com a preservação de seu patrimônio histórico e ambiental. Investimentos como a utilização de placas solares nos prédios públicos retratam isso. As manutenções e preservação nos patrimônios contribuem com a arrecadação do município que só tende a ganhar com isso.

A terceira questão é relacionada com a percepção dos entrevistados quanto à questão do impacto ambiental do meio urbano na região. A pergunta “quais as medidas que poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município?” foi realizada junto do pedido para os entrevistados levarem em consideração temas como a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos e políticas educativas de preservação ambiental.

Dentro disso, a maioria dos entrevistados destacou a necessidade de políticas educativas de preservação ambiental como principal medida a ser tomada para reduzir o impacto ambiental no município. A entrevistada A reflete essa concepção nesse trecho: *“Eu acho que poderia melhorar nessa parte né. Na questão de políticas educativas. Ele se investir mais, eu sei que faz um trabalho com as escolas sobre isso, mas isso pode ser melhor, eu acho”*.

Alguns entrevistados relataram o descarte incorreto de lixo em locais indevidos como lotes públicos e privados. Devido a isso, campanhas de conscientização poderiam estimular a destinação correta desses materiais. O entrevistado H fala sobre isso nesse trecho:

[...] Talvez aqui em Ribeirão Vermelho, mais campanhas de conscientização da população sobre a necessidade de reciclar o lixo né, separadamente e tudo mais, acho que aqui nós temos ainda poucas ações voltadas para esse tipo de conscientização popular sabe, aqui a gente vê em muitos lotes vazios muita coisa descartada pela própria população em lotes do município e em lotes particulares também. É uma coisa preocupante para o problema de saúde pública em geral, né?!

A maioria dos entrevistados levantou a questão da existência de iniciativas de coleta seletiva e reciclagem. O entrevistado D evidenciou a existência de iniciativas de reciclagem. Porém, a falta de uma associação impede a realização de maiores investimentos nessa área. O entrevistado E detalhou essa iniciativa e atenção do poder público quanto a ela, mas também falou sobre a falta da organização no formato de associação.

[...] O pessoal que trabalha na reciclagem se associar. Para o poder público ter a legalidade de poder investir, né? Ajudar no custeio de máquinas, ligar o pão, mas para a gente fazer isso, a gente tem que ter uma associação, para se tornar legal esse investimento.

[...] nós temos também, nas terças feiras uma coleta, a cidade comunica a população inteira, tenta o máximo possível às pessoas usarem ali para ser lixo reciclável e terem um espaço lá. Não é ainda formal, não criaram uma associação ainda, mas tem um pessoal que tá cuidando lá, que tá aprendendo e o prefeito tem a intenção, levou eles para Ijací para fazer um curso lá, para aprenderem direitinho porque daqui a pouco nós vamos criar, o município vai tá, por que é pouco a coleta de lixo aqui, é... dá

menos, as vezes dá até menos de um caminhão por dia. Então dá para eles fazerem esse trabalho lá da reciclagem.

Sobre a destinação adequada de resíduos sólidos, foi citado por alguns entrevistados a parceria com o consórcio Consane (Consórcio Regional de Saneamento Básico) que realiza o descarte do lixo produzido no município como dito pelo entrevistado E.

[...] Nós não temos aterro, nós não temos... leva para algum lugar para fazer o tratamento longe daqui, que é uma usina, alguma coisa, alguma licitação que teve na prefeitura, e é uma empresa. A prefeitura só recolhe, põe no caminhão e leva para eles. Aí acabou, aí tem haver com esse consórcio que a prefeitura entrou que é o Consane. Então a gente não tem impacto nenhum no sentido de lixo, fora né, o que as pessoas jogam.

Portanto, na percepção dos entrevistados, as políticas educativas de conscientização ambiental e a profissionalização da coleta seletiva e reciclagem são fundamentais para o avanço na preservação do meio ambiente de Ribeirão Vermelho. Foram relatados problemas de descarte irregular de lixo dentro do município e a necessidade de campanhas de conscientização para a população. É válido destacar que foi relatado que o município utiliza o consórcio Consane para o descarte do lixo coletado do município, o que é positivo na questão da destinação correta dos resíduos sólidos.

## **5.6 Governança**

O tópico governança foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão dos mesmos sobre a qualidade da gestão municipal de Ribeirão Vermelho. Levando em consideração questões como a transparência, participação popular nas decisões políticas municipais, acesso fácil a informações do município e planejamento a longo prazo.

A primeira questão é relacionada a percepção do poder público quanto a forma como a população participa do processo de decisões políticas do município. A pergunta “como a população participa das principais decisões políticas do município?” foi realizada junto do pedido para o entrevistado destacar a existência ou não de conselhos gestores de políticas públicas e meios de comunicação.

A maioria dos entrevistados destacou a utilização das redes sociais como Facebook e Instagram como meios de maior participação dos cidadãos de Ribeirão Vermelho, como é possível observar na fala do entrevistado E, que também ressaltou a existência do site como forma de acompanhamento do processo de decisões políticas, mas que não é muito utilizado.

[...] Eu já falei tudo sobre isso para você. Sobre a publicação, tanto nas redes sociais que o prefeito, né, ele tem uma rede social particular dele que é praticamente institucional, por que tudo que faz é publicado ali, para levar para a população tudo, então tem. E tem o site, que esse site é oficial da parte da transparência, né?!

[...] Mas acho que o que mais vale é o Facebook, tá? Facebook leva para a população o que está acontecendo na cidade. Ninguém entra em site, para ficar ali, raramente, só se tiver um interesse seu, de um processo licitatório ou de algum processo seletivo de algum serviço.

Alguns entrevistados destacaram a disseminação de informações através das visitas de maneira presencial de agentes público para uma parte da população e conversas informais. Algo também relatado pelo entrevistado G, que destacou que a comunicação também atinge as pessoas que não utilizam os meios de comunicação como redes sociais e site.

[...] Algumas coisas também são divulgadas através das agentes de saúde né. Principalmente quando é alguma coisa relacionada à saúde elas vão até as casas né, informar também as pessoas que não tem tanto acesso e é mais através das redes sociais.

Também foi citado por todos os entrevistados a existência dos conselhos municipais. Mas pouco foi falado. Apenas foram citados a existência dos conselhos de patrimônio cultural, merenda escolar, FUNDEP, saúde, educação e idoso. O entrevistado G ressaltou que o poder público busca a participação popular nos conselhos e destaca o Conselho Municipal da Saúde como um exemplo.

[...] Aqui no município tem os conselhos, sabe? Municipais. Que a gente sempre chama a população para participar né. Tanto as pessoas da administração pública quanto né, ribeirenses mesmo. Então, um conselho que eu vejo que funciona muito bem é o Conselho da Saúde sabe? Que sempre tem a participação de gente da população.

O entrevistado H levantou a questão da existência das audiências públicas no município como uma das vias de participação popular nas decisões. Porém, ela não é efetiva, já que dificilmente alguém se interessa.

[...] As audiências públicas previstas no meio que a prefeitura, por exemplo, é obrigada a fazer, geralmente elas são feitas na câmara utilizando o plenário lá da câmara, entendeu? Então há divulgação e tal né. Mas, com a participação popular quase que zero, né, quase ninguém se interessa e não participa.

A entrevistada A também comentou sobre a participação maior pelas redes e a falta de interesse da população com as audiências públicas.

[...] Tem pelas redes sociais, tem por meio das audiências públicas. Apesar de que participação da população é bem fraquinha, às vezes já aconteceu, por exemplo eu mesma de ir, fazer audiência pública para transparência, questão de transparência no Tribunal de Contas exige e não apareceu ninguém.

O entrevistado D ressaltou a necessidade da participação da população através de meios considerados legais para participar das decisões e criticou o mal uso das redes sociais por parte de alguns cidadãos no processo.

[...] Mais um grito em rede social, às vezes nem tem motivo, mas usar rede social para...até burlar uma fila de exame, entre outras coisas, entendeu? É...infelizmente, é, a maneira mais correta era através de conselho, através da câmara, né? Mas às vezes usa a rede social, dá o grito e às vezes passa até na frente de pessoas que necessitam, então. Isso é uma visão política que eu tenho, entendeu? [...] Ou seja, não toma os meios legais de fazer pressão para o município ter um critério.

A segunda questão é um complemento da primeira. O questionamento, “como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgados para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população?”, busca entender a percepção dos entrevistados quanto aos meios de divulgação e transparência das informações da prefeitura.

Todos os entrevistados destacaram a utilização das redes sociais, por parte do poder público, como principal forma de divulgação das atividades para a população. Sendo que, esse meio possui amplo acesso. O entrevistado B destaca o uso da rede social Facebook como principal ferramenta de divulgação nas redes.

[...] Sim, todas eu vejo que Facebook, página que tem a página da prefeitura é só entrar lá que vai ver tudo, a publicação. E tem também o próprio site da prefeitura, mas acho que o que mais tem efeito que acho que aconteceu, mais sim e acho que todo mundo é hoje em dia mexe é as redes sociais.

O entrevistado A também destacou a utilização de meios alternativos de divulgação como os carros com som: *“Isso, tem, tem! Às vezes passa carro de som informando alguma coisa, por exemplo, época de IPTU, a gente coloca o carro de som, a gente não fica satisfeito só de divulgar no site...essas coisas”*.

O entrevistado C destacou a questão da transparência na câmara municipal através dos atos normativos. Além disso, a utilização das igrejas como meio de divulgação alternativo e as conversas informais entre os moradores e famílias para incluir as pessoas que não tem acesso aos meios de comunicação digitais.

[...] Sim. Todo mundo tem acesso aqui. Todo mundo tem acesso. A prefeitura publica, a câmara também publica os atos normativo aqui, todo mundo tem acesso. Algum outro cidadão quando não tem...tem um familiar que avisa. Até por que aqui ser uma cidade pequena também. Tem até serviço de alto falando nas igrejas que contribui.

Portanto, na percepção do poder público de Ribeirão Vermelho, o principal meio de divulgação das atividades da prefeitura são as redes sociais. A maioria citou o Facebook como principal ferramenta utilizada. Este é o meio que possui amplo acesso para o cidadão ribeirense.

Porém, o município também utiliza de meios alternativos de divulgação para atingir a parcela da população que não utiliza das ferramentas digitais e conta com a divulgação através das conversas entre os cidadãos.

A terceira questão é relacionada a percepção da existência de alguma espécie de planejamento de longo prazo no município para nortear aspectos relacionados à governança municipal. A pergunta “Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura?” foi de difícil compreensão por parte dos entrevistados.

A maioria dos entrevistados destacou a existência de um planejamento como a Lei de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual. Porém, esses planejamentos são considerados de curto prazo e se limita a questões orçamentárias. É possível observar essa percepção, respectivamente, na fala do entrevistado H.

[...] Existe as leis municipais que tratam do orçamento do município, né. Por exemplo, existe uma lei, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Essa lei traz ali quais são as diretrizes do orçamento do município para aquele ano. Tem a lei orçamentária anual né, que também traz ali às receitas, às despesas do planejamento de um ano para o outro, né. Então, existe nessa questão, existe sim. Mas outro tipo de planejamento eu não tô apto para te responder não.

A melhor resposta para a pergunta contemplou a existência do desenvolvimento de um plano diretor para o município de Ribeirão Vermelho, conforme dito pelo entrevistado E: *“Plano diretor?! Tá em execução na UFLA o plano diretor do município...é, é uma coisa que dura para sempre, né, praticamente o município, você pode trabalhar...”*. E também pelo entrevistado C:

[...] Olha, o plano diretor tá aí pra terminar. Em fase de conclusão né. Digamos assim, tá em fase de conclusão o plano diretor aí.[...] Tá em fase de conclusão. Tem uma empresa que foi contratada, contratada e com alguns membros do poder público e ele tá para ser implantado no município.

Portanto, na percepção da maioria dos entrevistados, existem planejamentos que norteiam as decisões municipais. Porém, nenhum desses planejamentos é de longo prazo. É válido destacar que o município está promovendo a construção de um plano diretor, o que é importante para a governança local.

## 5.7 Economia

O tema economia foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão dos mesmos relacionado aos aspectos de desenvolvimento



econômico da cidade. Foram levantadas questões relacionadas ao incentivo para as empresas se estabelecerem e manterem no município e o potencial econômico municipal.

A questão “Como o município pode atrair e incentivar empresas a se estabelecer no município?” foi levantada para avaliar a percepção dos entrevistados quanto as medidas que o poder público toma a favor do empreendedorismo local. Dentro disso, os entrevistados ofereceram respostas variadas o que reflete diferentes percepções.

Três dos oito entrevistados citaram a questão da localização do município como um fator importante, como é possível observar na fala do entrevistado G.

[...] O município ele está numa região que é boa se você for ver em questão de logística, então isso até tava atraindo bastante gente para o município, tentando abrir empresas, foi um plano de governo desse prefeito atual, que fosse feito um crescimento em questão por parte de indústrias, para atrair emprego para a cidade.

O entrevistado G também destacou que o crescimento do perímetro urbano do município é um plano de governo e uma forma de atrair e incentivar as empresas a se estabelecerem em Ribeirão Vermelho. A fala “*Foi um plano de governo desse prefeito atual, que fosse feito um crescimento em questão por parte de indústrias, para atrair emprego para a cidade*” reflete isso.

O entrevistado A levantou a hipótese da questão turística do município como meio de incentivo para as empresas se estabelecerem.

[...] olha eu não sei, a gente tem que tem que apresentar o que o que ela tem de melhor, eu vejo no caso essa questão turística né por causa da rotunda, o prefeito tem lutado aí para ver se ele consegue a reforma, né?! A restauração da rotunda pra o objetivo de obter recursos, atrair mais o turismo né, atrair o pessoal pro turismo e obter recurso para o município.

O entrevistado C discorreu sobre a necessidade de um distrito industrial fora do meio urbano de Ribeirão Vermelho: “*O município que não tem um distrito industrial, ainda mais aqui no município que faz divisa com a Rodovia 381, Fernão Dias, não tem um Distrito Industrial, você fica meio...*”.

O entrevistado F também falou sobre a importância da criação de um distrito industrial e falou sobre o investimento em galpões como forma de incentivo às empresas.

[...] Olha, eu acho que o município, ele poderia construir um Distrito Industrial, alguns galpões, até mesmo arrumar os que a gente já tem, que tá um pouquinho ruim, para estar chamando os empresários, sabe?! Para tá instalando empresa aqui, mas eu acho que para isso, o município também tem que dar uma conta partida, ele tem que ajudar na instalação, trazendo galpões....sabe?!

O entrevistado H destacou o planejamento para expandir o perímetro urbano e trouxe a informação que o município recentemente atraiu o investimento de uma empresa que produz palitos, sendo que outros entrevistados também trouxeram essa informação.

[...] Mas o município tem feito, por exemplo, do ano passado para cá, tem feito, aumentando, expandindo a área urbana, para fins de instalação de empresas. Inclusive nós estamos com uma grande empresa, que está construindo, já em fase final na estrutura dela, para uma fábrica que vai gerar aí quase 100 empregos, certo. Então nós temos aí trabalhado na expansão da área urbana para atrair investimentos, certo?!

Portanto, na percepção da maioria, são necessárias melhorias na infraestrutura como aumento da malha urbana, construção de galpões e a criação de um distrito industrial para atrair ou incentivar a instalação de empresas no município. É válido destacar que o município está trabalhando na expansão da malha urbana para atrair empresas.

A segunda questão foi um complemento à primeira. A pergunta “existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local?” foi elaborada com o objetivo de analisar a percepção do poder público quanto a incentivos, sejam financeiros ou tecnológicos para as empresas e comerciantes locais. Para isso, foi pedido para o entrevistado levar em consideração a disseminação da tecnologia da informação para fortalecer os arranjos locais, produtivos locais, créditos para pequenas empresas e incentivos a pequenos comerciantes.

A maioria dos entrevistados não identificou incentivos para o desenvolvimento econômico local. Porém, alguns entrevistados levantaram a questão do incentivo as pessoas que trabalham com barracas nos eventos do município. É possível visualizar isso nas falas dos entrevistados A e D, respectivamente.

[...] É, tem por exemplo, todas as vezes que tem eventos aqui, o que faz? A gente abre um edital para barracas, para o pessoal vender as barracas, então a gente sabe que o pessoal daqui de Ribeirão tem condições de trabalhar com barracas, então a gente abre.

[...] O município não tem essa capacidade financeira né? De financiar esse tipo de coisa, fica mais por critério de banco estatal né? Banco estatal, o próprio estado mesmo ou a própria União. É, a gente quando tem festa, a gente tenta dar prioridade para os barraqueiros daqui para montar suas barracas e tudo, entendeu?!

Dois entrevistados destacaram as facilidades que a prefeitura concede para o aluguel de imóveis para os cidadãos. Para exemplificar, foi retirado um trecho da fala do entrevistado C: *“nós temos vários imóveis da prefeitura que são alugados numa forma bem acessível, que dá para pessoa se autossustentar, ela, essa pessoa e sua família, entendeu? Temos sim”*.

O entrevistado B dissertou sobre a necessidade da criação de associações para facilitar possíveis concessões de créditos e investimentos do poder público.

[...] Tá, aqui tínhamos uma feirinha aqui, no caso, se der através de associação, né. E a gente até comentou, a gente precisa que os interessados voltem a se associar, né?! Para facilitar com a colaboração do poder público. É a necessidade de ser uma afiliação. Mas a questão que você falou depois aí de... Financiamento...

Portanto, na percepção do poder público, o município não possui incentivos financeiros ou tecnológicos relacionados ao desenvolvimento local. O tipo de incentivo identificado em algumas entrevistas parte da facilidade do comerciante em conseguir espaços para barracas em eventos municipais e alugar locais públicos. Porém, alguns entrevistados afirmaram categoricamente que não havia incentivos.

A terceira questão “qual a principal vocação econômica do município?” tem o objetivo de visualizar a percepção do poder público quanto ao potencial econômico do município. As respostas divergiram, porém, foi predominante o turismo como maior vocação econômica de Ribeirão Vermelho, já que cinco dos entrevistados ao menos citaram a importância dele.

Porém, alguns entrevistados relataram outras vocações econômicas como os entrevistados A e E, que citaram a importância da prefeitura. O entrevistado A destacou “*Aqui a economia gira em torno, sinceramente, aqui é maior empregadora do município é a prefeitura, entendeu? A maior empregadora do município aqui somos nós. Então gira muito em torno da prefeitura*”. E o entrevistado E, na mesma linha de pensamento também destacou: “*A prefeitura municipal para, serve, como base para isso né?! É que a prefeitura também, ela investe nos seus servidores*”.

O entrevistado B também citou a questão da indústria têxtil como vocação econômica.

[...] Tá, aqui também tem a questão de indústria têxtil, tem bastante pessoas habilitadas, que eu falo assim, né...que já exerceram, que já exerce, o que está fora do mercado de trabalho que envolve com costura, essas coisas. Indústria têxtil também, é interessante.

Portanto, a percepção dos entrevistados com relação ao potencial econômico variou bastante. Porém, pode se destacar o turismo como o que mais se repetiu nas falas dos entrevistados.

## 5.8 Mobilidade

O tópico mobilidade foi apresentado aos entrevistados com o objetivo de buscar informações quanto a compreensão deles sobre as questões de mobilidade e acessibilidade do município. Levando em consideração a facilidade do cidadão em se locomover pela região e a

questão da utilização de transportes alternativos que oferecem menos impacto ao meio ambiente.

Com relação a pergunta “a malha de transporte público municipal abrange todos os bairros?” foi consensual a inexistência de transporte público interno no município de Ribeirão Vermelho – MG. O transporte que circula na cidade é privado e é intermunicipal. Esse transporte faz o trajeto de Lavras até Ribeirão Vermelho e circula pela avenida principal do município como é possível observar nessa fala do entrevistado F: “*É, só, ele pega só essa (avenida) principal e vai até lá no final da cidade e volta. Não é longe*”.

Além disso, no diálogo com os entrevistados foi perguntado especificamente se o transporte passava por todos os bairros e se atendia toda a população. Nesse ponto foi relatado que o transporte não atende todos os bairros do município, porém, não é distante para as pessoas que não moram na avenida principal onde ele realiza o seu trajeto, já que a cidade é pequena e a avenida é próxima aos bairros. Na percepção dos entrevistados, o transporte atende com êxito a todo cidadão ribeirense, como é possível observar nessa fala do entrevistado B.

[...] igual te falei, aqui nós só temos o transporte intermunicipal. Mas assim, os bairros são muito interligados na rua principal. Então, se você for ver, assim é, muito perto as coisas. Eu saio ali da metade da cidade até aqui, vão por aí que a gente vai em 20 minutos, 15 minutos. Porque aqui não é tão expandido, é bem concentrado.

Porém, o entrevistado C levantou uma questão interessante com relação a acessibilidade e eficiência do transporte para pessoas idosas e deficientes físicos: “*Olha, ele corta a cidade toda, aí ele consegue atingir grande parte da população, embora a população mais idosa e algum deficiente que mora no bairro mais afastado... Talvez ele não seja eficiente*”.

Portanto, nessa questão pode ser concluído que, na percepção dos entrevistados, o transporte apesar de ser privado e intermunicipal, atende a maioria da população. Porém, outras questões podem ser levantadas como a facilidade dos deficientes físicos e idoso no acesso a esse transporte, até mesmo pelas questões levantadas anteriormente relacionadas com a infraestrutura da cidade (rampas para deficientes).

Na questão seguinte, foi perguntado sobre as vias de acesso ao município, “O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair de seu território?”. Foi consensual, na visão do poder público de Ribeirão Vermelho, a existência de duas vias de acesso dentro da cidade. Também foi relatado por alguns entrevistados a existência de uma via alternativa, como é possível observar na fala do entrevistado E.

[...] Dois, dois. Entrada e saída. Nós temos a ponte e a saída de Perdões. Temos dois acessos, temos também estrada de terra que vai para a usina aqui mas não considero como oficial, né?! É só os dois oficiais, que é a ponte, entrada da cidade pra Lavras e a entrada e saída pela Fernão Dias.

Portanto, existem duas vias de fácil acesso para o município de Ribeirão Vermelho na percepção dos entrevistados. Porém, é válido destacar que a ponte de entrada é de acesso complexo, já que não é ampla e só possui espaço para a passagem de um veículo por vez, sendo que os veículos no outro sentido necessitam de esperar para passar.

Na última questão do tópico foi abordada a questão do uso de meios de transporte alternativos pela população. Por ser um município de pequeno porte e com território pequeno, esperava-se que o poder público incentivasse a utilização de bicicletas. A partir disso, foi realizada a pergunta “existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos como a bicicleta?” utilizando como exemplo a existência de ciclovias ou pontos de aluguel de bicicleta.

Foi consensual, na percepção dos entrevistados, a não existência de alguma espécie de incentivo ao uso de meios de transporte alternativos. Como é possível observar na fala do entrevistado H: *“Não tem. Ribeirão não tem ciclovia, Ribeirão não tem nada. A maioria anda a pé mesmo viu”*.

É válido destacar que o uso de meios de transporte alternativos é uma forma de reduzir o impacto ambiental e facilitar a locomoção do cidadão dentro do município. Por ser uma cidade com território pequeno e sem transporte público interno, a existência de incentivos a transportes alternativos como a bicicleta poderia facilitar a locomoção das pessoas.

Pode-se concluir que o fato do território do município ser pequeno influencia e o fato do transporte existente (intermunicipal) atender a maior parte da população. Porém, o município poderia investir no incentivo dos meios de transporte alternativos como ciclovias, para facilitar a locomoção das pessoas dentro da cidade de maneira segura. Além disso, seria interessante políticas públicas para facilitar o acesso de pessoas idosas e deficientes físicos ao meio de transporte existente.

## **6 DADOS DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL E OS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS**

A análise conjunta entre os dados obtidos através das bases secundárias e o resultado das entrevistas com o poder público foi realizada para se compreender os fatores convergentes e divergentes relacionados às possibilidades e limitações quanto ao município realizar mudanças na direção de uma cidade inteligente e sustentável.

Quadro 5 - Convergências e divergências entre o diagnóstico municipal e os resultados das entrevistas

Tema	Convergências	Divergências
Qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de melhorias em alguns setores;</li> <li>- O município oferece, de maneira satisfatória, segurança pública e atividades culturais e esportivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O município oferece, de maneira satisfatória, educação e saúde.</li> </ul>
Infraestrutura e serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de falhas;</li> <li>- Problemas no saneamento básico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infraestrutura da assistência social e educação;</li> <li>- Suficiência de quadras esportivas para atender a população.</li> </ul>
TIC's	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de maior investimento para a transformação digital;</li> <li>- Existência de investimentos em sistemas de governança de dados e tecnologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O município não promove a transformação digital de seus serviços;</li> <li>- Desnecessidade de melhorias na área das TIC's.</li> </ul>
População inteligente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de avanços no setor da educação;</li> <li>- Qualificação ideal de professores na educação infantil, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação considerada de boa qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio;</li> <li>- Qualificação ideal de professores nos anos iniciais do ensino fundamental.</li> </ul>
Meio ambiente e sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de estrutura para prevenção de desastres;</li> <li>- Ação da defesa civil nas áreas de risco ambiental;</li> <li>- Necessidade de melhorias no saneamento básico;</li> <li>- Existência de iniciativas de coleta de lixo e reciclagem;</li> <li>- Atuação na preservação do patrimônio histórico e ambiental.</li> </ul>	Nenhuma.
Governança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos meios de comunicação digitais na divulgação das atividades da prefeitura;</li> <li>- Existência de planejamentos para as tomadas de decisão;</li> <li>- Não existência de um plano diretor (em desenvolvimento).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselhos municipais existentes no município.</li> </ul>
Economia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de incentivos para o desenvolvimento local e estabelecimento de novas empresas.</li> </ul>	Nenhuma.
Mobilidade	Nenhuma.	Nenhuma.

Fonte: Autor

Na percepção dos poderes executivo e legislativo de Ribeirão Vermelho, o município proporciona boa qualidade de vida à população. Alguns entrevistados destacaram a necessidade de melhora em alguns pontos, porém, foi destacado que o município oferece, de maneira satisfatória, saúde, educação, segurança e atividades culturais e esportivas.

O indicador do IMRS que caracteriza uma educação de qualidade é o Índice de Qualidade Geral da Educação (IQE), sendo calculado a partir de dados do Proeb. No ano de 2021, o IQE do município foi de 0,21, sendo que este é um valor considerado muito baixo em comparação com a situação dos outros municípios mineiros.

É válido destacar que a qualidade geral da educação no município está caindo, de acordo com o índice, a cada ano que passa. Logo, existe a necessidade de maiores investimentos nesse setor para o município fornecer um serviço público educacional de qualidade para sua população e melhorar sua posição entre os outros municípios mineiros.

O que contraria o que foi apontado pela percepção do poder público sobre a educação. Portanto, é necessário um investimento maior por parte do município na área de educação, ensino fundamental e médio.

A saúde de Ribeirão Vermelho foi analisada pelo diagnóstico municipal, sendo que os indicadores de mortalidade por câncer de colo de útero; cobertura vacinal de Pentavalente em menores de um ano; acompanhamento da gestação; óbitos por causas mal definidas; e infraestrutura para a saúde que apresentaram resultados satisfatórios. Porém, os indicadores relacionados à mortalidade por doenças crônicas; população atendida pela Estratégia de Saúde da Família; e internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária necessitam de melhorias para a saúde ser considerada de boa qualidade como pode ser observado no diagnóstico municipal.

Portanto, o município possui aspectos positivos com relação à saúde em coerência com a percepção do poder público sobre qualidade de vida. Porém, é necessário melhorar a situação dos indicadores deficitários para o município possuir uma saúde notável e aumentar a possibilidade de se tornar inteligente e sustentável.

A segurança de Ribeirão Vermelho apresenta bons índices de acordo com os indicadores do IMRS apresentados no diagnóstico. As taxas (por 100 mil habitantes) de ocorrências de homicídios intencionais (dolosos) e de crimes violentos contra o patrimônio no município são baixas. Além disso, o indicador de aparato policial no município é satisfatório e promove a segurança. O que é coerente com a percepção do poder público apresentada no tópico qualidade de vida.

A cultura e esporte é uma dimensão do diagnóstico que foi abordada pelos entrevistados nos tópicos de qualidade de vida. Na questão da preservação do patrimônio cultural, a percepção dos entrevistados refletiu na nota do IEPHA no ano de 2021. A nota atribuída a Ribeirão Vermelho foi superior à nota da maioria dos municípios de Minas Gerais, o que pode refletir na atenção do poder público com o patrimônio histórico e a vocação econômica percebida pela maioria do poder público.

Com relação ao esporte, o índice do IMRS relativo à execução de ações, projetos ou programas esportivos pela prefeitura é coerente com a percepção dos membros do poder público. Sendo que, nas entrevistas houve o detalhamento da execução dessas atividades, incluindo as atividades realizadas pelo CRAS do município.

No tópico da infraestrutura e serviços públicos, foram apontadas diversas falhas na infraestrutura e serviços públicos existentes do município pela maioria dos entrevistados. Foram relatados pela maioria dos entrevistados, problemas na questão da infraestrutura do saneamento básico municipal, da segurança municipal e acessibilidade das ruas e das calçadas.

Além disso, na percepção de todos os entrevistados, não existe internet pública para a população. É válido destacar também que não foram identificados investimentos em inovação das infraestruturas e serviços públicos para a população. Porém, na percepção deles, o município provém quadras esportivas para a população, sendo que estas são bem cuidadas pelo município. Também houve elogios quanto à infraestrutura da saúde municipal, educação e assistência social.

Os índices do IMRS apresentados no diagnóstico municipal relacionados a saneamento básico e meio ambiente do município realmente apontam problemas relacionados à falta de tratamento do esgoto e a nota baixa no Índice de Esforço da Gestão de Políticas de Saneamento Básico (que reflete a falta de planejamento do saneamento básico). Ambos os problemas foram relatados pelo poder público, o que indica o reconhecimento público do problema. Portanto, para o município ser considerado inteligente e sustentável, é necessária a atuação do poder público municipal com a questão do planejamento de saneamento básico e no tratamento do esgoto do município.

O diagnóstico não identificou a existência de alguma unidade prisional no município. Esse fato reflete a percepção de alguns entrevistados quanto à falta de estrutura na segurança pública. Além disso, apesar da percepção positiva dos entrevistados quanto à assistência social, os índices do diagnóstico apresentados contrariam essa questão.

O nível de cobertura do programa social Bolsa Família no município necessita de melhorias. Além disso, a avaliação atribuída pelo Sistema às ferramentas de gestão que o



município possui, como o Conselho, CRAS e CREAS é considerada baixa. Sendo que não existe uma unidade de CREAS em Ribeirão Vermelho.

De acordo com o índice relacionado à quantidade de instalações esportivas, os dados condizem com as entrevistas. São duas quadras esportivas, sendo que existe uma terceira instalada dentro de uma escola. Porém, o índice indica a porcentagem de 30,14% de alunos em escolas com quadras de esporte, um valor bem abaixo da média ao ser comparado com os outros municípios mineiros. Essa informação contradiz a percepção do poder público quanto ao fato da quantidade de quadras ser capaz de atender toda a população.

Com relação à questão da tecnologia de informação e comunicação, a maioria do poder público apontou a necessidade de maiores investimentos nessa área para transformar os serviços públicos para o mundo digital. Além disso, o investimento em sistemas de governança e dados ocorre através da atualização de dados no portal da transparência. A minoria dos entrevistados citou outro tipo de investimento em sistemas.

O índice do diagnóstico municipal que mede o nível de desenvolvimento com relação a tecnologias digitais nas atividades de gestão é o Índice de Incorporação de Tecnologias Digitais. Ele constatou a existência da marcação de ponto eletrônico para controle da presença de prestadores médicos; presença de sistemas informatizados para a elaboração do planejamento e realização de compras públicas e a cobrança de impostos. Porém, não existia a marcação de consultas médicas não presenciais. Por dedução, o resultado do Índice é de 0,75, sendo 1 o valor máximo a ser atingido.

Ou seja, o município, de acordo com o índice, promove a transformação de seus serviços para o mundo digital, mas ainda necessita de melhorar (atingir a pontuação máxima). O que é condizente com a percepção da maioria do poder público da necessidade de evolução e contraria as opiniões referentes a não existência de promoção dos serviços para o mundo digital e a desnecessidade de melhora.

O investimento em sistemas de governança e dados incorporou quase todos os quesitos de transparência abordados no IEGM, sendo avaliado com a nota de 0,833 em 1. O município de Ribeirão Vermelho não cumpriu o quesito de divulgação das peças orçamentárias. Porém, o resultado indica que o município leva em consideração principalmente os quesitos de transparência. O que é coerente com a percepção da maioria do poder público quanto à existência de investimentos em sistemas de governança de dados e tecnologia.

O tema população inteligente teve um consenso quanto aos entrevistados com relação à boa qualidade da educação municipal nos níveis infantil, fundamental e médio. Alguns entrevistados destacaram a necessidade de avançar ainda mais para a educação ser considerada

ideal. Além disso, a boa qualificação dos professores também foi destacada e o incentivo por parte da prefeitura para a qualificação profissional ocorre através de vale-transporte para estudantes.

De acordo com o diagnóstico municipal, existem déficits nas taxas de atendimento da educação básica e distorção da idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Além disso, existem déficits no percentual de professores nos anos iniciais do ensino fundamental com formação considerada adequada. Porém, o município ocupa uma posição acima da média em comparação com os outros municípios de Minas Gerais com relação aos índices de porcentagem de professores qualificados tanto dos anos finais quanto nos anos do ensino médio.

O que é coerente com a percepção de alguns entrevistados do poder público na questão da necessidade de melhora na qualidade da educação. Os índices apontaram problemas que refletem a necessidade de melhorias para a educação municipal ser considerada de boa qualidade. Além disso, os professores necessitam de melhor qualificação em alguns setores, diferente do que foi apontado nas entrevistas relacionadas a qualificação dos docentes.

No tema meio ambiente e sustentabilidade foi apontado que o responsável pela atuação com as situações de risco ambiental é a Defesa Civil e destacaram a existência de uma estrutura de prevenção de desastres composta por placas e sirenes. Na percepção da maioria do poder público, nenhuma atitude além dessa pode ser tomada. Além disso, há uma preocupação do município com a preservação de seu patrimônio histórico e ambiental. Como, por exemplo, o projeto de inserir placas solares nos prédios públicos, a existência de áreas de preservação permanente e as manutenções para a preservação dos patrimônios históricos do município.

Foi relatada nas entrevistas a necessidade de campanhas de conscientização para a população devido a problemas de descarte irregular de lixo dentro do município. Também foi destacada nas entrevistas, a parceria com o consórcio Consane para o descarte do lixo coletado do município, o que envolve a questão da destinação correta dos resíduos sólidos.

Foi verificado no diagnóstico municipal que Ribeirão Vermelho possui um plano de contingência de proteção e defesa civil, o que indica uma atenção da gestão municipal com essa questão. O que é coerente com a percepção do poder público que destacou a existência de uma estrutura para prevenção de desastres e a ação da Defesa Civil quanto à questão das áreas de risco ambiental.

No diagnóstico, o valor do indicador IEPHA demonstra a preocupação do município com a questão da preservação do patrimônio histórico e ambiental. Os indicadores do IMRS apontaram resultados positivos quanto aos percentuais da população urbana residente em

domicílios ligados à rede de abastecimento de água e da população residente em domicílios ligados à rede de esgoto. Além disso, a coleta de lixo foi considerada efetiva e a destinação final do lixo coletado é realizada de maneira correta. O que indica que o município toma medidas para redução do impacto ambiental, mas necessita de tratamento de esgoto e planejamento de saneamento básico.

A percepção do poder público quanto a essa questão foi coerente quanto às questões da necessidade de medidas para mudar a situação do saneamento básico e com relação à existência de iniciativas de coleta de lixo e reciclagem como formas de redução do impacto ambiental.

No tema governança, o poder público apontou que a principal forma de participação popular ocorre através das mídias sociais. Foi apresentada a existência de conselhos municipais, mas pouco foi dito sobre sua atuação. Além disso, foi destacada a existência de outras formas de participação, como audiências públicas e acompanhamento pelo site.

O principal meio de divulgação das atividades da prefeitura são as redes sociais e este é o meio que possui amplo acesso para o cidadão ribeirense. Porém, o município também utiliza de meios alternativos de divulgação para atingir a parcela da população que não utiliza das ferramentas digitais e conta com a divulgação através das conversas entre os cidadãos. Com relação ao planejamento estratégico, na percepção da maioria dos entrevistados, existem planejamentos que norteiam as decisões municipais. Porém, não foi identificado algum desses planejamentos como sendo de longo prazo.

O diagnóstico verificou a existência dos planos de políticas públicas demandados pelas legislações setoriais, conselhos e fundos no município de Ribeirão Vermelho. Existiam planos municipais para a saúde; educação; assistência social; e saneamento básico no ano de 2022. Esse tópico não foi muito desenvolvido pelos entrevistados, que citaram a existência de alguns conselhos municipais que divergiram dos encontrados nas bases secundárias.

Já foi levantada a questão dos valores do Índice de Incorporação de Tecnologias Digitais que refletem a divulgação das atividades da prefeitura. O que é coerente com a percepção dos entrevistados quanto a utilização dos meios de comunicação digitais na ampla divulgação das atividades realizadas pela prefeitura.

O diagnóstico municipal identificou o emprego dos conhecimentos, técnicas em gestão e inovação nos diversos setores públicos para o interesse comum da população. Foi identificada a existência de programas estruturados de planejamento. Esse fato foi apontado pelo poder público, sendo que na percepção da maioria dos entrevistados, existem planejamentos que norteiam as decisões municipais. As formas de planejamento mais citadas foram o LDO, PPA e LOA.

Dentro do diagnóstico é destacada a importância de um plano diretor municipal como forma de maior legitimidade, eficiência e controle social para os planos orçamentários. E na percepção de alguns entrevistados do poder público, o plano diretor está em desenvolvimento para o município de Ribeirão Vermelho. O que foi comprovado pelo Decreto nº 2979/2021 que instituiu o núcleo gestor e a equipe técnica executiva para o processo de plano diretor do município (RIBEIRÃO VERMELHO, 2021).

No tópico relacionado à economia, na percepção da maioria do poder público entrevistado, são necessárias algumas melhorias na infraestrutura para incentivar as empresas a se estabelecerem no município. Como o aumento do perímetro urbano, a construção de galpões e a criação de um distrito industrial. Atualmente, de acordo com alguns entrevistados, o município está trabalhando na expansão da malha urbana para atrair empresas. Além disso, foi apontado a necessidade da criação de associações para facilitar algum tipo de incentivo.

Não foram apontados pelos entrevistados incentivos financeiros ou tecnológicos relacionados ao desenvolvimento local. O tipo de incentivo identificado em algumas entrevistas parte da facilidade do comerciante em conseguir espaços para barracas em eventos municipais e alugar locais públicos. Porém, foram apontadas vantagens do município, como sua localização e a questão da atração turística. Sobre a principal vocação econômica do município, pode se destacar o turismo como o que mais se repetiu nas falas dos entrevistados.

Essa percepção do poder público quanto a esses problemas é coerente com o valor baixo do IDTE do município identificado pelo diagnóstico municipal. O que reflete a falta de incentivos para o estabelecimento de novas empresas e ao desenvolvimento local. O desemprego, que foi percebido por alguns entrevistados, também é uma consequência dessa falta de incentivo que também foi apontada no diagnóstico.

Os índices apresentados no diagnóstico municipal nos anos de 2014 a 2018 apresentaram uma redução na porcentagem de pessoas empregadas no setor formal (30,37% para 28,40%) e ao mesmo tempo um aumento na porcentagem de pessoas inscritas no programa CadÚnico sem ocupação (23,67% para 24,81%).

No tópico mobilidade, o poder público indicou a existência de transporte intermunicipal que atende a maioria da população e bairros. Foi consensual, na visão do poder público de Ribeirão Vermelho, a existência de apenas duas vias de acesso dentro da cidade. Também foi citada a existência de uma via alternativa (estrada de terra). Além disso, não existem incentivos aos meios de transporte alternativos como ciclovias, para facilitar a locomoção das pessoas dentro da cidade de maneira segura.

O único indicador relacionado a mobilidade na base de dados secundárias remetia a não existência de um conselho municipal de transporte. Logo, é de urgente necessidade uma nova dimensão no IMRS que estabeleça indicadores relacionados a essa questão, que é uma característica fundamental de cidade inteligente e sustentável.

Porém, houve um relato que citou possíveis problemas para os deficientes e idosos no acesso ao transporte do município. De acordo com as mudanças na pirâmide etária entre os anos de 2010 e 2020 conforme demonstrado na figura 3 e figura 4, é notável o aumento da porcentagem de pessoas com mais de 60 anos no município e nas faixas de pessoas com idades entre 30 a 49 anos residentes do município. O que indica a existência de uma crescente população idosa e a necessidade da abrangência do transporte municipal para mais bairros e meios para facilitar a locomoção das pessoas dentro da cidade. De acordo com a percepção do poder público, o transporte atende a maioria da população e a maioria dos bairros.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma opção para que uma cidade de pequeno porte como Ribeirão Vermelho possa avançar nas questões econômicas, sociais e ambientais é sua transformação em uma cidade inteligente e sustentável, ação que requer a adaptação das características da realidade local. Dessa forma, é necessário iniciar um processo dialógico entre o poder público municipal e a população para a criação de políticas públicas relacionadas aos critérios que certificam cidades inteligentes e sustentáveis.

O norteamento pela Agenda 2030 é fundamental para a concretização do ideal de cidade inteligente e sustentável. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplam dimensões sociais, econômicas e ambientais para que o município consiga se desenvolver de maneira sustentável (ONU, 2015). Essa agenda engloba tanto as características de *smart cities* quanto os tópicos apresentados no diagnóstico municipal realizado por esta pesquisa.

O diagnóstico municipal contribuiu para identificar e destacar várias limitações existentes nas áreas da educação, saúde, vulnerabilidade, saneamento básico e meio ambiente, cultura e esporte, finanças públicas e gestão do município. A evolução dos indicadores analisados de cada dimensão que não possuem um resultado satisfatório é essencial para o município se tornar inteligente e sustentável.

No município de Ribeirão Vermelho destacam-se como desafios a serem superados a melhoria de alguns indicadores. Na dimensão da educação, os indicadores são: IQE, taxas de atendimento da educação básica, distorção da idade-série nos anos finais do ensino fundamental

e do ensino médio e o percentual de professores nos anos iniciais do ensino fundamental com formação adequada.

Na dimensão da saúde, os indicadores que necessitam de melhorias são: mortalidade por doenças crônicas, população atendida pela Estratégia de Saúde da Família e internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária. Na dimensão da vulnerabilidade, os indicadores são: índices relacionados ao desemprego, proporção de pessoas pobres e extremamente pobres que pertencem a famílias beneficiárias do programa bolsa família em relação à população total do município, notas do IDCONSELHO, IDCRAS e a ausência do CREAS.

Na dimensão de saneamento e meio ambiente, foram apontadas a necessidade de melhorias nos indicadores: percentual de esgoto que foi tratado, medido ou estimado nas estações de tratamento e o Índice de Esforço da Gestão de Políticas de Saneamento Básico. Já na dimensão de Cultura e Esporte, o índice que necessita de melhorias é o percentual de alunos em escolas com quadra de esporte.

A dimensão de finanças públicas apontou a necessidade de melhorias no Índice de Desenvolvimento Tributário Econômico (IDTE). O diagnóstico identificou que a dimensão da gestão precisa evoluir a partir da criação de conselhos municipais de educação, segurança alimentar, habitação, transporte e saneamento básico. Além disso, indicou a ausência de um plano diretor, que está em desenvolvimento, e ausência de um plano estratégico municipal. A dimensão da segurança pública apresentou índices satisfatórios.

A partir do resultado das entrevistas, foi possível visualizar a percepção divergente do poder público quanto à existência ou não das características inteligentes e sustentáveis do município, permitindo, inclusive identificar outros problemas existentes no município além daqueles identificados pelo diagnóstico municipal, como por exemplo as questões da falta de rampas para deficientes, necessidade de pavimentação das ruas, calçadas irregulares, falta de um posto policial, não existência de pontos de internet pública, ausência de serviços e infraestruturas públicas inovadoras, problemas na atualização do portal da transparência, descarte incorreto de lixo e em locais indevidos, inexistência de planejamento estratégico municipal e a ausência de incentivos a utilização de transporte alternativo. O conhecimento desses fatores poderá servir de base para que o município elabore estratégias de ação, incluindo iniciativas de planejamento participativo e identifique as limitações e potencialidades estruturais.

Os indicadores do diagnóstico municipal, as características de cidade inteligente e sustentável e os ODS estão interligados e nortearam a elaboração do roteiro de entrevista. O

resultado desses indicadores e a percepção do poder público quanto aos temas relacionados a eles apresentaram convergências e divergências. No tema qualidade de vida, convergiu a percepção da necessidade de melhora em alguns setores e a questão do município oferecer segurança e atividades culturais e esportivas de maneira satisfatória. Porém, a percepção do poder público quanto ao município oferecer, de maneira satisfatória, educação e saúde é divergente dos indicadores, que apontam a necessidade de melhorias.

No tema infraestrutura e serviços, convergiu a questão da existência de falhas na infraestrutura e os problemas no saneamento básico. Porém, a percepção do poder público divergiu dos indicadores ao apontar a boa qualidade da infraestrutura na assistência social e educação e a suficiência de quadras para atender toda a população.

No tema das TIC's, convergiu a necessidade de investimentos na transformação dos serviços para o mundo digital e a existência de investimentos em sistemas de governança de dados e tecnologia. Porém, a percepção de parte do poder público quanto a não existência de promoção de serviços para o mundo digital e o argumento de que não é necessário melhorias divergiu dos indicadores.

No tema população inteligente, convergiu a existência da necessidade de avanços no setor da educação e a qualificação ideal de professores na educação infantil, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Porém, a percepção do poder público quanto a qualidade da educação e a qualificação ideal de professores nos anos iniciais do ensino fundamental foi divergente dos resultados do diagnóstico.

No tema meio ambiente e sustentabilidade não houve divergências e convergiu a existência de estrutura para prevenção de desastres, ação da defesa civil nas áreas de risco ambiental, necessidade de melhorias no saneamento básico, existência de iniciativas de coleta de lixo e reciclagem e a atuação do município na preservação do patrimônio histórico e ambiental.

No tema governança, convergiu a percepção da utilização de meios de comunicação digitais na divulgação das atividades da prefeitura, a existência de planejamentos para as tomadas de decisão e a não existência de um plano diretor e de um plano estratégico. A divergência do poder público com o diagnóstico foi relacionada a existência de alguns conselhos municipais.

No tema economia, convergiu a percepção da falta de incentivos para o desenvolvimento local e o estabelecimento de novas empresas. E não houve nenhuma divergência. No tema mobilidade nenhuma informação convergiu ou divergiu, já que não havia nenhum indicador relacionado no diagnóstico.

A falta de informação do poder público quanto a alguns problemas demonstrados pelos indicadores do diagnóstico, como por exemplo na educação, indica a não atuação para a resolução deles. Porém, a partir desse trabalho, com a indicação das limitações do município em cada área, o município poderá desenvolver, através da criação de políticas públicas, as áreas que indicaram maiores problemas e evoluir ainda mais nas áreas com indicadores satisfatórios.

O município possui limitações em todas as características determinantes para uma cidade inteligente sustentável e isso é percebido pela maioria do poder público. Porém, o município possui aspectos positivos como a saúde e segurança pública, o que demonstra que é possível evoluir em diversos aspectos para cumprir com os indicadores do diagnóstico municipal.

Portanto, espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para nortear a criação de políticas públicas elaboradas para o contexto de Ribeirão Vermelho com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população e tornar o município inteligente e sustentável. Dessa forma, a cidade poderá avançar nas questões econômicas, sociais e ambientais com o objetivo de se tornar uma referência na região, além de poder ser considerada uma cidade inteligente sustentável que é motivada pelas políticas internacionais da Agenda 2030.

Além disso, sugere-se estudos futuros baseados na transformação de outros municípios em cidade inteligente e sustentável a partir dos métodos propostos nessa pesquisa. É válido destacar que é possível contribuir com outros indicadores, como por exemplo relacionados ao tema mobilidade urbana, para complementar os diagnósticos municipais.

## REFERÊNCIAS

ALBINO, V.; BERARDI, U.; DANGELICO, R. M. **Smart cities: Definitions, dimensions, performance, and initiatives.** *Journal of Urban Technology*, v.22, n.1, p.3-21, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/10630732.2014.942092>

ALLWINKLE, Sam; CRUICKSHANK, Peter. **Creating Smart-er Cities: An Overview.** *Journal of Urban Technology*, [s. l.], v. 18, p. 1-16, 2011. DOI <https://doi.org/10.1080/10630732.2011.601103>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10630732.2011.601103?scroll=top&needAccess=true>. Acesso em: 5 set. 2022.

BARRETO, Pedro. História - Rio-92: **Rio-92: mundo desperta para o meio ambiente.** 56. ed. Brasília: IPEA, 10 dez. 2009. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2303:catid=28&Itemid](https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2303:catid=28&Itemid)





BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Regulamento Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 1-12, 18 nov. 2011. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm). Acesso em: 2 jan. 2023.

BRASIL (Brasil). Ministério da Saúde. **PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL: 2021-2030.** [S. l.], 26 jan. 2022A. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-chronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022\\_2030.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/doencas-chronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf/view). Acesso em: 28 dez. 2022.

BRASIL (Brasil). Ministério da Saúde. **Pentavalente.** [S. l.], 2022B. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pentavalente>. Acesso em: 28 dez. 2022.

CARAGLIU, A., Del Bo, C., and Nijkamp, P. **Smart cities in europe.** Journal of urban technology. P. 65-82. 2011.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum.** Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1988.

CORREIA, Arícia Fernandes; MARTINS, Robson. **A cidade inteligente e sustentável: o exemplo da Smart City Laguna.** R. Bras. de Dir. Urbanístico - RBDU, Belo Horizonte, ano 8, n. 14, p. 67-82, jan/jul. 2022.

EGER, J. M. **Smart growth, smart cities, and the crisis at the pump a worldwide phenomenon.** The Journal of E-Government Policy and Regulation, n.32, v.1, p.47-53, 2009. DOI: <http://doi.org/10.3233/IWA-2009-0164>

DAMERI, R. P. (2013). **Searching for smart city definition: a comprehensive proposal.** International Journal of Computers & Technology, 11(5):2544–2551.

FERREIRA, A. S. **Cidades inteligentes e sustentáveis: análise e definições acerca da literatura.** Revista Ibero Americana de Ciências Ambientais, v.12, n.6, p.512-521, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2021.006.0042>

FGSSC. **Focus Group on Smart Sustainable Cities. Smart sustainable cities: An analysis of definitions.** Telecommunication Standardization Sector Of ITU, 2014.

FONSECA, Isabel Celeste; PRATA, Ana Rita. **Desenvolvimento Sustentável e Cidades Inteligentes: Uma Reflexão (Na Pós Pandemia Covid-19) Sobre As (Novas) Cidades Resilientes**. Revista Jurídica do Curso de Direito da UESC, Bahia, p. 2-26, 1 2022.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Minas Gerais). IMRS. Perfil Municipal de Ribeirão Vermelho: **Saúde**. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/NovoPerfil?id=638#saude>. Acesso em: 28 dez. 2022.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Minas Gerais). IMRS. Perfil Municipal de Ribeirão Vermelho: **Introdução**. [S. l.], 2020. Disponível em: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/NovoPerfil?id=638>. Acesso em: 27 dez. 2022.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Minas Gerais). Índice Mineiro de Responsabilidade Social - IMRS. **Resultado da Consulta**: Ribeirão Vermelho. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas/Resultado>. Acesso em: 27 dez. 2022.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Minas Gerais). IMRS - Índice Mineiro de Responsabilidade Social: **Sobre o IMRS**. [S. l.], 2022. Disponível em: [imrs.fjp.mg.gov.br/Home/IMRS](http://imrs.fjp.mg.gov.br/Home/IMRS). Acesso em: 4 set. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GURSKI, Bruno; GONZAGA, Roberto; TENDOLINI, Patrícia. **CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO: UM MARCO NA QUESTÃO AMBIENTAL**. Revista Unicuriçuba, Curitiba-PR, ano 7, v. 1, p. 65-79, 1 jan. 2012.

HARRISON, C., Eckman, B., Hamilton, R., Hartswick, P., Kalagnanam, J., Paraszczak, J., and Williams, P. **Foundations for smarter cities**. IBM Journal of Research and Development. P. 1-16. 2010.

HOSAGRAHAR, Jyoti. **Cultura: no coração dos ODS. CORREIO DA UNESCO: MUITAS VOZES, UM MUNDO**, Unesco, p. 1, Junho 2017. Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/april-june-2017/cultura-no-coracao-dos-ods>. Acesso em: 2 jan. 2023.

IBGE (Brasil). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (ed.). **Cidades e Estados: Ribeirão Vermelho**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ribeirao-vermelho.html>. Acesso em: 27 dez. 2022.

IPEA (Brasil). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/>. Acesso em: 4 set. 2022.

JÚNIOR, F. (coord.); AMIN, A.; BRAIDE, E.; CATHEDRAL, H. **Cidades Inteligentes: uma abordagem humana e sustentável**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2021. (Série Estudos Estratégicos, n. 12). p.18.

LEMOS, A. **Cidades Inteligentes**. GVExecutivo, São Paulo, v. 12, n. 2., p. 46-49, jul/dez 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.12660/gvexec.v12n2.2013.20720>. Acesso em: 28 jun. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). PNAB. **Política Nacional de Atenção Básica. PNAB - Política Nacional de Atenção Básica**, Brasília - DF, ano 2012, n. 1, 1 jan. 2012. Série E. Legislação em Saúde, p. 1-114.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME (Brasil). **CRAS. Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social - CRAS: O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, n. 1, 1 jan. 2009. Introdução, p. 1-72. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/orientacoes\\_Cras.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf). Acesso em: 29 dez. 2022.

NAM, T.; PARDO, T. **Smart city as urban innovation**. INTERNATIONAL CONFERENCE ON THEORY AND PRACTICE OF ELECTRONIC GOVERNANCE - ICEGOV'11, 5. Annals. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1145/2072069.2072100>

NEIROTTI, P.; MARCO, A.; CAGLIANO, A. C.; MANGANO, G.; SCORRANO, F. **Current trends in smart city initiatives-some stylized facts**. Cities, v.38, p.25-36, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cities.2013.12.010>

ONU (Brasil). Nações Unidas. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Brasília, DF, 22 jun. 2010. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/66851-os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 5 fev. 2023.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, [S. l.], p. 1, 2015. Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2015, sede das Nações Unidas, Nova York.

PLANET SMART CITY. **Smart City Laguna: A primeira cidade inteligente inclusiva do mundo**. [S. l.]: Planet Smart City, 2022. Disponível em: <https://www.planetsmartcity.com.br/projetos/smart-city-laguna/>. Acesso em: 5 set. 2022.

PNUD (Brasil). United Nations Development Programme. **O que é o IDHM: O que é o IDHM.** [S. 1.], 11 abr. 2019. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-%C3%A9-o-idhm>. Acesso em: 27 dez. 2022.

RIBEIRÃO VERMELHO. Decreto nº 2979, de 11 de junho de 2021. **Institui núcleo gestor e equipe técnica executiva para coordenar e operacionalizar o processo de elaboração do plano diretor participativo do município de Ribeirão Vermelho, dando outras providências.** Lex: Câmara Municipal, Ribeirão Vermelho, p. 1-7, 2021.

SCOTT, J. B.; PROLA, C. A.; SIQUEIRA, A. C.; PEREIRA, C. R. R. **O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura.** *Psicol. rev.* (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682018000200013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200013&lng=pt&nrm=iso). acessos em 02 jan. 2023. <http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p600-615>.

SMART CITIES AND COMMUNITIES. **Strategic Implementation Plan.** 2013. Disponível em: < [http://ec.europa.eu/eip/smartcities/files/sip\\_final\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/eip/smartcities/files/sip_final_en.pdf) >. Acesso em: 20 dez. 2022.

SUSANTI, R.; SOETOMO, S.; BUCHORI, I.; BROTONSUNARYO, P. M. **Smart growth, smart city and density: In search of the appropriate indicator for residential density in Indonesia.** *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v.227, 194-201, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2016.06.062>

VILLAGRA E. C., & Campos, M. P. (2019). **Avances de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) em las Universidades: Caso UNAN – Managua.** *Revista Compromiso Social*, (2), 25-34.

WEISS, M. C. (2016). **Cidades Inteligentes: proposição de um modelo avaliativo de prontidão das tecnologias da informação e comunicação aplicáveis à gestão das cidades.** [Dissertação de Doutorado], Centro Universitário FEI, São Paulo, SP.

WIKIPÉDIA (Brasil). **Ribeirão Vermelho: Localização.** [S. 1.], Junho 2022. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ribeir%C3%A3o\\_Vermelho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ribeir%C3%A3o_Vermelho). Acesso em: 27 dez. 2022.

YIGITCANLAR, T.; KAMRUZZAMAN, M.; BUYS, L.; IOPPOLO, G. I.; SABATINIMARQUES, J.; COSTA, E. M.; YUN, J. J. **Understanding ‘smart cities’: Intertwining development drivers with desired outcomes in a multidimensional framework.** *Cities*, v.81, p.145-160, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cities.2018.04.003>

## ANEXOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (DAP)**  
**GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

**Nomes dos pesquisadores:** Vinícius Salomão & José Roberto Pereira

**Nome da instituição:** Universidade Federal de Lavras

Prezado senhor(a), ao assinar esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, você consentirá em participar de uma pesquisa realizada pelos pesquisadores Vinícius Salomão (graduando em Administração Pública da UFLA) & José Roberto Pereira (Professor da UFLA).

O objetivo principal desse estudo é identificar a percepção dos gestores públicos municipais sobre as possibilidades e limitações de transformar a cidade atual em uma cidade inteligente, com base nos critérios e princípios das *smart cities*. Os dados serão coletados por meio de um roteiro de entrevista, que poderão ser gravadas. A análise de tais dados será realizada a partir das respostas dos participantes.

Essa pesquisa respeita o Código Internacional ICC/ESOMAR para a Investigação Social e de Mercado e o caráter de confidencialidade dos registros, na qual sua identidade sempre será mantida em absoluto sigilo. Qualquer informação que você deseje manter confidencial será respeitada. Você pode, ainda, interromper sua participação na pesquisa em qualquer momento sem precisar justificar-se e sem sofrer qualquer tipo de incômodo, constrangimento ou retaliação. Lembrando novamente que sua participação não é obrigatória.

Os resultados obtidos nessa pesquisa serão apresentados no âmbito acadêmico e científico. Dessa forma, você não será identificado quando o material de seu registro for utilizado, seja para propósitos de apresentação/publicação científica ou educativa.

Não existe nenhuma despesa ou dano associado à participação na pesquisa, você não terá nenhum gasto com a sua participação na pesquisa e, também, não receberá qualquer forma de pagamento pelo mesmo. Você não receberá nenhum benefício individual por participar nessa pesquisa.

Para que possamos levantar as informações necessárias para concluir a pesquisa, solicitamos a sua colaboração manifestando, por escrito, a aceitação e confirmação de ter participado dessa pesquisa. Atenciosamente.

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG: \_\_\_\_\_, Órgão emissor: \_\_\_\_\_, residente na cidade de \_\_\_\_\_, MG, CEP: \_\_\_\_\_ e telefone ( \_\_\_\_\_ ) \_\_\_\_\_ declaro ter recebido, de forma clara e completa, todas as informações e explicações referentes ao estudo, bem como sobre as tarefas que participarei. Declaro que toda a linguagem técnica utilizada na descrição deste estudo de pesquisa foi satisfatoriamente explicada e que recebi respostas para todas as minhas dúvidas. Submeto-me de livre e espontânea vontade, reconhecendo que:

1º) Os pesquisadores explicaram a justificativa, objetivos e procedimentos do estudo, bem como os instrumentos que serão aplicados (os dados serão coletados por meio de um roteiro de entrevista, cujas respostas serão gravadas) para identificar a percepção dos gestores públicos municipais sobre as possibilidades e limitações de transformar a cidade atual em uma cidade inteligente, com base nos critérios e princípios das *smart cities*.

2º) Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade. Estou ciente de que poderei interromper a realização das tarefas quando desejar, assim como não sou obrigado a responder todas as questões propostas.

3º) Estou ciente de que minha participação nesta pesquisa não implicará em nenhum ônus ou retorno financeiro para mim.

4º) Meu consentimento dará autorização aos pesquisadores para utilizarem os dados obtidos nessa pesquisa, quando se fizer necessário, incluindo a divulgação em eventos científicos e/ou publicações. Desde que tal divulgação preserve os nomes e demais dados de identificação dos participantes.

Estando de acordo, assinam o presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. Por ser verdade,

---

Participante

---

Vinícius Salomão (pesquisador)

\_\_\_\_\_ – MG, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

### 1.1 Entrevista – Entrevistado A

Sobre os conceitos. Uma questão sobre a qualidade de vida. Aí umas características do município que oferece qualidade de vida. Entretenimento e segurança, acesso atividades culturais esportivas, educação, saúde, meio ambiente, educação acessível e de qualidade, existe acessibilidade às atividades de lazer, culturais e esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez eficiência os moradores, segurança para sair de casa em qualquer região do município, as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Dentro disso, eu fiz duas questões. O que o município oferece como qualidade de vida para a população?

Olha, saúde, médicos à disposição... o que mais seria?

Então, por exemplo, quando eu conversei com o Prefeito, ele falou que tem eventos na rotunda...

É, eventos. As datas comemorativas aqui são todas celebradas, né. Tem corrida rústica essas coisas.

Tem quantos postos de saúde aqui? Eu sei que tem um hospital aqui.

Isso, é tem um hospital, posto de saúde, são três postos de saúde que a gente tem, assistência social, cesta básica, essas coisas...

E quais as atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidos a população?

Olha, aí você tem que olhar com o secretário de cultura, são várias, tem corrida rústica, tem uma praça de esportes aqui que chama SELT, o pessoal vai para lá, faz esporte... aí os detalhes, a Secretaria de Cultura vai te passar. Aniversário da cidade, festa da fogueira, essas coisas.

Mas no geral, a sua percepção é essa, né?

É!

E esse clube social de lá...

Tudo desativado, tudo desativado!

Entendi. Enfim, sobre infraestrutura e serviços. Possui uma infraestrutura integrada, interativa e que facilita a utilização dos serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda à saúde, segurança, educação, exemplo,



postos policiais, escolas, postos de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades lazer, se promove inovações de serviço, etc. Tipo, se as pessoas conseguem resolver as coisas fáceis. Enfim, aí eu elaborei três perguntas. Quais as infraestruturas que você considera que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população? Tem internet pública de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampas de acesso para deficientes físicos?

Ah, eu não considero que falte. Eu considero que o município tem uma boa qualidade... oferece uma boa qualidade de vida pros munícipes.

Tem internet pública de fácil acesso e que funciona? Tipo, pontos de internet...

Não, ainda não mas já estamos providenciando um convênio. Já estamos com um convênio providenciando para fazer.

As calçadas possuem rampas de acesso para deficientes físicos?

Sim!

O município oferece quadras de esportes para a população? Tipo, seja em escolas ou praças.

Sim, oferece.

Quais as inovações de infraestrutura e serviços do município oferece para a população local? Tipo, algum serviço online ou alguma infraestrutura própria aqui, por exemplo, em Belo Horizonte tem postos policiais que são móveis, tá, são móveis os policiais, é tipo um posto policial que está em determinado horário e depois ele sai, é um exemplo disso.

Aqui não tem não, eu acho que não. Não, aqui não tem.

Agora, o tema, tecnologia de informação e comunicação. É aquele município que investe nas TICs que é a tecnologia de informação e comunicação como formas de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes acessíveis, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promover ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança, etc . Ou seja, os próprios aplicativos hoje do governo, né?! Assinatura digital... Aí enfim, tem duas perguntas que eu elaborei. A gestão Municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital?

Tem, a gente chama o Web cidadão, a nossa plataforma, é... uma parte dela já tá funcionando, por exemplo pode emitir holerite por ela e também guias de IPTU, essas coisas... já tá já tá gerando pelo pela plataforma Web cidadão. Guias de IPTU, pagamento de taxa, ISS... pelo Web cidadão.

A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração questões de transparência, segurança de dados e privacidade.

Sim, sim, investe.

Eu perguntei algumas coisas no e-Sic e ele respondeu no tempo certo...

É, uhum.

População inteligente. Eu vou falar que é aquela que possui população que possui parâmetros adequados de educação, emprego de renda, investe em capital humano e social. A população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio?

Sim.

Como o município incentiva a qualificação profissional de seus cidadãos? Tipo, se tem algum curso técnico...

Aqui tem, né. Oferece na escola estadual, tem acho que técnico de enfermagem, já teve magistério. Tem... tem vários cursos técnicos aqui na escola estadual, gratuitos.

E a questão da UFLA, existe incentivo também? Para o pessoal ir fazer.

Tem passe. Graduação tem direito a receber o vale-transporte.

Entendi. Enfim, agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquela que toma medidas que reduzem impacto ambiental, possuem iniciativas quanto à poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção de áreas de risco e destina os resíduos sólidos de maneira correta e eficiente, são algumas características de uma cidade inteligente e sustentável na questão do meio ambiente e sustentabilidade. Como o município lida e fiscaliza com as situações das áreas de risco ambiental? Tipo eu vi que tem algumas áreas de risco aqui, que foram relatadas ultimamente, não tem? Principalmente ali ao redor do rio que as vezes alaga.

Ah, sim. Olha, eu sei que tem uma comissão que faz um acompanhamento, tem uma empresa que é contratada, uma empresa que dá uma olhada nessa questão do ICMS ambiental, cultural, que também faz alguns trabalhos de mapeamento, tem alguns outros trabalhos isolados sobre isso.

Mas é contratado pela prefeitura, né?

É, por processo licitatório.

Tá bom. E quais as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? Tipo a rotunda ou tipo, ou por exemplo, que eu reparei, tem várias casas antigas né, e a própria prefeitura...

É, a prefeitura mantém, faz a manutenção desses, a manutenção física deles, né?! Para até mesmo para a questão de... para obter o ICMS cultural, a contratação dessas empresas ajuda

muito porque elas, essas empresas vão indicando o que tem que ser feito, a prefeitura investe, nessa manutenção aí.

Entendi. quais as medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Levando em consideração reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental.

É, eu acho que poderia melhorar nessa parte né. Na questão de políticas educativas. Ele se investir mais, eu sei que faz um trabalho com as escolas sobre isso, mas isso pode ser melhor, eu acho.

Eu li que a destinação dos resíduos aqui é num... como é que chama... é num lugar regulamentado.

Sim!

Mas por exemplo, a coleta de lixo aqui ela é totalmente feita na cidade inteira Abrange todo mundo?

Sim, sim. O lixo é transferido para o consórcio. Somos afiliados ao Consane.

Tá, agora sobre governança. Tá acabando viu?

Tá jóia, sem problema, não repara mas aqui é corrido. A Cacá devia ter marcado pela manhã, na sexta feira ou na segunda que aí o movimento é menor. A tarde aqui não para.

Beleza, sem problemas. A gente vai no jeito que dá. Aquela que possui, a questão da governança. Aquela que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso de recursos de dados da cidade, promove a participação da população nos processos decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação. Enfim, como a população participa das principais decisões políticas do município? Tipo, se é através de conselhos gestores de políticas públicas, se é pelos meios de comunicação tipo rede social ou site.

Tem pelas redes sociais, tem por meio das audiências públicas. Apesar de que participação da população é bem fraquinha, às vezes já aconteceu, por exemplo eu mesma de ir, fazer audiência pública para transparência, questão de transparência no Tribunal de Contas exige e não apareceu ninguém.

E conselhos gestores? Aqui não tem não? Tipo na cultura ou na...

Tem, tem, por exemplo, não sei como é que você considera, mas por exemplo, a gente tem conselho da mulher, tem é... é conselho mesmo que fala? Acho que é conselho. Conselho de saúde, tem... né tem esses conselhos sim. Tem esses conselhos.

Isso é uma forma de participação. Aí, como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas pra população? Elas possuem amplo acesso? Ai tipo, a prefeitura

utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população? Tipo Instagram, site, Twitter, Facebook.

Isso, é pelas redes sociais e é também pelas audiências públicas.

Isso são os únicos meios de divulgação então? Tem cartaz na cidade essas coisas?

Isso, tem, tem! Às vezes passa carro de som informando alguma coisa, por exemplo, época de IPTU, a gente coloca o carro de som, a gente não fica satisfeito só de divulgar no site... essas coisas.

Entendi. Existe algum planejamento estratégico para anunciar as decisões da prefeitura? Tipo, já tem o planejamento sobre tanto o financeiro quanto o planejamento mesmo para decidir o próximo passo que vocês vão fazer.

Ah, sim, sempre faz!

Tipo plano de metas, essas coisas?

É, a gente faz assim, nem sempre às vezes tá no papel, né?! As vezes a gente combina por exemplo, a gente, eu tô aqui mas eu já sei que em julho eu tenho que pagar a primeira parcela do décimo terceiro, então como é que a gente vai fazer para pagar a primeira parcela? Aí a gente já contabiliza. Daqui a um, dois meses, a gente já consegue ter uma previsão de quanto vai vim no 1% do FPM, aí vindo 1% a gente já começa a contabilizar a prévia, essas coisas. Essas aplicação de piso, essas coisas.

Esse planejamento é a longo prazo? Ou é tipo, curto, médio prazo?

Nesse caso vai ser a médio prazo né? Por exemplo se for de o de décimo terceiro para juros, médio prazo, que daqui 6 meses, depende da ocasião.

Entendi, sobre economia agora. Como o município pode atrair e incentivar empresas a se estabelecer no município?

Olha, tem feito, até tem uma empresa que tá construindo um galpão aqui na saída da cidade. É uma fábrica de palitos. Aqui fora... é... olha eu não sei, a gente tem que tem que apresentar o que o que ela tem de melhor, eu vejo no caso essa questão turística né por causa da rotunda, o prefeito tem lutado aí para ver se ele consegue a reforma, né?! A restauração da rotunda pra o objetivo de obter recursos, atrair mais o turismo né, atrair o pessoal pro turismo e obter recurso para o município.

Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação da tecnologia da informação para fortalecer os arranjos locais, produtivos locais, créditos para pequenas empresas e incentivos a pequenos comerciantes... até mesmo nas feirinhas que acontecem por aqui.

É, tem por exemplo, todas as vezes que tem eventos aqui, o que faz? A gente abre um edital para barracas, para o pessoal vender as barracas, então a gente sabe que o pessoal daqui de Ribeirão tem condições de trabalhar com barracas, então a gente abre. Justamente para favorece-los, né? Eles participam desse edital, apresenta as documentações, pagam uma taxa, e aí podem estar vendendo aqui durante o dia das festividades. Por exemplo, daqui uns dias vai ter para carnaval, aniversário da cidade... é a maneira que tem assim de favorecer o comércio.

Entendi. Na sua opinião, qual a principal vocação econômica do município?

Econômica? É difícil, essa é difícil. Aqui a economia gira em torno, sinceramente, aqui é maior empregadora do município é a prefeitura, entendeu? A maior empregadora do município aqui somos nós. Então gira muito em torno da prefeitura, e assim, e pela proximidade de Lavras, muitas pessoas, quem não trabalha por exemplo, aqui tem os aposentados, tem o pessoal que trabalha na prefeitura e tem um pessoal que às vezes trabalham em Lavras, por ser muito próximo, né?! Muita gente trabalha em Lavras e tal. Assim, na questão da prefeitura, é uma questão econômica, essa é uma pergunta difícil.

O meio agrícola? Aqui é uma região que tem muito cafezal, né?

Não, não. Nessa questão agrícola aqui é bem... não é forte.

Tipo, o trem que passa aqui sempre....

É... gera pra gente, a gente recebe o ICMS por essa questão da BLI. Se você tá falando nesse sentido aí, a gente tem. ICMS, recebe uma taxa pelo Graal, mas bem assim nada muito, todo mês obviamente, a gente recebe tudo mais, estão instalados no município. Mas é isso, assim, que a gente tem.

Entendi. Agora último tópico. É sobre mobilidade. Vai facilitar o uso dos modais de transportes, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização do transporte público e sustentável, por exemplo bicicletas, espaço de lazer e esportes acessível, acessibilidade da população aos serviços e espaços públicos, enfim. As perguntas agora. A malha do transporte público municipal abrange todos os bairros do município?

O transporte público municipal na verdade, ele nem é nosso. Ele é, aqui quem faz é a Ávila, desculpe, a Niterói, Viação Niterói, que faz o transporte do pessoal de Lavras para Ribeirão. Não tem um transporte público interno, porque cidade é muito pequena, né?! Então não há necessidade de fazer um transporte público aqui dentro. Então é só mesmo pela viação Ávila que tem.

O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair do seu território?

Não sei.

Tipo, pelo que eu percebi é só essa ponte?

Então, isso que eu ia falar. Tem a ponte e se você quiser ir por Perdões também dá. Então são duas. É isso mesmo. Se você for até o final aqui e pegar, vai atravessar a linha do trem, vai correr... aí tem a saída por Perdões, entendeu? Lá na frente. São duas.

Entendi, existem incentivos ao uso de meio de transporte alternativos como a bicicleta? Por exemplo se tem ciclovias, pontos de aluguel de bicicletas. Tipo, isso são formas de incentivo.

Não, não tem!

Entendi.

## 1.2 Entrevista – Entrevistado D

Enfim, eu vou falar sobre os tópicos aqui e cada tópico tem duas a três perguntas. Aí sobre qualidade de vida, uma cidade inteligente e sustentável oferece entretenimento, segurança, acesso a atividades culturais e esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa qualquer região do município, as ruas e vias são limpas acessíveis e seguras para o cidadão. Agora, a pergunta: O que o município oferece como qualidade de vida para a população?

Em Ribeirão Vermelho? É uma saúde qualidade, uma educação de qualidade e uma limpeza pública aceitável.

A questão do entretenimento, da segurança...?

A segurança pública nossa... ela não é do município, mas ela... a gente é tem um índice de violência muito baixo, entendeu? E o município tem muitas festas, a gente faz muita festa, o aniversário da cidade, festa da fogueira, tem o motofest, entre outros. A gente faz muita festa para a população geral tanto de Ribeirão quanto da região.

Entendi. Meio que já respondeu, mas quais são as atividades culturais, esportivas e de entretenimento oferecidas a população?

É... a gente tem as festas né, tradicionais... carnaval, aniversário da cidade, fogueira, motofest, festival cultural, campeonato de bairro, o município entra em campeonatos regionais que também movimento município nos final de semana....

Quando eu vim aqui você tinha falado que tinha uns eventos na rotunda também?

Sim...é! A gente faz ali, a gente usa patrimônio histórico e Avenida... Avenida Doutor Nilton Lasmar.

Entendi, top. Agora sobre infraestrutura e serviços. O município, ele possui... que é um Smart City, possui uma infraestrutura integrada e interativa que facilita a utilização do serviço

público para o cidadão; serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia; infraestrutura que atenda a saúde, segurança, educação, como postos policiais, escolas, postos de saúde, hospital, infraestrutura para o comércio local... por exemplo a rotunda ali serve para ser uma feira, infraestrutura para realização de esportes, tipo quadras, praça que tenha... sei lá aquelas academias, né?! Atividades de lazer que promovem... entre outras coisas que promovem inovações de serviço. Daí agora a pergunta: quais as infraestruturas que você considera que falta ao município para melhorar a qualidade de vida da população? Tem internet pública de fácil acesso e que funciona? E as calças possuem rampa de acesso para os deficientes físicos?

Eu entendo que o município ainda falta essa questão do deficiente físico. A gente adequar melhor... que a gente pegou o mandato não conseguiu adequar todas, a gente tem essa dificuldade, deficiente físico e... você me falou da outra coisa aí?

Em questão da internet...

A gente não tem internet aí de wi-fi em praças né, a gente pretende fazer um projeto de... para atender a população pelo menos umas quatro praças principais.

Hum, entendi, aí no caso outras infraestruturas que você acha que o município poderia melhorar ou que faltam?

Não, o município hoje tem uma...tem hospital, tem escolas boas, tem quadra, campo, entendeu? Isso a gente tem bastante, a infraestrutura nossa é boa. E em termos de ser um município de quatro mil habitantes, né? É lógico que a gente não tem uma UTI, a gente não tem...é... não faz cirurgia neurológica, cardíaca, mas, dentro de uma da possibilidade nossa, a gente tem um hospital que faz pequenas cirurgias, tem atendimento 24 horas, tem raio-x, tem ultrassom, tem... tem várias especialidades entendeu? Então eu entendo que a gente tá razoável, né, nesse quesito de saúde, né, de atendimento à população.

O município oferece quadras de esporte para população? Tipo, seja em escola ou quadras públicas?

A gente tem sim, a gente tem uma quadra da escola que a gente reformou ela e tem duas fora da escola que foi reformada... a gente tem sim.

Essa é uma questão que incentiva o esporte também. Quais as inovações de infraestrutura e serviços que o município oferece para a população local? Tipo, seja algum aplicativo ou, tipo, por exemplo, o que eu comentei com a secretária... por exemplo em Belo Horizonte tem postos policiais móveis, sabe, tipo, tem um posto que é tipo uma van que tem uma viatura ou motos mas eles ficam...

A questão da Segurança Pública ela é iniciativa do estado não nossa, né.

Não, mas foi só um exemplo, um tipo...

Ata! Olha, a gente, assim inovação, a gente faz é a vacinação né, nos bairros, na área central da cidade, campanha, basicamente isso, né.

É porque eu lembro que na cidade da minha avó, interior lá no Vale do Jequitinhonha, tinha uns lugares que, para tomar conta do mosquito da dengue, passava aqueles carros soltando fumaça...

Sim, mas é que, para fazer aquilo lá, a gente tem que estar em estado de emergência, estado... a onda vermelha, por que aquilo lá do mesmo jeito que mata o mosquito da dengue, mata tudo que tem, aí a gente só pode fazer aquilo em último caso, entrar na medida radical, fumacê, né? Ai quando a gente entra em estado vermelho, o que ainda não foi, não entrou ainda, o município é obrigado pela secretaria de Estado, eles vai, Estado e Saúde, eles mandam o fumacê...só faz isso se tiver necessidade, não é recomendável fazer isso sem ter um estado de calamidade, eu na minha cabeça ameaçava que podia sair jogando veneno.

Essas inovações geralmente dependem do Estado, né? Quando vem...

Isso não é inovação né? Isso aí é uma coisa até fácil fazer. A questão é que não... é que mexe muito com a questão ambiental, né?! Que é veneno, uma intervenção direta, mata todos os mosquitos, mosquito, insetos... Então não é recomendável fazer, só se tiver em Estado de calamidade, decretar que a gente está em estado vermelho.

Entendi. Sobre tecnologia de informação e comunicação agora. Tipo TI, essas coisas. É aquele município que investe no TI como forma de serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis para a população, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promover ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança e etc. A pergunta é, a gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação dos seus serviços públicos para o mundo digital?

Sim!

Algum exemplo?

É, a gente um sistema nosso é tudo digital...Sistema Contábil, IPTU, Sistema de Saúde, Sistema do PSF todo integrado... tem os bancos dados e nuvem... então é tudo integrado, é tudo inteligente, entendeu?! A gente faz essas questões aí... é... de folha, tudo já... tudo já em um sistema que já gera, entendeu? Você precisa... você passa a metragem lote, você já pega sua guia e TBI, por exemplo, entendeu? São integrados.

A prefeitura possui ou investe em Sistemas de governança de dados e tecnologias? Tipo, levando em consideração a transparência, segurança de dados, privacidade...

Sim, sim, investe. Temos um portal.



Mais complementando essa pergunta, a primeira pergunta. Sobre população inteligente. População inteligente é aquela que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda e investe em capital humano e social. A população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis Infantil, Fundamental e Médio?

Sim.

Eu conversei com uma pessoa ali e ela até falou que aqui tem, acho que, cerca de três escolas, né?

Sim! Duas... três municipais e uma estadual. Quatro, né.

Ah, quatro, isso mesmo... Como o município incentiva a qualificação profissional do seu cidadão? Seja com cursos técnicos ou...

É, a gente agora, Senac mesmo vai dar um curso técnico agora de cuidador de idoso, a gente teve curso de TI no estado aqui, tem alguns cursos do Estado através do estado que a gente corre juntamente com a escola de estado, uma parceria. E a gente também incentiva pessoal que estuda em Lavras, que faz curso técnico e superior, dando transporte gratuito para eles.

Vale transporte?

Sim.

O pessoal comentou mesmo. Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquele município que toma medidas que reduzem o impacto ambiental, possui iniciativas contra a poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção para áreas de risco e destina resíduos sólidos de maneira correta e eficiente. Daí, como o município lida e fiscaliza com situações diárias de risco ambiental? Por exemplo, você que tem alguns problemas com o rio quando ele alaga ou acho que tem umas áreas... umas áreas aqui, recentemente que estão... como é que fala... é... deslizando.

Essa questão ambiental aí... é... de enchente é uma coisa natural, né, é só paliativo, tirar o pessoal de lá tudo, né?! A questão dessa que tá... que a gente tá perdendo... é, a beira do rio, é porque a usina do Funil não passa mais areia e está afunilando, tá descalçando, tá desbancando. Tem como muita gente fazer muita coisa não, mas é porque são coisas bem complexa, né?! O negócio é que a gente foge da... da nossa... da nossa possibilidade de envolver nisso.

E no caso, vocês só atuam como... tipo... avisando e alertando a população?

Sim, sim, sim. Não tem como muito fazer alguma coisa. Senão vai a gente vai intervir mais ainda.

Entendi. Quais são as medidas da prefeitura para preservar seu Patrimônio Histórico e Ambiental? Como por exemplo, a rotunda ali, tem aquele trem que ele fica parado...

A gente investe, limpa. A gente reformou a maria fumaça, tanto que a gente bateu recorde em pontuação de patrimônio histórico. Pode ver com o Ícaro, e depois quanto ficou ali, mas a gente bateu o recorde, entendeu?

É bonito mesmo ali, né.

A gente vai reformar lá... a telha de lá.

E questão de ambiente, aqui não tem nenhuma área de preservação não, né? Só por curiosidade.

Não, a gente tem as APPS na beira do rio e tudo que é de preservação. A gente não tem um parque criado, mas essas áreas já são de preservação.

É porque aqui é muito verde, né?! Dá para ver bem quando entra na cidade.

É um vale.

Uhum. Quais as medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Levando em consideração reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental.

As medidas é... o pessoal que trabalha na reciclagem se associar. Para o poder público ter a legalidade de poder investir, né? Ajudar no custeio de máquinas, ligar o pão, mas para a gente fazer isso, a gente tem que ter uma associação, para se tornar legal esse investimento.

A ##### comentou isso também.

Mais ou menos igual eu?

É, essa questão da associação que é importante mesmo ter, que um vereador comentou comigo. Eu tinha lido também que, na destinação adequada de resíduos vocês têm um lugar lá que é... eu esqueci o nome, mas já é, tipo, certificado...

A gente tem... tem através do consórcio de lixo, né? Aí já vai para CTE, já, a gente tem o selo, tudo.

Cheguei a ver e achei muito interessante, até.

Nosso lixo é tratado, tem destinação correta.

Se eu não me engano, Lavras exporta lixo, né. Para você ver, e Lavras é uma cidade maior que aqui. É... Agora sobre governança. Aquela que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais e promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da cidade, promove a participação da população nos processos decisórios, ampla divulgação de

informações da cidade através dos meios de comunicação, tipo rede social, site. A pergunta: Como a população participa das principais decisões políticas do município? Tipo, seja através de conselhos gestores de políticas públicas, meio de comunicação tipo rede social, site, facebook, twitter, instagram...

Como a população participa? Mais um grito em rede social, às vezes nem tem motivo, mas usar rede social para... até burlar uma fila de exame, entre outras coisas, entendeu? É...infelizmente, é, a maneira mais correta era através de conselho, através da câmara, né? Mas às vezes usa a rede social, dá o grito e às vezes passa até na frente de pessoas que necessitam, então. Isso é uma visão política que eu tenho, entendeu? Que tem que melhorar e muitos, leigo, quando a população precisa do exame... às vezes eletivo, vai lá e grita, todo mundo curte e às vezes aquela pessoa que curtiu o dano o apoio da pessoa tá na fila também mas está ajudando a fazer pressão para aquela pessoa passar na frente. Ou seja, não toma os meios legais de fazer pressão para o município ter um critério. Lógico, o critério de... como é que fala?

Prioridade?

Não é prioridade, quando o médico faz lá... é auditoria! Um critério atrás de uma auditoria de médicos, para ver quem tem que passar na frente, que a gente não tem máquina de fazer dinheiro e não resolve tudo, né? Mas vão para rede social, as pessoas leem, apoia aquilo, às vezes está prejudicando elas mesmo.

Isso é o principal meio de participação deles, né?

É, mas isso ainda vai demorar para o pessoal saber como tem que participar na vida pública.

Aí por exemplo aqui não...por que cidade de um interior, geralmente é muito boca a boca, eu vi que aqui tem muita circulação...

Sim, sim, eu atendo todo mundo.

Não, eu percebi que você está sempre disponível para mim mesmo, para me ouvir.

Até todo mundo, estou aqui desde às 7 horas da manhã atendendo o pessoal, só problema.

Faz parte mesmo. É... deixa eu ver, existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Tipo um planejamento a longo prazo...

Tem.

Para as questões financeiras e tudo?

Tem a LOA, né (nesse momento, ele chama o contador da prefeitura)? Ô Tiago! Roberta, chama o Tiago só para eu perguntar ele uma coisa aqui. É o LOA, LDO, é por que ele é contador... Eu sei que tem o anual e tem o plurianual...

Tem o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias (nesse momento, o Tiago entra na sala).

Como é que é? A gente tem a LOA...?

PPA e LDO (complementou o Tiago)

São esses que a gente planeja.

Entendi, aí vocês fazem o planejamento...

É, o planejamento econômico, né?! Planejamento é contábil, né. Isso não é planejamento de obra não, é contábil (Nesse momento, Tiago diz que o PPA é um planejamento de execução de programa).

É por isso que eu te falei, se a gente fizesse aquele planejamento estratégico municipal ia ficar...

Ia ficar caro.

Fica nada.

Tiago, faz pra mim a contadora.

Não, um dia nós iremos te apresentar em números o quanto o município economiza a longo prazo com o planejamento estratégico, aí você vai ver, tipo assim, que você vai investir x mas o município com o tempo ele paga...

Não, tem que ter planejamento, eu concordo! Senta aí Tiago, bom que você fica aí e me ajuda se precisar.

É um bom complemento. Enfim, agora sobre economia. Uma cidade inteligente e sustentável é aquela que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, ambiente favorável para o empreendedorismo e realização de negócio, incentivo para soluções tecnológicas, legislação que favoreça a inovação; infraestrutura pronta para os negócios, incentivo a produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e ambiental e etc. E como o município pode atrair ou incentivar empresas a se estabelecer aqui, no próprio município?

Como? Não, o que a gente tem para oferecer é um sistema de saúde bom, né Tiago? A gente tem um hospital bom pelo porta da cidade, com médico, plantonista 24 horas, com raio-x, ultrassom, é exame laboratoriais mais simples, é... a gente tá perto de..., de rodovias interessantes para quem quer investir, né?! Que é a Fernão dias e é que vai para São João del Rei que eu não me lembro o nome dela... BR 265. E assim, a gente tem um sistema educacional bom, entendeu? A gente tem uma força de trabalho jovem, então...Eu acredito que para empresas de médio porte, Ribeirão é um bom lugar para se investir, entendeu? perto de Lavras também, que é uma cidade grande, se precisar.

Pois é, a pessoa pode se capacitar lá, voltar e melhorar a qualidade da mão de obra. Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento local? Tipo, levando em consideração tanto as TICs que a gente tinha comentado né? Pela facilidade de acessar os bancos de dados para fazer pagamentos e tudo mais para uma empresa, ai nisso para fortalecer os arranjos produtivos locais, ai tipo, créditos para pequenas empresas, incentivos para os pequenos comerciantes, tipo, por exemplo, tem esses comerciantes ali ó, que eu vi, ai por exemplo, tem o pessoal que fica lá na feirinha, tipo, como vocês incentivam eles, se existe algum crédito para pequenas empresas que surgem aqui...

O município não tem essa capacidade financeira né? De financiar esse tipo de coisa, fica mais por critério de banco estatal né? Banco estatal, o próprio estado mesmo ou a própria União. É, a gente quando tem festa, a gente tenta dar prioridade para os barraqueiros daqui para montar suas barracas e tudo, entendeu?! Mesmo a gente não tendo muita legalidade para poder fazer esse diferenciamento, né Tiago? Por questão de ser um bem público, a gente abre um edital alí...de, para o pessoal comprar a barraca né, pagar o alvará e quem chega primeiro pega né. Não tem como a gente dar o critério para ser só de Ribeirão não. A gente tenta filtrar né, só que, mas é isso aí, não tem como fazer muita coisa nesse sentido não. Mas tem facilidade para pegar documento aqui, essas coisas tem, o que precisar ainda.

Na sua opinião qual é a principal vocação econômica do município?

Ribeirão Vermelho é turismo.

Turismo?

É, todo mundo falou isso?

Não, cada um deu uma resposta diferente. Um falou que a agricultura, a outra, a secretaria até esqueci o que falou...

Não falou que é turismo não? Isso até meu menino de 2 anos sabe que é turismo.

(Tiago comenta que tem dois produtores em Ribeirão)

Meu pai e Zé do Hercílio!

A ##### falou alguma outra coisa, só que não foi turismo. Mas enfim, agora o último tópico, né, para terminar. É sobre mobilidade, é aquela que facilita os uso dos modais de transporte para o trem, ônibus, enfim, não possui grandes congestionamento de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público sustentável tipo bicicletas, espaços para lazer e esporte acessíveis, acessibilidade de população a serviço e espaços públicos. Enfim, a malha do transporte armário do transporte público municipal abrange todos os bairros?

Esse transporte público municipal daqui ele sai lá da ...

Tiago: O transporte é intermunicipal

Ele é intermunicipal, né? Ele passa no centro né. Ué, levando um raio aí de 300 metros, sim. Não é? Mais ou menos todo mundo consegue.

Tiago: Aqui não tem ônibus da cidade

É pequenininho, né? Uma cidade pequenininha.

Bem concentrado né?

Cidade que tem isso é Lavras, Campo Belo, Araxá...

Tiago: o ônibus tem esse circular entre Ribeirão e Lavras, é intermunicipal.

Você acha que atende toda a população de Ribeirão assim?

Atende, atende, atende bem, atende. Na medida da regularidade aí de todos aí, atende. Não é aquela maravilha, não, mas não perde para nenhum outro transporte, em nenhum outro lugar.

Eu achei os horários bem bacanas, só uma coisa que eu achei meio estranho, aqui no Google Maps, né, quando a gente vai pesquisar. Tipo eu estava em Lavras, para eu pegar e ver os horários e onde eu ia pegar, eu não consegui acessar. Aí assim, isso é uma coisa simples também, o mais difícil já tem que é aquele tanto de horário lá. É muito bom. Enfim, o município dispõe de quantas vias que facilitam acesso para entrar e sair de seu território? Tipo eu vi que tem a ponte... Tem mais alguma outra...?

O território aqui, território urbano?

É, urbano.

Duas só, só duas. Duas e uma rural, três. Mas a rural é bem ruim, só se não estiver chovendo.

A rural é de Perdões ou é...?

É, indo para Perdões.

Entendi. Aí, no caso, no geral o pessoal só vai pela ponte mesmo né?

Não, Perdões e aqui na ponte, tem duas. Aí indo pra Perdões e vindo para cá. E uma rural que também cai na MG lá em cima.

Hum, achei que tinha só duas.

Só duas e tem a rural, mas a rural cai na MG mesma coisa.

Entendi, existem incentivos ao uso de mente de transporte alternativos com a bicicleta? Aí tipo, esse incentivo é: como ciclovias, como ponto de aluguel de bicicleta... essas coisas assim.

Não, Ribeirão não tem público para isso por enquanto. Ciclovias também não tem. Pessoal gosta muito da bicicleta aqui, né? Mas...

### 1.3 Entrevista – Entrevistado C

Então, sobre qualidade de vida, primeiro tópico. É uma cidade que oferece entretenimento, segurança, acesso a atividades culturais e esportivas, educação, saúde e meio ambiente, educação acessível e de qualidade, existência e acessibilidade a atividades de lazer, culturais e esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa em qualquer região do município, as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Aí, dentro disso, para você, o que o município oferece como qualidade de vida para a população?

Olha, qualidade de vida... ela passa muito por uma boa educação, uma boa saúde e tudo isso que foi dito aí é... ser oferecido, embora eu reconheço que é uma cidade boa para se viver, mas aqui ainda não consegue chegar no ideal. O ideal não, ainda falta bastante coisa.

Ao seu ver assim, quais são alguns pontos, por exemplo, que você acha que falta? Sendo na saúde ou na segurança ou na educação.

Saúde e...principalmente saúde né. Por que saúde, também vem muito por que o Brasil, ele demorou a implantar o Programa de Saúde da Família. Então esse programa é um programa muito importante que tem ajudado muitos municípios. Esse programa é um programa que veio dos Estados Unidos e o Brasil demorou a implantar. Por isso também, não os gestores públicos em si tem culpa. Talvez tenha culpa de ter demorado a implantar e enxergar isso. Por que ele trabalha na prevenção. Então hoje, a gente avançou, avançou muito. Mas não consegue pegar no ideal. Ou seja, vira uma bola de neve por que houve se essa demora então a saúde do povo fica um pouco debilitada. Embora tenha melhorado muito. Então, basicamente é sobre isso. E as verbas... por isso não ter sido implantado antes e esse trabalho de prevenção, as regras públicas não dá conta da demanda. Então, você tem qualidade de vida quando você tem saúde. Então não é 100% da população que tem saúde. Então, no meu ver a saúde é um ponto chave principal. O resto, por ser uma cidade pequena, arborizada, é uma cidade que consegue dar qualidade de vida por si só, não só dependendo do poder público não, é uma cidade que consegue dar uma qualidade de vida para as pessoas. É um lugar muito tranquilo, bom de se viver, né. Você pega o período de chuvas aí, que essa data hoje em pouco tempo você limpa a cidade, você olha ai e já é uma melhora boa... então, a questão da Saúde foi uma coisa que demorou a implantar. Então, hoje tem um reflexo muito grande sobre isso aí, embora eu reconheço que tenha melhorado. Basicamente isso.

Quais as atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas à população?

Olha nós temos, nós temos alguns projetos aqui voltados para a área cultural que são bons mas não atende 100% das pessoas que precisam. Tanto na parte de entretenimento, na parte cultural, precisa avançar mais um pouco ainda. Implantar melhor isso pela Gestão Pública mesmo, pelo gestor público. Precisa melhorar muito ainda ,sabe. Nós temos alguns projetos que ainda precisam ser implantados, né? Que já foram implantados anteriormente e que faz falta né. Faz falta para o cidadão, para os munícipes e esses projetos precisam ser, alguns que têm precisa ser melhorados, né? E outros que precisa ser implantados para que realmente as pessoas tenha lazer, entretenimento e cultura.

Infraestrutura e serviços. Outro tópico. É uma cidade que possui infraestrutura integrada e interativa que facilita a utilização dos serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda a saúde, segurança e educação como postos policiais, escolas, posto de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer, promove inovações de serviços e etc. Agora as perguntas. Quais as infraestruturas que você considera que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população? Tem internet pública e de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampas de acesso para deficientes físicos?

Olha, hoje, com a tecnologia, é... wi-fi para 100% da população, se o poder público puder instalar o wi-fi nas praças, nas vias públicas, para que 100% da população tenha direito, tem acesso à informação, seria importante. Por que ainda nos dias de hoje, ainda tem alguma parcela pequena da população que não tem acesso. Ou seja, então ela não consegue fazer um cadastro via online, para poder fazer um cadastro de... para ser atendido na assistência social, um cadastro para ser atendido pelo Governo Federal ou Estadual. Então muitas dessas pessoas ficam muito presas a estar procurando os órgãos públicos para fazer. Quando o órgão público tem facilidade de chegar no cidadão, é o que eu cobro muito aqui na câmara, que eu peço muito. É uma divulgação maior e que o poder público aproxime da população para fazer um cadastro, porque tem gente que não tem acesso à internet. Então se tivesse em via pública, um parente poderia acessar e tudo, enfim melhoraria muito. Então é coisas que dá para fazer, né?! Eu acho que tem que avançar também nesse sentido. Por ser uma cidade pequena também a segurança é boa. Mas você precisa ter câmeras de monitoramento na entrada e saída da cidade, coisa que não tem, entendeu? A gente precisa ter para poder ter um controle maior sobre algum fato, é alguma ocorrência ou policial que possa estar acontecendo aqui, que já houve de acontecer. Então nós não temos monitoramento. Precisa ter. Eu tive, final de semana em Três Corações e eu vi uns postos de polícia monitorados por câmara, os postes com cerca de uns 5 metros de altura, é mais ou menos, e ele é uns postes redondo, é uma coisa totalmente já... é uma coisa



moderna e que ele fica monitorando 24 horas ao redor, então tem vários pontos da cidade. Quer dizer, é uma coisa boa que não vi nem Lavras não tem. Então é uma coisa boa que me chama atenção na hora de segurança. Na área de infraestrutura, nós temos que... o poder público já dá o exemplo, nós temos vários prédios públicos aqui que não tem acessibilidade para cadeirante e tudo. Então, essa inclusão aí, ela tem que ser resolvido o mais rápido possível, aqui na câmara, a câmara conseguiu resolver, né? A questão de acesso. E as calçadas ai, se você anda nas calçadas você vê que várias calçadas não tem as rampas respeitando as normas né, de acessibilidade. O que precisa ser melhorado, por que o cadeirante ele não vai só da casa dele até na prefeitura, no prédio da estação onde funciona o CRAS. Por exemplo o CRAS hoje vai estar funcionando lá na saída para Perdões, próximo a BR381, sentido BR381. Então, o cadeirante vai sair aqui, ele vai pela rua, pela avenida principal e vai pelo asfalto. Ele não tem rampa em todo o percurso, uma que vai distanciar o acesso, vai estar mais longe, ele não tem então. É uma parte da infraestrutura que precisa ser melhorada aqui no município e algumas contenções também aí de águas pluviais. Águas pluviais e acessibilidade dar uma melhorada boa. Aí não tá... por enquanto não entrou na questão de empregos e geração de empregos não, né?

Vou entrar ainda. Outra pergunta. O município oferece quadras de esportes para a população?

Sim. Sim.

Quais inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população? Ou seja, alguma inovação de serviço ou alguma infraestrutura que você só vê aqui. Vamos supor, que você acha que tem ou não tem.

Que só tenha aqui, que outros municípios a gente não vê?

Que não seja comum. Algum serviço específico, seja digital ou presencial, que só tenha aqui, ou seja infraestrutura também.

Na parte de assistência social carente não entra não né?

Pode entrar também, seja serviço ou infraestrutura.

Tá, é por que a prefeitura aqui, ela presta um bom serviço na área assistencial, o fornecimento de leite para a população carente, cestas básicas, entendeu? Para a população carente, aquelas que são cadastradas. Então eu eu vejo isso aí um avanço, por que nós não temos emprego para toda a população. Então, o poder público, nesse caso, fazendo a parte dele, eu acho legal porque não é o assistencialismo, porque realmente é uma cidade que ainda não conseguiu se desenvolver por que na questão de emprego, porque é uma cidade muito próxima a cidade grande, uma cidade polo que é Lavras, Perdões, então nós ficamos aqui muito pertinho,

no meio, então a gente não consegue absorver tanto as indústrias assim... é só pequenas indústrias. E isso, a população crescendo dá desemprego, mas a prefeitura tem feito a parte dela, graças a Deus aqui ninguém tem problema com fome, então eu acho isso uma parte legal, embora não seja de muitas pessoas dizem Vinícius, eu não concordo com isso, que a prefeitura não pode ajudar. Não pode como? Você não pode deixar, o poder público não pode deixar ninguém passando fome. Entendeu? Não tem emprego... não tem. Então eu acho que tem que ajudar, entendeu. Mas procurar mecanismo para poder também isso não ficar sempre... sempre assim, né. Tentar resolver de uma outra maneira, embora Ribeirão Vermelho, por ser próximo dessas cidades, Ribeirão Vermelho...é, muitos daqui trabalham nessas cidades vizinhas, estudam lá, então também acaba que sendo uma cooperação entre os municípios aí. Acaba acontecendo isso.

Agora sobre tecnologia de informação e comunicação, as TICs. Aquela cidade que investe em TICs, tecnologia da informação e comunicação, como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promove ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança e etc. Agora as perguntas. A gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital?

Sim. Inclusive, Vinícius, é a própria lei da transparência, que é lei federal, a lei da transparência ela... digamos assim, praticamente que ela obrigou os municípios a fazer com que isso aconteça. Entendeu? Anteriormente nada disso acontecia, você não tinha acesso. O município não dava acesso a essas informações, então não tinha como população acompanhar, fiscalizar, a própria Câmara Municipal também, entendeu? Hoje não, hoje é tudo através da Lei da Transparência, tanto aqui na Câmara quanto na prefeitura, até duas horas da população tem como você acompanhar tudo. Então isso foi um grande avanço também né, que a própria lei de Transparência e a lei de responsabilidade fiscal, ela andou junto aí, os municípios foram obrigados, né?! E teve um prazo para que isso aconteça, então, sempre as promotorias tem cobrado desses municípios, os municípios tem melhorado. Hoje avançou muito, então eu acho que o acesso é praticamente que aí, quase que 100%.

Entendi. A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração a transparência, segurança de dados e privacidade.

Sim, sim, sim.

Agora sobre o próximo tópico, a população inteligente. Aquela cidade que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda, investe em capital humano e social. Daí

as perguntas. A população do município tem acesso à educação de qualidade nos níveis Infantil, Fundamental e Médio?

Olha, sim, sim. Educação aqui é de boa qualidade. Tem os institutos que fazem esse acompanhamento, é... alguns anos atrás, cerca de 10, 20 anos atrás teve melhor nessa questão. E depois deu uma caída aí, parece que agora tá retomando também. Então tem uma educação de boa qualidade, até porque hoje você tem umas escolas mais informatizadas, né?! As escolas reformadas e tudo que dão essas condições para o aluno. Agora, é preciso para que isso melhore cada vez mais também, um acompanhamento dos pais. E contribuir para que isso aconteça, se os pais não contribuir nós vamos sempre continuar num nível aí, não assim que aqui precisava, né? Um nível é melhor, então passa muito também pela educação em casa e o apoio dos pais, o acompanhamento.

Como o município incentiva a qualificação profissional de seus cidadãos? Seja com cursos técnicos ou incentivos para, por exemplo, fazer faculdade em outro lugar.

Olha nós temos várias leis aqui na Câmara aprovada, de incentivo, tanto para curso técnico, curso superior, custeio com bolsas de estudo, entendeu? Então aquelas pessoas que se enquadram nessa lei é só procurar poder público e tudo certinho. O município é obrigado. O município tem melhorado muito, hoje em dia, custear até o transporte desses alunos... hoje, os alunos que estudam em Lavras né, e cidades vizinhas, basicamente em Lavras, eles têm hoje ajuda com passes né, passes de vale transporte. Coisa que não tinha e a gente aqui na Câmara sempre, sempre cobrou, então agora tem melhorado muito, mas precisa avançar um pouco mais, eu digo avançar um pouco mais porque... não que eu seja exigente, é porque Ribeirão Vermelho já esteve... é numa uma educação mais elevada. Nós temos vários profissionais nas mais diversas áreas que tá trabalhando e bem sucedido aí, pelo Brasil afora. Então nós precisamos é melhorar nessas questões, por que deu uma diminuída nisso, entendeu? Então, eu acho que hoje, tem mais, maior número de estudante, então acho que o poder público investir cada vez mais para poder gente conseguir, também ter melhores profissionais aqui e mais profissionais. Entendeu? Porque hoje é difícil para uma pessoa estudar e pagar estudo, a não ser que passa numa federal, é difícil. Então, a intenção é também, é melhorar essas leis de incentivo, rever essas leis e propor o executivo umas mudanças nessas leis para a forma de tá custeando o maior número de pessoas aí para você melhorar. Precisa melhorar ainda, cada vez mais, a gente não consegue atingir o ideal. Tá bom?

Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquela cidade que toma medidas que reduzam o impacto ambiental, possuem iniciativas contra a poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a

utilização da água e energia elétrica de maneira econômica, possui planos de contenção para áreas de risco, e destina os resíduos sólidos de maneira correta e eficiente. E por exemplo, eu vi que aqui tem aquela ponte que às vezes, o rio alaga né, e sobrepõe ela né, aí dá alguns problemas. E ultimamente também eu fiquei sabendo de alguns deslizamentos em alguns lugares específicos aqui, que tem até áreas de risco e tudo mais. Daí, como o município lida e fiscaliza a situação das áreas de risco ambiental?

Olha, eu sempre gosto de falar isso é, aqui na nossa região, vou falar especificamente de Ribeirão Vermelho, nós ainda somos privilegiados, por que os deslizamentos que teve ou que tem aqui, é deslizamento, não é uma coisa catastrófica, tá? Então você vê esse período todo que teve de chuva aí, nós tivemos um deslizamentos de uma estrada que dá acesso à usina do funil, eles têm dois acessos por Lavras e por aqui e o município terá que resolver isso, por que o consórcio do funil ao meu modo de ver, tá gravado aqui, tá gravado, eu sempre usei isso da minha fala aqui, e não fujo, não fujo de forma alguma disso. Eu achava que eles deviam ajudar mais o município em parcerias, a estrada é muito mal conservada, é... Eles procuram a câmara aqui e vem aqui fazer palestra e tal, mas a hora que a gente precisa realmente deles colocarem a mão na massa e ajudar o município nada disso acontece, sabe? Inclusive você pode ir lá no local para olhar, eu tive lá esses dias e o que que acontece, como eles... em Ribeirão Vermelho, por exemplo foi uma cidade que que eles fizeram os testes da sirene. Para no caso de uma possível rompimento de barragem, né? É... como teve aquele rompimento de barragem de rejeitos, aqui não tá acontecendo nada, graças a Deus. Mas como houve se uma cobrança sobre as empresas que gerenciam essas usinas e outras usinas também hidroelétrica, eles usaram Ribeirão Vermelho para fazer o teste. Então assim, nós temos sirene tocando aqui sempre fazendo teste. É só teste mesmo. Tem placas esparramadas para todo lado para Rota de Fuga no caso de rompimento. E a população ficou um pouco assustada, um tempo. Então na hora que você precisa dele para ajudar numa cidade sustentável, para ajudar nas questões ambientais, conservação de estradas e por aí. Nós ficamos sem parceria, então o poder público aqui é muito limitado para poder estar fazendo isso tudo. Correto? Embora em se tratando de Meio Ambiente, dentro da pergunta, o poder público ainda tenta combater de todas as formas nessas questões ambientais. Mas a população está muito longe ainda de ajudar nisso, nós temos terrenos baldios que dá um bom trabalho para o cidadão deixar ele limpo, e por ele tá assim o cidadão vai lá e joga lixo dentro dos lotes, desses terrenos baldios, joga lixo em outra parte da cidade, não usa as lixeiras, entendeu? Então assim a população em si tem que alcançar muito, porque o poder público não dá conta sozinho. Ele não dá conta, ele não tem uma cooperação da população. A própria queimada quando chega a época de seca, entendeu. Nós não temos

problema com poluição, mas tem problema com queimadas que o cidadão vai lá e atea fogo. Então assim, tem que ter uma cooperação da população para que o poder público dê conta, para o poder público se sentir estimulado. O poder público tenta estimular a população, a população não dá contrapartida. Aí o poder público não consegue vencer isso, vira uma bola de neve, então isso precisa ser muito melhorado. Nós não temos esgoto tratado que é uma questão também aí que os municípios estão implantados, vários dos municípios de Minas. Inclusive tem um prazo aí, parece ser respeitado, não sei se é implantado. Mas isso é uma outra questão também, é uma questão que eu vou tocar no assunto que não sei se foge do proposto, mas é uma coisa que eu vejo. Obra pública você faz com o dinheiro público, no caso o tratamento de esgoto, depois você cobra a taxa para tá tratando seu esgoto. Agora eu não concordo, de forma alguma, não tem o meu apoio aqui na câmara, você construir uma obra pública, no caso do tratamento de esgoto e começar a cobrar da população antes da hora terminar. Isso foi feito em outros municípios, pegou mal, isso eu não aceito, eu não voto projeto nesse sentido para passar aqui na Câmara, igual em outros municípios passou, antes da hora tá concluída 100%, sem ser tratado e taxar a população. Isso ai eu não concordo de forma alguma. Mas é uma coisa precisa ser avançada porque é lançado no rio, né. No rio, é uma coisa que você tá vendo aí, falar, falar, chega uma hora que vai implantar. Mas eu posso deixar isso bem claro, ainda mais tá gravando né, deixar isso bem claro que eu não concordo, de forma alguma. Temos recursos públicos para fazer as obras. Que se faça. E não pegar e usar o dinheiro da população que já paga tanto imposto, para poder fazer a obra antes de terminar ou quando ela iniciar começa a cobrar da população. Passa a lei na Câmara, o executivo sanciona e taxa a população, isso daí eu não voto de forma alguma. Enquanto eu tiver aqui na câmara, enquanto eu tiver...

Quais são as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? Por exemplo a rotunda, que nem você falou ali da prefeitura que é tombada né, tem alguns...tem a maria fumaça ali. O que a prefeitura faz para preservar esse patrimônio.

Olha, ela tem investido no ICMS cultural, tá. Esse ICMS cultural, ele depende de quanto mais você cuida e investe, mais você é... mais você recebe recurso financeiro. Através de pontuações, entendeu? Então, quando você tem uma Secretaria de Cultura que investe, que cuida, você consegue cuidar pelo menos ao ponto de não deixar deteriorar mais do que já foi deteriorado. Nós tivemos muito problema aqui com enchentes. Então, a enchente que aqui teve, deixou em ruínas essa parte aí, histórica de Ribeirão Vermelho. Mas, sempre quando há um problema mais grave, o poder público tem agido para não deixar isso desabar de vez. Então assim, o próprio... a própria aquisição de todo o complexo ferroviário, a própria aquisição, hoje ele pertence à prefeitura, entendeu? A prefeitura adquiriu aí, a guarda, então a prefeitura

restaurou galpões lá, a própria Estação e o galpão, onde funcionava as oficinas. E nós temos agora a questão da rotunda, a rotunda, ela... nós aprovamos aqui um empréstimo do BDMG, não sei se outros aqui já tocou no assunto, outros vereadores. Mas o Executivo mandou o projeto para a câmara, o empréstimo de um milhão para investir R\$ 750.000,00 inicialmente na rotunda e R\$250.000,00 para placa solar em prédios públicos. Vai dar uma economia grande para o município também, eu esqueci de citar anteriormente.

Quais medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Você até falou muito disso até. Tipo, levando em consideração a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental. Que nem você tinha falado também, da população jogar lixo no lote, aí pela minha dedução seria políticas educativas de preservação ambiental mesmo né?

Sim!

A questão que você até falou do tratamento de esgoto sanitário...

É... assim, questão educativa, a prefeitura, a própria câmara tem feito várias, várias vezes. Tem insistido ainda com a população entendeu? Mas é um trabalho árduo. Árduo por que talvez nas escolas né, nas escolas, numas aulas de educação ambientais, aí talvez melhorava um pouco aí né, essas coisas né, por que já vem de criança, os adultos já é meio difícil. É.. falou da questão do impacto sobre o meio ambiente. É um ponto também, é muito crucial de se dizer e te responder Vinícius, a questão da reciclagem, a gente montar aqui uma associação e uma cooperativa, tá? Isso é imprescindível, nós temos um pessoal fazendo esse trabalho aí e eles fazem esse trabalho de uma forma precária, de uma forma que precisa ser melhorado. Então, me parece que teve uma conversa, há pouco tempo agora desses pessoal que fazem o trabalho de reciclagem, aqui em Ribeirão Vermelho, eles tivessem uma conversa com o prefeito. E o prefeito teve me falando isso. De montar essa associação e posteriormente aí uma cooperativa. Eu acho que isso aí já tá muito atrasado, já tinha que ter montado isso há anos e anos atrás. Nós vamos continuar, nós aqui como estamos no poder público também, nós, embora ser de um poder legislativo, nós vamos estar cobrando Vinícius, isso aí. Isso aí é imprescindível. Por que muita parte desse material também, se ele não for reciclado Vinícius, ele vai para o meio ambiente também. Ele vai para o rio e vai para o meio ambiente. Se não montar essa associação ou fazer uma parceria com o município maior, para que essa associação desenvolva o trabalho deles para fazer isso acontecer, já melhora bem, entendeu?! Mas se não fizer, o poder público não ajudar, é que nós vamos cobrar, cobrar e cobrar sempre aqui na câmara, entendeu?

Agora o tópico sobre governança. Aquela cidade que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da

cidade, promove a participação de população nos processos decisórios, ampla divulgação das informações da cidade através dos meios de comunicação, etc. Como a população participa das principais decisões políticas do município? Através dos conselhos gestores de políticas públicas ou meio de comunicação tipo rede social, site, etc. Ou sei lá, conversas... eu não sei.

Olha, tá. No meu modo de ver e de tá te respondendo, eu penso de uma maneira... o seguinte. Eu acho que os gestores têm que ouvir a população para poder fazer as obras públicas, para executar essas obras públicas de uma maneira que a população esteja já compactuando com aquilo. Por que aqui, hoje com redes sociais, o pessoal tem feito o seguinte. Os cidadãos. Vai lá, aconteceu algo ali, na rua, naquele bairro, eles vai lá na rede social. E envolve todo mundo. Às vezes é uma coisa que aconteceu que não tinha como prever, digamos assim, aconteceu. Aí eles vão para rede social aquela coisa toda, não que eu, eu não fujo, nem o poder público foge, né. To falando de alguma rede social. Mas, se a população participar mais e o poder público também aproximar, fazer essas reuniões nos bairros né, já que aqui não tem associação de moradores por ser uma cidade pequena, fazer uma reunião nos bairros, para ver as necessidades daqueles bairros e tudo. Não tem erro. Aí a população vai estar também participando, aí depois...

Desculpa te interromper, mas hoje, como você vê essa participação da população? Tipo hoje, atualmente. Ela participa?

Tá muito longe, ela não participa. Ela cobra, cobra, sem participar.

Entendi.

Ela cobra sem participar. Ela participa durante o processo eleitoral. Tá me entendendo? Ela participa dentro do processo eleitoral. Por um candidato aqui e o outro ali, talvez por questões políticas, mas em si, participar independente de qual gestor que lá está, participar para poder contribuir e ajudar a participar das políticas públicas tá muito longe disso.

E os conselhos? Você vê participação dos conselhos?

Os conselhos?! Tem alguns conselhos aqui, que funciona, que funciona outros não. Outros não, sabe? Precisa avançar ainda. Vou simplificar falando que precisa avançar muito ainda.

Entendi. Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem ampla acesso? A prefeitura utiliza das mídias sociais para se comunicar com a população? Seja pelo site ou pelo Instagram, Twitter, Facebook e etc.

Sim. Todo mundo tem acesso aqui. Todo mundo tem acesso. A prefeitura publica, a câmara também publica os atos normativo aqui, todo mundo tem acesso. Algum outro cidadão

quando não tem... tem um familiar que avisa. Até por que aqui ser uma cidade pequena também. Tem até serviço de alto falando nas igrejas que contribui.

O ##### falou mesmo.

Falou né?

Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Por exemplo, foi o que falei com todos. Tem o planejamento a curto prazo que é o LDA, PPA, LOA. Só que eu estou falando a longo prazo, tipo um planejamento a longo prazo. Por exemplo, o plano diretor é um exemplo de planejamento a longo prazo. Você vê alguma espécie de planejamento estratégico para nortear alguma decisão futura ou não?

Olha, o plano diretor tá aí pra terminar. Em fase de conclusão né. Digamos assim, tá em fase de conclusão o plano diretor aí. E tá pra ser votado aqui na câmara. Não... me parece até que nós votamos ele no ano passado. Não, ele tá em fase de conclusão ainda. Tá em fase de conclusão. Tem uma empresa que foi contratada, contratada e com alguns membros do poder público e ele tá para ser implantado no município. Pra ser implantado. Não sei se foge um pouco da pergunta. Uma cidade que faz divisa com uma rodovia federal igual Ribeirão Vermelho, Lavras, Perdões e outras mais inúmeras, tô citando aqui as cidades coirmãs, que é Ribeirão, Lavras e Perdões. Eu não sei como que o gestor, desde a criação do município, eu não sei como que nenhum gestor teve uma consciência de implantar ainda que o município comece, dê o pontapé inicial para montar um Distrito Industrial às margens da Fernão Dias. Isso é de suma importância para o município. O município que tem, que investiu nisso aí, hoje tem empregos, você olha ali, é Três Corações, Varginha, Extrema, Pouso Alegre... Então mesmo que cidades menores... é, Ribeirão Vermelho fez um distrito industrial dentro da área urbana. Depois construiu casa junto e tal enfim. Foi um erro, um erro muito grande.

Então você acha que mesmo, mas hoje e naquela época então já não tinha planejamento e hoje ainda não tem planejamento a longo prazo?

Já não tinha. Hoje, se não tiver outro erro aí, um desafio também pra... que se inicie, que compre um terreno pequeno. Amanhã você compra mais um pedaço de terreno. O outro gestor vem, começa a abertura de ruas, faz a infraestrutura. E você é um empresário... mas, a gente recebe sempre aqui empresários na câmara, na prefeitura, recebe empresários querendo investir, entendeu? Na nossa região. Então é isso aí, isso tudo faz parte de um plano diretor né, Vinícius?

Aham.

Também faz parte de um plano diretor.

Na verdade o plano diretor faz parte do planejamento estratégico.



Planejamento estratégico, exatamente. Já responde tudo né?

Agora sobre economia. É aquela cidade que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, ambiente favorável para o empreendedorismo e realização de negócios, incentivo para soluções tecnológicas, legislação que favoreça a inovação, infraestrutura pronta para negócios, incentiva a produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e etc. Como o município pode atrair ou incentivar empresas a se estabelecer no município?

Tá vendo, o município aí já, eu praticamente já respondi na pergunta anterior. O município que não tem um distrito industrial, ainda mais aqui no município que faz divisa com a Rodovia 381, Fernão Dias, não tem um Distrito Industrial, você fica meio...

Faz sentido mesmo...

Tendeu? Você fica meio que preso a pequenas indústrias, nós temos aqui indústrias pequenas. A maior que nós temos aqui é de confecção que gira em torno ai de uns 150 empregos. E o comércio, o comércio é pequeno, não consegue expandir muito por ter cidade grande próximas e ônibus circular que, né, intermunicipal que faz esse trajeto aí. Dois ônibus por dia um indo e outro voltando e contribui mais ainda, contribuiu ao longo dos anos. Mais ainda para o comércio que tá um pouco restrito, entendeu? Então fica difícil a cidade se sustentar dessa maneira, entendeu?

Entendi. Daí existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação das tecnologias de informação para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas empresas, incentivos a pequenos comerciantes por parte da prefeitura.

Sim, sim.

Você vê alguma promoção de incentivo?

Sim, sim, nós temos vários imóveis da prefeitura que são alugados numa forma bem acessível, que dá para pessoa se auto sustentar, ela, essa pessoa e sua família, entendeu? Temos sim. Alguns incentivos fiscal, é... nós temos. Hoje às leis mudaram muito Vinícius. Muitos anos atrás você conseguia isentar. Aí, incentivos fiscais por muitos e muitos anos. Hoje mudou muito depois da Lei de Responsabilidade Fiscal, ela ajudou por um lado e atrapalhou pelo outro. Hoje o município tem que arrecadar. Então eu acho isso uma falha muito, muito grande. Arrecadar como? Você não tá sonhando imposto. Você tá incentivando cada vez mais as empresas. Então, para instalar uma empresa hoje, uma lei de concessão aí ou de permissão de uso de um terreno, no mínimo aí hoje você tem que ter uma contrapartida de número de empregos. E, mas os incentivos fiscais você não consegue mais por que a Lei de Responsabilidade Fiscal, a Lei

101, ela privou isso. Você conseguiria dar uma isenção de 10, 20 anos de impostos aí, qualquer tipo de impostos dentro do município. Isso atrapalhou muito, tá? Acredito que isso aí vai te ajudar muito nessa entrevista, é uma coisa que, essa Lei 101, por exemplo, ela veio...

Conheço a LRF, ela é muito famosa. Ela realmente veio para mudar tudo mesmo.

Ela veio para os municípios não gastar mais do que arrecada. Olha, nós já temos leis que, que pune o gestor por isso pra que isso não aconteça. Nós temos os limites percentuais que um gestor pode gastar, entendeu? Então essa lei, ela precisa ser reformada, ela precisa ser melhorada. Então eu acho que essa minha fala vai contribuir muito né, contribuir muito. E a hora que você apresentar também, para a gente, vai nos ajudar também, porque as leis no Brasil são muito assim, elas são feitas, são aprovadas e depois os municípios fica aí preso nessas partes burocráticas aí que não consegue andar. Não consegue andar. Essa Lei 101 esse é meu modo de ver também. Como tem outros também né.

É, várias áreas... na sua opinião, Qual a principal vocação econômica do município?

Renda econômica?

Não, vocação econômica, principal vocação econômica do município, potencial econômico. Onde você mais vê potencial para o município arrecadar dinheiro. Tipo, alguns que é agropecuária ,tem uns que é turismo, tem outros que é exportação no comércio.

Então quem sabe, quem sabe turismo. Por ter aquele complexo ferroviário. Turismo eu acho uma boa. Embora atualmente seja agropecuária, atualmente.

Agora o último tema. Mobilidade. É aquela cidade que facilita o uso dos modais de transporte, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público e sustentável, ou seja de bicicletas, espaços para lazer e esportes acessíveis e acessibilidade da população aos serviços e espaços públicos. Ai eu fiz três perguntas. Primeiro, a malha do transporte público municipal abrange todos os bairros?

Não. Por ser um... por o transporte ser intermunicipal ele não abrange os bairros. Aqui não tem transporte municipal, entendeu?

Ai o intermunicipal, você acha que pelo menos ele atende toda a população assim?

Olha, ele corta a cidade toda, aí ele consegue atingir grande parte da população, embora a população mais idosa e algum deficiente que mora no bairro mais afastado... Talvez ele não seja eficiente.

Entendi. O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair do seu território?

Uma única.

Que é a ponte?

É, na verdade são duas né, uma de entrada e uma de saída né.

A saída seria a de Perdões ali?

Sim. Ou vice e versa né.

Existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos como a bicicleta? Tipo, ciclovias, pontos de aluguel de bicicleta.

Não, nós precisamos avançar muito nisso ainda. E, eu não sei se está na pergunta ainda da questão de... áreas de lazer nos bairros. Tem muitos bairros aqui que ainda tá muito deficitário. Então, também tem que melhorar nessa parte embora seja uma cidade pequena. Mas é, alguns bairros ainda precisa de ruas de caminhada, ciclovias, academias ao ar livre, tá esse tipo de coisa. Alguns outros cantos de futebol, outras modalidades esportivas nos bairros que faltam, entendeu? Tá muito centralizado. Embora seja uma cidade pequena mas tá centralizado ainda.

#### 1.4 Entrevista – Entrevistado B

A primeira questão é sobre qualidade de vida, o que seria a qualidade de vida para uma cidade inteligente e sustentável, cidade que oferece entretenimento, segurança acesso a atividades culturais, esportivas, educação, saúde e meio ambiente, educação acessível de qualidade, existência e acessibilidade de atividades de lazer, culturais, esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa em qualquer região do município, se as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Daí eu fiz as perguntas. O que o município oferece como qualidade de vida para a população na sua percepção?

Eu acho que os pontos da Saúde aqui é boa, se a gente for fazer um apanhado com outras regiões. Educação também, meio que muito boa. O lazer, a segurança, por que aqui é uma cidade pequena, né?! Digamos que é quase um interior, então, o pessoal conhece todo mundo, sai de noite, então...e a criminalidade não é tanta. E o lazer que a gente tem também espaço e também é o suficiente para poder dar...é.... integrando todos que querem participar e aqui não tem muito habitante, né?! Por que menos de 5 mil habitantes. Então dá para atender dessa demanda.

Eu vi que na rua tem alguns eventos, né?

Sim, sim. Nós temos, tivemos o ano passado, esse ano também, essa questão cultural Isso aqui tá se desenvolvendo, bastante.

Tenho outra pergunta que tem haver com isso. Quais as atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas à população?

Tá. Vamo lá. A gente tivemos aqui, cultural, a gente tivemos... tem o 7 de Setembro que é uma tradição na rotunda ali, perto do galpão ali da prefeitura, tivemos uma festa junina que é uma festa né que é de um folclore. Deixa eu ver o que mais...os esportes...Tem o futebol, mas é mais com o envolvimento da própria comunidade, é tanto que, assim, o município se reúne para jogar futebol mas espaço para eles tem. E temos agora as oficinas, as oficinas do CRAS, que também tá tendo os projetos, temos os projetos de capoeira que também tem bastante adepto e eu vejo que até que tem sim, é oportunidades, tem meios para o esporte aqui.

Interessante, agora, o próximo tópico, infraestrutura e serviços. Uma cidade que possui infraestrutura integrada e interativa, facilite a utilização dos serviços públicos como um todo, serviços públicos acessíveis para todos os moradores com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda saúde, segurança e educação, como postos de policiais, escolas e postos de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer, promove inovações de serviço, e etc. As perguntas: quais infraestruturas você considera o que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população?

Tá. Que o município agora tá desenvolvendo que eu acho que é primordial, seria as infraestruturas da pavimentação das ruas que não, as que não tem, e as que tem tá melhorando. E isso já começou a ser feito no nosso município, já foi dito que as ruas que não receberam irão receber. Eu acho que isso irá ajudar bastante, por que isso colabora também, né?! Com a mobilidade urbana. Então, a gente tá aguardando e também já começou a se desenvolver, por que aqui nós temos muito problema em relação ao saneamento, a rede de saneamento, que é a questão de canalização que é mais antigo, por que o município não previu crescimento. Então já começou a fazer canalização nova para atender os bairros que estavam precisando com mais urgência e agora, o próximo passo já está se preparando para... o asfalto das ruas que não tem, que são de paralelepípedo.

Aquelas pedras?

Isso. Isso daí já foi dito e irá ser feito e nós estamos aguardando, mas já começaram algumas questões da, até mesmo da infraestrutura. Até mesmo...tá tendo a reforma, a reforma das quadras, a construção de novos prédios públicos e isso tá sendo feito. Aqui, se for ver nós temos um CRAS que é aqui atualmente na estação, tá sendo feito uma sede nova, tá ficando muito bonita. Aí uma quadra, duas quadras, agora tem um processo de reforma. Uma já foi feita. Então, na infraestrutura, por que a gente fala assim que vai embarcar toda a comunidade, vai fazer o uso daquilo, por que a gente passa mas o físico fica, né?!

E no caso... vamos continuar na mesma pergunta, tem internet pública de fácil acesso e que funciona?

Tá, a internet pública não. É...a gente, a população, ela contrata o provedor de internet, né?! A internet pública dos setores públicos pertence ao setor público. Aí nós não estamos naquilo que a gente costuma falar que é a cidade conectada, alguma coisa assim, esses pontos de wi-fi e tudo não existe não.

É, ter o uso de áreas como praças públicas que tem wi-fi liberado...?

Sim, é...aqui ainda não.

As calçadas possuem acesso para os deficientes físicos?

Tá, aqui na rua principal, avenida, tem, mas já foi solicitado que deveria fazer uma adaptação nela. Mas é mais central, né?! Não se usa a dos bairros afastados não.

Entendi. O município oferece quadra de esportes para a população?

Sim, sim, muitas. As cobertas são três.

Além dessas duas agora que estão construindo?

Não, essas duas estão em reforma, por que eles estão reformando piso, telhado, uma já tá pronta que é a da escola...já tá funcionando. E as outras duas, tem o engenho do céu e a outra subindo ali a rua do hospital que tá em reforma.

É... agora sobre tecnologia de informação e comunicação. É aquela que investe nas tecnologias, né?! No TI, como forma de tornar o serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promove ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança e etc. É... as perguntas, a gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital?

Sim, sim. Hoje, nessa gestão atualmente, a gente tá podendo enviar certos documentos online, coisas que não existia. Hoje, minha gente, nós estamos com o REURB, que é a regularização urbana, que o documento, o pedido, ele é mandado por e-mail... através... a gente anexa os documentos online e depois, posteriormente, a gente pode estar encaminhando fisicamente. Mas isso já é um avanço, por que é muito mais fácil para eles receberem este tipo de documentação.

Entendi. Querendo ou não, é um investimento também.

Sim, sim, é por que é igual eu tô falando, a gente, assim, tá passando por uma transição, então tudo que tá agora é coisa que não existia antes. Então para nós, ainda mais com o desenvolvimento, hoje o pessoal tem mais acesso à internet também, né?! Hoje tudo tá sendo mais feito com o smartphone... faz de tudo praticamente, né?!

Verdade. A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Tipo, levando em consideração a transparência, segurança de dados e privacidade.

Sim. Por que nós temos o portal da transparência. Então tudo que é documento público tá ali no Portal de Transparência. Então nessa questão básica... Às vezes a gente vê... Às vezes tem uma dificuldade em encontrar. Mas até pela legislação tem que estar publicado, qualquer coisa pública tem que ficar... é, à disposição de todos. E a gente como vereador... a gente assim, aconselha também. Por que é assim, eu vou te ser sincero, o sistema que em si é meio chato, mas tá publicado.

Entendi. Enfim, próximo tópico. População inteligente. É aquela que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda, investe em capital humano e social. Isso é uma população inteligente. A população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis Infantil, Fundamental e Médio?

Sim, sim. As escolas são...se você for olhar lá, às escolas tem um ambiente para ensino muito agradável, há alguns investimentos que eu falei, né?! Que a nossa quadra é dentro de uma escola, em uma delas. Nós temos o Semei e também temos os profissionais que também, né, são bons profissionais também na área. Inclusive dentro dessa ação, o prefeito também tá... recebemos kits que iam ser distribuídos, tá publicado, o poder tá ajudando, já sabe que as pessoas estão com dificuldade devido à pandemia e com os resquícios da pandemia e colabora. Por que acha que todo o investimento que a gente faz na educação seja o material, por que o material, ele vai ser utilizado para estudo. Então a gente vê que é um empenho também e tal. Creio que sim.

Entendi. Como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos? Por exemplo, cursos técnicos....

Tá, aqui em Ribeirão Vermelho, a gente não tem escolas técnicas, nem de graduação. Né, existem alguns programas que teve no passado, do programa do governo federal, tivemos aqui o PRONATEC, mas tem tempo, mas assim nesse caso, eu acho que necessitaria de uma unidade de ensino, seja técnico ou superior, de estar investindo, seja um polo, no nosso município, que a gente depende também do interesse, por que interesse a gente tem. Mas aí talvez seja só o suficiente, a gente precisa que alguém também se interesse como a gente, né?!

No caso, para a UFLA, por exemplo, ou para alguma universidade próxima?

Ah, não. Aí sim! Aí os alunos que fazem curso técnico e fazem curso graduação é Lavras, a maioria.

Mas aí, por exemplo, vocês incentivam eles a irem para lá de alguma maneira?

Sim, o vale transporte.

Ah, entendi. Tem alguns ônibus lá que, são de, por exemplo, Luminárias, que destina o ônibus para levar e buscar.

O vale transporte aqui, ele é o vale transporte que seria passagem. Ele abrange técnico, profissionalizante, graduação, pós graduação e para todos, sem distinção nenhuma.

Entendi. Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquele município que toma medidas que vão reduzir o impacto ambiental, possui iniciativas contra poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção para áreas de risco e destina os resíduos sólidos de maneira correta e eficiente. Daí, olha, como o município lida e fiscaliza a situação das áreas de risco ambiental? Por exemplo, eu vi que tem a questão do Rio, né? Tem alguns problemas, outras áreas também que eu acho que estão em deslizamento, né? Tá com risco de deslizamento. É como o município vai lidar e fiscalizar com esse tipo de situação.

Tá, a fiscalização aqui, é... ele é feito pelo próprio setor da administração mesmo. A gente tem a relação em questão da, em relação a animais, aqui nós temos a vigilância sanitária, que é mais voltado para questão de doença. Agora em questão ambiental, de fora quando há alguma denúncia, alguma coisa assim, questão florestal. Mas Ribeirão Vermelho não tem um crescimento assim expansivo. Ribeirão Vermelho é bem assim dentro daquele limite mesmo, porque o que a gente busca aqui também é que possa ter, oferecer trabalho, mas a gente tem uma empresa que tá recentemente aqui, mas segue todo o trâmite que deve ser seguido a respeito da legislação ambiental e suas causas, isso nesse caso tá sendo obedecido pelo menos, pelo que eu vejo, né.

Mas, por exemplo, eu vi, tipo assim, parece que às vezes alaga ali a ponte, né?

Sim, sim, mas aí é aquilo ali já, tipo assim, é aquele imprevisível, né, a questão da chuva. Nesses últimos 10 anos, agora que eu vi que a chuva realmente chegou mais próximo, e isso é bem complicado, fenômeno natural, porque o rio já sempre passou por aqui, né. Aqui já teve as enchentes antes da usina, agora tá mais controlado.

Quais as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? Por exemplo, seja a rotunda, por exemplo, a prefeitura que também parece que é um prédio antigo, né.

Sim, é, como vocês podem ver, não se pode fazer muita intervenção, porque o patrimônio é tombado. Então assim, você tem que preservar, agora fazer as limpezas que a gente precisa fazer uma intervenção, de uma autorização. Então a gente não pode deixar é a situação progredir. Igual, para a rotunda tem uma ideia de estar refazendo telhado, renovando o telhado. Só que a gente precisa de pessoas que possam fazer esse tipo de serviço e que também, o município também possa arcar também, né?! Com o financeiro, mas assim, eu vejo,

assim, você vê como é que tá sendo feito... eles limpam ao redor, faz as manutenções que tem que ser feitas, sem descaracterizar o patrimônio, por que não pode. Utilizamos agora o ambiente mesmo para fazer certos eventos que não existiam, e tão querendo isso. A gente tem que manter também ele bem organizado, porque essa população vai vim, vai apreciar, vai ver também.

Entendi, da hora. Quais medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Tipo, levando em consideração a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental.

Acho que a reciclagem, acho que é o meio mais eficiente que você dá uma destinação aquilo que iria para o lixo e ele pode voltar. Então, acho que o meio mais eficiente é a reciclagem.

É, por que eu vi também que a destinação dos resíduos sólidos aqui é regulamentada, né.

É, é, aqui é regulamentado, então aqui não tem problema com a questão.

Seria só a questão educativa mesmo, né?

É, educativo e investimento também igual eu falei, reciclagem, porque eu entendo que seja mais viável.

Verdade, concordo. Agora sobre governança. Aquela cidade que vai possuir qualidade e transparência seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso de recursos e dados da cidade, promove a participação da população nos processos decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação. Enfim, como a população participa nas principais decisões políticas do município? Seja através dos conselhos gestores de políticas públicas ou dos meios de comunicação, tipo rede social e tudo mais.

A rede social, ela é fundamental. Hoje com as redes social, a gente posta, eles comentam, eles mandam mensagem, também tem a Câmara também é aberta ao público, aquele que quiser ir lá, sim vai ser muito bem recebido. O prefeito recebe todos no gabinete como você pode perceber também. Eles também falam com a gente, porque como que a gente tá lá toda hora transitando e todo mundo chega em Ribeirão, tu não conhece todo mundo, então eles levam as demandas até a gente e a gente leva até na Câmara e vem pra cá. Então, eu acho que essa conversa ela existe. Ela existe.

Entendi. Mas tem muitos lugares também que fazem pelas, aliás, hoje, tá virando comum, hoje, pelas redes sociais.

Sim, sim, mas aqui também pessoalmente. Aqui pessoalmente também, não é só rede social não.

Todo mundo conhece todo mundo, né?



É por que a gente sabe que, as vezes, as pessoas, nem todos gostam de se identificar. Então, a gente como, no caso, Vereador, a gente tem que levar às demandas dele, que é isso nosso papel, a gente é a ponte para isso.

Incluir, né?

É!

Entendi. Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem ampla acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população? Tipo, redes sociais, tipo, Instagram, site da Prefeitura, Twitter.

Sim, todas eu vejo que Facebook, página que tem a página da prefeitura é só entrar lá que vai ver tudo, a publicação. E tem também o próprio site da prefeitura, mas acho que o que mais tem efeito que acho que aconteceu, mais sim e acho que todo mundo é hoje em dia mexe é as redes sociais.

Entendi, e a Prefeitura usa delas para divulgar?

Usa, é... postagem de tudo quanto é evento que tem postado lá. É só abrir lá que você vai ver que tem bastante postagem.

Entendi. Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Por exemplo, planejamento a longo prazo que a Prefeitura vai seguir ele?

Tá, aí tipo assim, por que eu sou da Câmara, né! Em relação à prefeitura, pode ser que sim, mas aí...

Qual a sua percepção?

Eu creio que sim. Mas aí, acho que dependeria mais daqui, né?! Do próprio prefeito tá respondendo a certas coisas, né? Eu respondo pelo que eu vejo, como vereador na Câmara e na sociedade, agora a coisa mais interna aqui... Mas eu creio que sim, eu creio que sim.

Já tá acabando, viu? Falta só dois tópicos. Agora sobre economia. É aquela que possui empresas estruturadas de qualidade seu território, ambiente favorável para o empreendedorismo e realização de negócios, incentivos para soluções tecnológicas, legislação que vai favorecer a inovação, infraestrutura pronta para negócios, incentivo à produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e ambiental e etc. As perguntas, como o município pode atrair, incentivar empresas a se estabelecer no município?

Eu acho que eu não sei de um termo correto, mas existe sim mecanismo, acho que tanto jurídico aqui, que apoia as empresas a se instalarem no município, né. Inclusive, uma, tá vindo uma para Ribeirão Vermelho, já tem processo de construção e que para cá é bem difícil mesmo, a gente conseguir investidores. Existe a busca até então. Tava vindo uma nova para cá e há rumores de novos interesses e o que o município acho que tanto parte aqui do executivo quanto

o legislativo, a gente sempre esteve braços abertos para recepcionar. Mas, assim, a gente depende muito, até às vezes, por que o investidor geralmente é uma pessoa, é uma pessoa jurídica, que ela tem que também se interessar. A gente busca e tudo que tiver ao alcance, tanto que eu vejo da administração e do legislativo, a gente faz. Já tivemos várias pessoas interessadas, procurando, e a gente vê um apoio, a gente sim, tudo que puder ser feito.

Uhum. Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação do TI para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para as pequenas empresas, incentivos aos pequenos comerciantes, tipo os feirantes ali da rotunda e, por exemplo, esse tipo de coisa.

Tá, aqui tínhamos uma feirinha aqui, no caso, se der através de associação, né. E a gente até comentou, a gente precisa que os interessados voltem a se associar, né?! Para facilitar com a colaboração do poder público. É a necessidade de ser uma afiliação. Mas a questão que você falou depois aí de... Financiamento...

É, créditos para pequenas empresas.

É, esses créditos seria mais bancário. Aqui nós só temos uma instituição, duas instituições bancárias, né. A gente, assim incentiva o tanto que pode, mas aí, isso daí eu não sei te explicar esse financiamento porque eu entendo que partiria de uma instituição financeira.

Mas existe algum incentivo para pequenos comerciantes? Por exemplo, seja um cara que vende doce ali que eu vi na entrada, por exemplo, alguma espécie de incentivo?

Não, o incentivo que a gente tinha antes, era quando eu falei que tinha, eles tinham montado... Qual o termo que usei anteriormente? Uma associação, né?! Mas aí depois pararam, entendeu? E a gente cobra, assim né, até falar, indica para eles, que eles procurarem a gente... ó, primeiro passo, associar.

Entendi. Na sua opinião, qual a principal vocação econômica do município?

Eu acho que no meu ponto de vista, por ser uma cidade que esse ar de interior... voltado ao agronegócio. Tá, aqui também tem a questão de indústria têxtil, tem bastante pessoas habilitadas, que eu falo assim, né...que já exerceram, que já exerce, o que está fora do mercado de trabalho que envolve com costura, essas coisas. Indústria têxtil também, é interessante.

Uhum, top. Aí o último tema, mobilidade. É aquela que facilita o uso dos modais de transporte, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público e sustentável, por exemplo bicicleta, espaços para lazer e esportes acessíveis, acessibilidade da população ao serviços e espaços públicos, essas coisas. Aí, a primeira pergunta é, a malha de transporte público municipal abrange todos os bairros do município?

Não, por que aqui, igual te falei, aqui nós só temos o transporte intermunicipal. Mas assim, os bairros são muito interligados na rua principal. Então, se você for ver, assim é, muito perto as coisas. Eu saio alí da metade da cidade até aqui, vão por aí que a gente vai em 20 minutos, 15 minutos. Porque aqui não é tão expandido, é bem concentrado. A população aqui, quatro e alguma coisa mil habitantes.

Transporte é mais Lavras e Ribeirão?

É, mais Lavras e Ribeirão, às vezes temos o que vai e faz a linha também para Perdões. Mas é isso, aqui é tudo pertinho.

Entendi. O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair de seu território? Tipo, eu vi que tem a ponte...

Tá, nós temos aqui a ponte e temos também lá em cima pela Fernão Dias. Então digamos duas.

Essa daí é a saída para Perdões, né?

Isso.

Que a linha do trem é perto?

Sim, mas aí é linha do trem ela não passa muito pelas rodovias, né? Que é para veículo, né? Como carro, ônibus...

Existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos, como a bicicleta? Por exemplo de incentivos, ciclovias...

Não, isso eu ainda não vi não. Ciclovias não tem.

#### 1.5 Entrevista – Entrevistado E

Qualidade de vida, é uma cidade inteligente sustentável que oferece entretenimento, segurança acesso a atividades culturais e esportivas, educação, saúde e meio ambiente, educação acessível e de qualidade, existência e acessibilidade de atividades de lazer, culturais e esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa qualquer região do município, as ruas e vias são limpas e seguras para todo cidadão. Daí, agora as perguntas, o que o município oferece como qualidade de vida para população?

Atualmente tá um pouco ainda a desejar, porque tem muita coisa ainda a ser mudado, né?! Por exemplo, aprovamos aí um projeto de lei sobre a aquisição de placas pra, é... eles conseguirem fazer com que o município fique 100% sustentável no sentido da energia elétrica, entendeu? Aí vai ser, é muito interessante também porque nós aprovamos isso daí para fazer, o prefeito fazer, isso foi ano passado, tem um projeto dele, né?! A parte da saúde é muito interessante também por que a população sempre questiona com a gente né, as vezes algum

remédio, alguma coisa, mas sempre tem uns comentários que às vezes a prefeitura tá adquirindo, só que eles não conseguem receber, as empresas estão muito questionando coisas de pandemia coisas que demora para chegar, entendeu?! Não tem estoque, então, e a parte de Cultura, né? Tá, eu acho, que Ribeirão vai estar voltando ao normal depois dessa pandemia. Por que tem incentivos, né, ao esporte, ao lazer da população, fazendo com que a população saia para a rua também para se divertir com eventos, que agora também tá vindo aí o carnaval, temos o apoio da Prefeitura dos blocos, incentiva também a nossa banda de música. Então, tá no caminho certo, tá indo depois desse contratempo terrível que passamos pela essa pandemia. Segurança, nós não temos seguranças municipais, né, nossa segurança ela é Estadual, é a polícia militar, nós não temos essa parte de segurança pública municipal. Mas muito bom a polícia militar dá um apoio constante aí, tanto para a população, como executivo, também com o legislativo, tá sempre apoiando aí o trabalho deles, né? Que até o limite, que eles podem ir até um certo limite na segurança pública que é vinculado ao Estado, só que o destacamento é no município de Ribeirão Vermelho.

Entendi. Quais as atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas à população?

Então, hoje, igual eu já falei, não quero ser repetitivo, eu já falei para você sobre esse assunto do que tá acontecendo, né?! Nós estamos voltando, devagar, com a parte de entretenimento de lazer, né, de esporte, porque acabou, né, essa situação da pandemia e tá tendo esses incentivos da secretaria de esporte, lazer e turismo no município para fazer com que a população sai de casa e divirta mais.

Entendi, agora sobre infraestrutura e serviços. Possui infraestrutura integrada e interativa que facilita a utilização dos serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda a saúde, segurança, educação, como pontos policiais, escolas, posto de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer, promove inovações de serviços, e etc. Quais as estruturas que você considera que falta ao município para melhorar a qualidade de vida da população? Tem internet pública e de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampas de acesso para deficientes físicos?

É, as rampas, igual aconteceu aqui na câmara, né?! Nós acabamos de montar aí, o nosso, é plataforma, né. Depois que nós começamos a mexer na Câmara que eu vi a diferença de elevador para plataforma... os detalhes sobre isso da acessibilidade, igual esse assunto aí que você falou. E os prédios da prefeitura municipal são muito antigos, tanto da prefeitura como a parte de cultura, esporte, lazer e bem-estar social que até lá são atendidos, lá na estação, mas o

prefeito já está, já, está na fase final já, da parte que vai ser inaugurada em cima totalmente acessível para adultos, para crianças, para acessibilidade, para que eles possam ter acesso a todos esses serviços, sendo social e também vamos levar também o conselho tutelar para a área onde mais precisa e o bem-estar social também que é um bairro em Nossa Senhora Aparecida que são as pessoas que mais necessitam desse trabalho público, né, em prol das pessoas mais carentes do município.

Entendi. E a questão do wi-fi e a internet pública de fácil acesso?

Tem um projeto. Tá no plano do governo, eu mesmo como vereador, já cobramos aqui do prefeito sobre a cidade digital que é o nome do projeto, entendeu? Mas, não foi ainda para frente não, tem o projeto sim para fazer, para começar na praças, entendeu? Wi-fi gratuito para o município, nós temos cobrado o prefeito aí, está nos planos dele, mas ele tá vendo a situação que vai ficar o governo agora com essa troca de governo federal, a reeleição do governo estadual, então o Prefeito não pode fazer muita conta que depois vai ser aquela situação difícil para ele quitar essas dívidas, então tem projetos, projetos sobre, é... a internet que tem esse nome de cidade digital.

Aí você acha que falta para o município alguma estrutura além dessas que você citou? Ou não?

É o que eu te falei, a única coisa que falta é que os prédios são antigos, os que estão sendo usados. Você conheceu a nossa prefeitura municipal e centenária, o prédio da estação, coisa mais linda, só que aí usou ali, aí o Prefeito conseguiu agora fazer esse projeto lá em cima, e lá vai ficar só a Secretaria de cultura, esporte lazer e turismo, lá e o bem-estar social, o conselho tutelar, vai tudo lá para esse prédio novo que vai ter acesso, né. Tem acesso a tudo, é um prédio mais moderno, né?! Do lado do PSF 1 e do lado de uma quadra poliesportiva, vai ser tudo ali integrado para atender aquela população que mais necessita.

Entendi. O município oferece quadras de esportes para a população, seja em escolas ou ginásios?

Pegamos as quadras sucateadas, né ?! Da antiga gestora, e nós vamos fazer, já tá já, a quadra da Escola Municipal Manoel Pereira Ramalho, já tá praticamente zerada. Ela ficou muito bonita na escola, você pode ir lá conhecer se você quiser e tem esse projeto pra as quadras municipais Francisco Rodrigues da Silva, Adão Passos Lopes que é do lado, essa é lá no bairro onde o pessoal mais necessita, as famílias mais carentes, para que os jovens possam usar esse espaço lá na parte de esporte e lazer

É, isso é uma maneira de incentivar o esporte.

Sim!

Quais as inovações de infraestrutura e serviços que o município oferece para a população? Tipo, alguma inovação de infraestrutura que você geralmente não vê em muito lugar e que tem aqui.

Não entendi a pergunta, como assim?

Tipo, inovações de infraestrutura e serviços, por exemplo....

Cita exemplo para eu entender!

Citei para alguns vereadores que em Belo Horizonte, por exemplo, tem uma coisa que eu nunca tinha visto. Os postos policiais móveis, por exemplo. Lá tem tipo vans que, aí vem alguns policiais juntos...

Lá tem uma Polícia Militar Municipal!

Mas é o exemplo.

Entendi, entendi.

Mas assim, é um exemplo de coisa inovadora que eu vi, mas aqui você vê que tem alguma?

É o básico mesmo. É o básico do interior, acho que a gente faz é o médio, não é uma coisa assim espantosa, não é aquela coisa faraônica, mas é o que atende mesmo a população. De inovação mesmo...não consigo agora nesse momento.

Pode ser algum serviço digital também...

Não.... tem projeto sobre isso, mas por enquanto não tem ainda sobre internet gratuita para a população e nesse sentido aí de inovação, alguma coisa moderna, alguma coisa que não tenha na região que eu lembre aqui agora eu não posso te afirmar.

Outro exemplo, Lavras, não sei se você viu aqueles postes, sabe? Que vai ter uma rede de bluetooth e wi-fi que vai ter na região lá. É um exemplo de serviço ou infraestrutura de inovação. Tem essa característica.

Entendi, entendi. Aqui não temos não, não sei, isso daí já é mais do Executivo, já é projeto dele... Ele tem custo, né? Não tem custo do município, então eu não tenho muito conhecimento sobre esse projeto no pensamento do prefeito, não. E eu também não lembro de tá também no plano de governo dele para esse mandato.

Entendi. E agora sobre tecnologia de informação e comunicação, as TICs né. Aquela cidade que investe nas TICs, que é a tecnologia de informação e comunicação, como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis, otimizar os processos de gestão em governança, facilitar a fiscalização pública, promove ações em prol do meio ambiente, saúde, educação, segurança, etc. Agora a pergunta, a gestão municipal realiza investimentos que promove a transformação de seus serviços públicos para o mundo digital?

Uhuh. Você tá falando de criação de sites, publicações também para tornar acessível o trabalho do executivo e da câmara também para a população ter acesso?

É, então, por exemplo, alguns serviços...as pessoas antigamente frequentavam o PSIU, né?

E hoje cadastra lá. É... num tem não. Nós temos um projeto aí, que a gente cobra muito do prefeito, no caso de, os tablets para as agentes comunitárias, que já que elas andam de casa em casa no município, elas tem acesso as pessoas e principalmente na área que mais importa que é o familiar, né? Que é a prevenção, os PSFs como prevenções. Então tem esse projeto de adquirir tablet para que eles possam responder tudo e ter um link para todo mundo saber tudo direitinho, qualquer demanda, o que tá precisando para melhorar, o que é essas reclamações e tudo, para as próprias meninas e tirar essa coisa da caneta e do papel. Vai ser tudo digitalizado e automaticamente já vai para um, né, um exemplo, um computador base lá, um computador mãe, não sei qual que é o nome que usa, para que possa tá tudo ali, para todo mundo acessar quais são as dificuldades e quais são as demandas que o município tá precisando. Tô te dando um exemplo na área da saúde que é muito importante.

Entendi. A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração a transparência, segurança de dados da cidade.

Acabei de te falar sobre site né. O site tem lá, tudo é conforme, né?! Vai fechando né, os sistemas hoje estão muito complexos sobre informações, prestações de contas. Então para você lançar alguma informação no site, você tem que estar já fechado aquilo ali, na prefeitura todos os departamentos da prefeitura já fechou, né? O almoxarifado, compras licitação, tesouraria, tá tudo fechado já para tá informando a população isso aí. E tem atrasado um pouco essas informações por que são falta de dados e também tem mudanças, são muitas mudanças em prestação de contas, em serviços do estado e da União também, as cobranças deles dos municípios que executam com a população diretamente.

Entendi. Agora sobre população inteligente. Aquele município que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda, investe em capital humano e social. A população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio?

Sim, sim, assim na medida do possível, não é zerada mas também não é 100%. Mas me dá um exemplo para mim para ver se eu entendi o que que você tá querendo dizer, em que sentido... sobre essa tecnologia dentro das salas de aula?

Não. É se a população tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis infantil, médio e ensino fundamental.

É, o ensino médio é do Estado. Aqui nós não temos o ensino médio municipal.

Mas eu falo, se tem acesso a uma educação de qualidade.

Sim, sim, até o ensino médio. Ribeirão Vermelho é, tem, tanto a creche, né, tem o ensino fundamental que é a Escola Municipal e depois já passa o ensino médio e um pouco do fundamental também para a escola estadual. Tem, tem acesso sim. Tem disponibilidade, só não tem o terceiro grau aqui, né? Que são os cursos, faculdades e tudo. Mas o básico, Ribeirão oferece para a população.

Entendi, então sobre qualidade foi o que você pensou...

Sim, sim, todos os professores são... fazem curso de aperfeiçoamento, eles têm sempre feito pra se, pra modernizar, principalmente a modernização né, que é muito interessante hoje na hora de educar as crianças, que as crianças acabam sendo mais pra frente do que as vezes um professor, se o professor não atualizar e não correr atrás.

Entendi, como o município incentiva a qualificação profissional de seus cidadãos? Seja com cursos técnicos ou incentivo a estudar em outro lugar.

Então, o incentivo é que a gente aprovou um projeto de lei na Câmara sobre uma ajuda de custos com passes para Lavras, o transporte escolar. Desculpa, transporte privado, que é o ônibus que vai de Ribeirão para Lavras. E a prefeitura ajuda essas pessoas que estão fazendo o curso que não tem no município.

Vale transporte?

Isso! Aí ajuda, você vai ter 20 aulas esse mês, aí você vai na prefeitura, na assistente social ou na secretaria de justificção, não sei onde eles pegam, assina o documento, leva a frequência dele direitinho e para incentivar eles a estudarem e a ajudar também o custo que eles podem fazer um lanche, uma coisa com esse dinheiro que a prefeitura ajuda. Nós aprovamos na câmara. Os que não tem no município, até o ensino médio. Do ensino médio para cima eles, todo mundo que é matriculado, que passa em algum vestibular e tal, né, sempre tem um incentivo da prefeitura para a sua aperfeiçoção, né. E pode ser um bacharel aí e tal, nesse sentido, que não tem a opção aqui e a prefeitura ajuda com isso.

Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquele município que toma medidas que reduzem impacto ambiental, possui iniciativas contra a poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção para áreas de risco, destina os resíduos sólidos de maneira eficiente. Daí, assim, eu reparei que tem alguns problemas aqui antes, que é às vezes do rio alagar e de alguns problemas na ponte e agora, ultimamente, tem esses deslizamentos, né? Aí, dentro disso, como o município lida e fiscaliza a situação das áreas de risco ambiental?



É, isso aí é com a Defesa Civil, né?! A Defesa Civil que tem todo um trabalho em cima disso, não tenho acesso, né. O pessoal da Defesa Civil, nós temos um departamento da Defesa Civil no município que está sempre conectado aí com a, por exemplo, ao que você falou e citou aí, da Usina do Funil, né, que é uma empresa que toma conta, a Aliança, que eles orientam né, a defesa civil do município para ver a situação que tá e o que pode fazer para minimizar esse mundaréu de água que veio agora. Sobre a coleta de lixo, aqui em Ribeirão é...tinha que ter um processo licitatório e nós participamos também de um consórcio, o Consane, que é para que seja destinado corretamente todo o lixo produzido na cidade.

Vou repetir essa pergunta, você quer que eu inicie a outra? Por que você vai entrar numa aqui que eu vou te falar do lixo e você vai poder falar até melhor. Enfim, quais são as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? Por exemplo, que nem você citou que a prefeitura é tombada, aí tem a rotunda.

Sim, tem! Vários, vários prédios públicos tombados, nossa praça municipal tombada, a Praça Prefeito Jobson Loureiro e tem esse incentivo, né?! Investe nesse tipo, nós temos também uma capelinha na zona rural da Limeira também, que ela foi toda restaurada para que possa, né, permanecer lá como o bem tombado que não acabe, né?! Nosso São Vicente também, que é um teatro da cidade que pertence a Igreja mas ele foi tombado também. E eles ajudam a preservar, para evitar...E a nossa estação, né? Nossa estação e nossa prefeitura que são os prédios, né?! Que tão na entrada da cidade e todo mundo vê. E eu ouvi falar que está tendo um projeto lá para trocar todo o telhado da estação, porque o da Maria Fumaça não tinha, a Maria Fumaça também, ela é um bem móvel, só que ela não é do município, né. Só que os bens tombados do município pertence ao município, foram adquiridos, então é do município, da população de Ribeirão, não é do IFAM, não é da rede ferroviária extinta, não é do governo federal, é do município. Só a Maria Fumaça que é um bem móvel que ele não pertence ao município no papel. Ele está aqui na cidade, a Maria Fumaça, cobrimos ela, arrumamos tudo, que serve também para um lugar de visitação, para tirar fotos e tudo.

Entendi. Quais medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Entrando naquela outra coisa que você tinha falado. Levando em consideração a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, que entra no que você falou do Consane, políticas educativas de preservação ambiental. Aí, na sua opinião...quais medidas?

Como você citou aí, nós temos também, nas terças feiras uma coleta, a cidade comunica a população inteira, tenta o máximo possível as pessoas usarem ali para ser lixo reciclável e terem um espaço lá. Não é ainda formal, não criaram uma associação ainda, mas tem um pessoal

que tá cuidando lá, que tá aprendendo e o prefeito tem a intenção, levou eles para Ijací para fazer um curso lá, para aprenderem direitinho por que daqui a pouco nós vamos criar, o município vai tá, por que é pouco a coleta de lixo aqui, é... dá menos, as vezes dá até menos de um caminhão por dia. Então dá para eles fazerem esse trabalho lá da reciclagem.

Além disso, para reduzir o impacto, você acha que...

É, mas não tem impacto nenhum por que todo lixo é colhido e leva. Nós não temos aterro, nós não temos... leva para algum lugar para fazer o tratamento longe daqui, que é uma usina, alguma coisa, alguma licitação que teve na prefeitura, e é uma empresa. A prefeitura só recolhe, põe no caminhão e leva para eles. Aí acabou, aí tem haver com esse consórcio que a prefeitura entrou que é o Consane. Então a gente não tem impacto nenhum no sentido de lixo, fora né, o que as pessoas jogam. Mas tô falando assim, o normal e principalmente esse caso aí, do lixo que lixo pode ser reciclado, tá sendo usado um espaço público, né, com as pessoas ali, para eles irem aprendendo a separar e ter uma destinação certa pro lixo reciclável.

Entendi. Então medidas preventivas, né? Educação de preservação ambiental.

Sim, sim, muito importante!

Beleza. Agora sobre governança, é aquele município que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso de recursos e dados da cidade, promove a participação da população de processos decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação, etc. Meios de comunicação tipo site, rede social...

Eu já falei tudo sobre isso para você. Sobre a publicação tanto nas redes sociais que o prefeito, né, ele tem uma rede social particular dele que é praticamente institucional, por que tudo que faz é publicado ali, para levar para a população tudo, então tem. E tem o site, que esse site é oficial da parte da transparência, né?! Que você conhece o site de prefeitura municipal?

Conheço.

É como funciona na legalidade. Mas acho que o que mais vale é o Facebook, tá? Facebook leva para a população o que está acontecendo na cidade. Ninguém entra em site, para ficar ali, raramente, só se tiver um interesse seu, de um processo licitatório ou de algum processo seletivo de algum serviço.

Ou documento. Mas é verdade.

Aham, ninguém vai. A gente educa as pessoas mas eles querem o Facebook mesmo, que vai ali, lê aquele básico com resuminho, que legal tá fazendo isso aí, aí você acha interessante vai lá e curte, acha interessante vai lá e comenta e então acabou.

Daí, dentro desse tema tem três perguntas. Como a população participa das principais decisões políticas do município? Seja através de conselhos gestores de políticas públicas ou mesmo pelos meios de comunicação

Meios de comunicação!

Você acha que os conselhos aqui...

Não, não, eles funcionam, mas é mais tecnicamente, né?! São mais pobre enquanto, principalmente quando precisa. O secretário precisa de alguma coisa para merenda, aí ele convoca o Conselho, vai lá e reúne, passa para eles lá tudo e o Conselho de Patrimônio Cultural, aí vai resolver alguma coisa, convoca eles, faz uma reunião porque eu acho que é o Conselho... ah, eu posso tá falando errado. Patrimônio cultural, merenda escolar, Fundep, o da Saúde, são deliberativos. Precisa de decisão deles com ata e tudo, mas não são todos não, tá? Mas tem, tem sim, eles são muito atuantes os conselhos do município.

Entendi. Mas para você o principal é rede social, né?

É, aqui em Ribeirão a divulgação é rede social Facebook, que até a própria câmara municipal as reuniões são ao vivo, através do Facebook, uma página da câmara que não é, oficial é o site né, o site. Mas a gente usa por que a população assiste. Eles gostam de ver, ninguém vai no site ver depois, eles preferem o Facebook que é mais prático.

Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população? Tipo Instagram, site, Twitter.

Tudo, sim! A resposta é só sim. Já citei tudo antes.

Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Sei que tem a LDO. Aliás, a LOA, LDO e PPA...

PPA, LDO e a LOA.

Mas eu me refiro a um planejamento a longo prazo...

Ata, PPA!

Não, longo prazo mesmo, esses três são curto prazo.

Plano diretor?! Tá em execução na UFLA o plano diretor do município... é, é uma coisa que dura para sempre, né, praticamente o município, você pode trabalhar...

Dura 10 anos!

É.... mudanças né? Algumas coisas que você pode mudar, você pode colocar, você pode tirar, não tá mais, tá ultrapassado, mas o esqueleto de um plano diretor do município é interessante. E em Ribeirão não tem. Tem todos separados, quer ver...o código de processo tá aqui, o código tributário tá ali, o código de sei o que... aí o plano diretor vai englobar tudo.

É muito interessante.

Muito, muito.

Eu tinha perguntado para o ##### isso, na época né, por que a gente veio oferecer um planejamento estratégico pra cá, por isso eu perguntei se aqui tinha ou não um planejamento a longo prazo para nortear às decisões que os poderes tomam. Daí, enfim. Sobre economia agora. É aquela que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, o ambiente favorável para um empreendedorismo e realização de negócios, incentivos para soluções tecnológicas, legislação que favoreça a inovação, infraestrutura pronta para negócios, incentivo à produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e ambiental e etc. Daí a pergunta, como o município pode atrair ou incentivar empresas a se estabelecer no município?

Então, já temos aí, tá trazendo uma empresa de palitos para o município e geração de empregos, na saída da cidade ali. Temos aí também a nossa Zambelê Confecções, né, que é do jeans, a fábrica de jeans. E o comércio local, né, os supermercados...

E como forma de incentivo?

Como forma de incentivo? Essa resposta seria mais interessante...

Tipo, como o município atrai....

Entendi, entendi. A única atração que eu posso te falar já é uma coisa natural que estamos na beirada da Fernão Dias no mesmo ponto para São Paulo, para Rio e para Belo Horizonte, coisa que falta para nós é espaço, por que nosso município é o menor estado... um dos menores do estado em dimensão. Mas isso aí tem que correr atrás para incentivar né. Convidar as empresas, né, isso aí eu tenho certeza que se alguma empresa vier para Ribeirão para geração de emprego, né, tanto o executivo vai correr atrás do Estado também para ver se consegue alguma isenção para eles, para incentivar eles a montar na cidade e gerar emprego e renda para o município.

Uhum. Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação das tecnologias da informação, fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas empresas, incentivos para pequenas empresas, tipo mercado, padaria...e incentivos para os pequenos comerciantes? Tipo, seja por crédito no banco ou um incentivo mesmo.

Não, que eu saiba não. Que eu saiba isso aí a prefeitura assumir isso com essas pequenas empresas, é isso?

Não, incentivo econômico local.

Seja mais claro, que eu ainda não entendi sua pergunta.

Se existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local.

Não sei, o que o prefeito te respondeu deve ser isso.

Tipo, para fortalecer as pequenas empresas, se existe algum incentivo para subir uma empresa, alguma pequena empresa nova ou os feirantes, assim, se tem algum emprego ou incentivo para eles....

Entendi. Não, não tenho essa informação. Não sei te falar sobre esse ponto específico sobre esse incentivo aí. Por exemplo, a empresa vai vir para Ribeirão, aí depois que inaugurar lá dizem que são 60 empregos diretos, isso é um incentivo. Todas essas pessoas por esse emprego vai ganhar dinheiro e vai comprar pão na padaria e vai fazer compra no mercado e vai incentivar o município, vai aumentar. Por esse lado né, por que é uma cidade bem pequena, né?

Entendi.

Né entendeu? Era a última? Que eu já perdi a mensagem aqui que eu preciso de duas horas lá.

Não falta só quatro perguntas. Na sua opinião, qual a principal vocação econômica do município?

A prefeitura municipal para, serve, como como base para isso né?! É que a prefeitura também, ela investe nos seus servidores. É...fábrica de jeans, agricultura e pecuária no município não tá tanto não, era muito bom, aqui em Ribeirão, leite. Algumas, alguém muita gente plantava café, mas de uns anos para cá e principalmente por causa dessa pandemia, ele tem uma caída, tem uma caída boa. Hoje eu não sei como tá isso aí, vamos esperar sair o resultado do IBGE, que fizeram muitas perguntas sobre isso, e tá para sair já. Mas eu não sei te informar hoje, hoje, agora que pé que tá né?! Esse assunto no sentido, por que aqui é o que que a gente vê os aposentados, os aposentados da rede ferroviária, muitos aposentados da rede ferroviária. É... temos muitas pessoas que trabalham na Cofap, no ônibus, tem a Nutrile, tem também a, como é que ela chama? A VLI, tem os aposentados....

O principal potencial econômico para você, no caso, então é a prefeitura?

Também! Principal não, eu não vou falar que tem um principal não, são vários que juntando todos dá um montante interessante que pode se considerar como principal. Já teve época deu ouvir muito na cidade falando, por que a gente as vezes nem fica muito sabendo desses detalhes sobre plantação, sobre vendas de produtos, milho, a pecuária e a agricultura sempre foi assim, bem forte, mas deu uma caída. Leite também, sobre leite.

Agora o último tópico. É sobre mobilidade. É aquele que facilita o uso de modais de transporte, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte eficiente, promove a utilização de transporte público e sustentável, tipo bicicletas, espaços para lazer e

esporte acessíveis, e acessibilidade a população para serviços e espaços públicos. Primeira pergunta, a malha do transporte público municipal abrange todos os bairros?

Municipal não existe, nós não temos transporte público municipal. Nós temos intermunicipal. A cidade não tem transporte público.

E ele atinge, você acha que atinge toda a população?

Aí quem vai pra outra cidade, por exemplo pra Lavras, pega, atravessa o centro todo e praticamente passa próximo a todos os bairros. Próximo a todos os bairros. E passa pelo centro, mas não é municipal, ele é intermunicipal. Aqui o único transporte que pode se considerar que é privado, é a fábrica de jeans, que tem um ônibus que transporta as pessoas para trabalhar por que ela é no final da cidade, mas ela não é pública, ela é só deles, dos funcionários, eles pegam e levam de volta.

Entendi. O município dispõe de quantas vias de acesso para entrar e sair do seu território?

Dois, dois. Entrada e saída. Nós temos a ponte e a saída de Perdões. Temos dois acessos, temos também estrada de terra que vai para a usina aqui mas não considero como oficial, né?! É só as duas oficiais que é a ponte, entrada da cidade pra Lavras e a entrada e saída pela Fernão Dias.

Agora a última pergunta para te liberar. Essa é objetiva. Existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos como a bicicleta? Por exemplo, ciclovias, pontos de aluguel de bicicletas.

Não, não temos ainda. Por que é tudo muito antigo né, os novos projetos de bairros novos que é interessante ter esse acesso aí, mas como né, já tá pronto já tá há muitos anos já as ruas da cidade, mas tem pouco carro, tem pouco movimento, entendeu? Que eu lembre eu não sei de algum carro que atropelou uma bicicleta em Ribeirão por agora entendeu? Vamos por uns cinco, dez anos atrás, eu não lembro. Não é igual São Paulo, Rio, Belo Horizonte que precisa de ter os seus separado, claro que a gente precisa disso, mas os novos né, os novos bairros, é interessante, é fazer um projeto nesse sentido para que possa ter, né?! Essa ciclovía ela não inclui cadeirante não, né? É porque lá em Copacabana a gente vê que tem desenhinho de cadeirante, de bicicleta, de patins, de skate, eles usam tudo. Caminhada na calçada, a ciclovía que é chamada de ciclovía mas serve para muita coisa e depois o asfalto, carro. Então tá certo.

#### 1.6 Entrevista – Entrevistado G

Sobre qualidade de vida, que é uma das características, né. Uma cidade que oferece entretenimento, segurança, acesso a atividades culturais, esportivas, educação, saúde e meio ambiente, educação acessível e de qualidade, acessibilidade a atividades de lazer, culturais e

esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa em qualquer região do município, as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Eu vou fazer duas perguntas para você sobre esse tópico. O que o município oferece como qualidade de vida para a população?

Desses tópicos que você me mencionou aí, eu vejo sim que praticamente todos são atendidos aqui, porque a gente tem uma educação de qualidade aqui, se a gente falar que a educação daqui é ruim não é. A saúde daqui é muito boa também. Um ponto que às vezes demora um pouco na saúde, às vezes são os exames de maior complexidade, que seria uma ressonância, às vezes um ultrassom, que não tem urgência e às vezes demora um pouco mais. Mas fora isso, o atendimento da saúde é muito bom. A cidade conta com hospital, 2 PSFs, um centro de atendimento da mulher que tem várias especialidades médicas. E normalmente todo mundo consegue o atendimento de uma forma até rápida, se você for comparar com outros municípios. Então as vezes o que demora um pouco mais são exames de alta complexidade ou algum especialista que no momento ele tem demanda, e as vezes pode demorar um pouco mais. Com relação a eventos que você falou...

Atividades de lazer.

Atividades de lazer, é, o município sempre está desenvolvendo alguma atividade, alguma coisa comemorativa. Então assim, sempre tá tendo. Claro que pode melhorar, mas até que de 2 anos...3 anos pra cá até que teve um incentivo maior até pela secretaria de cultura aqui do município. Com relação a acessibilidade, eu acho que o município precisa de melhorar alguns quesitos. Porque nós, se a gente for falar em termos de acessibilidade para algumas pessoas deficientes, eu vejo que o município ele não tem desenvolvido um plano para isso, porque se você for ver as calçadas aqui da cidade, as calçadas elas não oferecem acessibilidade para as pessoas porque não tem... tem um termo que a gente que a gente usa... mas não me vem à cabeça agora. Até em Lavras tem, tem normas né que a gente tem que seguir com relação a análise que você vai fazer a construção de algum local, a calçada ela tem que ser toda plana de fora a fora para poder dar acessibilidade. Se você for reparar aqui em Ribeirão Vermelho, não tem. A gente tem até umas rampinhas de acesso, mas normalmente se um, vamos supor, um cadeirante, ele precisa de algum local e ele precisar de uma calçada, você vai ver que vai ter pontos da cidade que ele não conseguir transitar em cima da calçada, vai ter que ser na rua. E às vezes isso não gera nenhuma certa segurança para ele. Então na questão de acessibilidade, eu acho que o município tá deixando a desejar. O prédio da prefeitura não tem acessibilidade para cadeirante, não tem elevador, não tem alguma rampa que dá para poder, né, ele entrar. A câmara fez uma adaptação agora, então agora eles estão conseguindo né, ter esse acesso. Até o

município também tava desenvolvendo um programa aí para fornecer o melhor atendimento a pessoas com deficiência e idosos. Só que ainda não finalizou, tá? Com relação à segurança pública eu acredito que o município ele tá bem amparado, tá. É um ponto que eu vejo que agora no momento é um problema, mas é um problema geral, não só do nosso município como de vários outros lugares, é a questão dos buracos né. A questão das nossas ruas, então assim, eu vejo que o município tá precisando de cuidar desses pontos. Mas eu vejo assim que o município atende muito bem essas questões que você levantou aí agora. Então esses pontos que eu mencionei aqui, são alguns pontos que eu vejo assim, que agora de momento que ainda tão precisando de ser melhorados ou trabalhados. Eu não sei se engloba, o que eu falei, engloba bem essa pesquisa que você tá falando, tá vendo mas é basicamente isso que eu vejo, assim. A saúde, educação muito boa, a cultura realmente está sendo trabalhada, a assistência social ela sempre tá prestando o atendimento legalzinho, eu vejo muita gente que às vezes, que vem, precisa de uma assessoria e eles conseguem sabe atender de uma forma razoável. É até caso às vezes de internação, pessoas de internação por causa de algo, drogas, essas coisas, e eles encaminham bem, faz os exames rápidos, consegue fazer internação da pessoa. Então assim, eu acredito que nesses pontos estão sendo bem atendidos.

Daí, a última pergunta. Quais atividades culturais, esportivas e de entretenimento são oferecidas a população?

Então, aqui que eu sei, todo ano a gente tem festas que são comemorativas daqui. Carnaval, aniversário da cidade sempre tem. Aí, eles começaram a implantar também uma corrida de bicicleta, ciclismo, sabe? Tem uma época do ano que faz essa corrida de bicicleta, eu não sei te falar certinho a data, mas é mais pro final do ano. Eu não sei e chega a ser depois de 7 de Setembro. 7 de Setembro tem a corrida, tem pessoa aqui no município que organiza essa corrida sabe? Do 7 de setembro, aí tem as premiações para quem chega em primeiro lugar, segundo, terceiro. Aí, quando tem esse evento a gente faz uma festinha lá na estação, coloca barraca para os comerciantes, tem show. Teve motofest que é o encontro de motoqueiros, tem essa corrida de ciclismo também, que também é feita. Na virada do ano ia fazer um evento também, só que cancelou por causa de... tava aumentando um pouquinho o número dos casos de COVID, né. E aí ele preferiu remanejar a verba para saúde, sabe? Do que fazer o evento, mas também ia ser feito. Então, no meio do ano tem uma festinha junina que faz também na estação, a mesma coisa reúne quem quer por barraca, sabe, aí tem uma licitação, a pessoa pode se inscrever, colocar a barraca, aí tem os shows, você tem eventos lá, então é bem bacaninho. Então sempre tá tendo algum evento aqui, no momento né, com essa gestão de agora, então tá melhorando. Na cidade a gente tem a banda de música também que participa de alguns eventos



né, que a gente faz aqui, então até a prefeitura, ela tem investido, ele mandou uma verba para banda também, para compra né de material. A banda de música Lira Joaquim Braga e a gente tem essa banda também e tem o... esqueci como que chama o que toma conta dela... é um policial aposentado que era da banda de música da polícia que toma frente e treina os alunos sabe. E aí sempre que tem alguma comemoração ou religiosa ou às vezes do município mesmo, a gente sempre tem a presença da banda. Até em evento da prefeitura ,da câmara, também já foi convocada a banda para ir fazer apresentação, né? Para divulgar o trabalho deles. Então basicamente é mais focado nesses, nessas atividades.

Agora sobre infraestrutura e serviços. É uma cidade que tem uma infraestrutura integrada e interativa que facilite a utilização dos serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda a saúde, segurança, educação, como postos policiais, escolas, postos de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer, promove inovações de serviços, e etc. Um exemplo de infraestrutura que promove o esporte, ginásio, quadra em escola...Atividade de lazer é tipo praça, academia em praça. Agora as perguntas, quais as infraestruturas que você considera que faltam ao município para melhor atender a qualidade de vida da população? Tem internet pública de fácil acesso e que funciona? As calçadas possuem rampa de acesso para deficientes físicos?

Mas aí é aquela questão que eu tinha te completado, né? Alguns pontos possuem a rampa de acesso né, para deficiência, mas eu acho que precisa ser melhorado porque não adianta ter a rampa de acesso e a calçada não permitir que o cadeirante consiga transitar por toda a extensão dela. Então não adianta eu ter uma rampa aqui para me dar acesso só esse prédio, se não deixa ele se locomover. Então eu acho que no plano estrutural do município mesmo, na hora da construção das casas, tinha que ter uma legislação que fosse um pouco mais atuante na questão de como que deve ser feita nessas calçadas, igual eu tinha mencionado. Em questão de estrutura para esportes, o município conta com quadras, né, nas escolas, todas as escolas tem uma quadra, até acho que a estadual também tem, se eu não tiver enganada.

Mas assim, que faltam, que você acha?

Que vai faltar? Em relação a esporte e estrutura tipo...

Não necessariamente, alguma estrutura que você acha que falta para a população aqui no município, na sua percepção.

Relacionado a prédios públicos que você tá falando né? Não necessariamente.

É, coisas que o Estado pode fornecer, por exemplo. Seja, sei lá, uma praça, um posto policial. Por exemplo, a internet pública de fácil acesso.

Então, a internet pública, é que não tava lembrando desse tópico. A gente não tem. É, tem um projeto que tava querendo ser desenvolvido aqui, mas ainda não foi para frente. Essa internet falta, mas em relação a prédios públicos... Eu acho que poderia ser feito um posto policial, porque a prefeitura sede uma casa para os policiais daqui, que trabalham aqui no município, mas eu não acho que a estrutura dela seja adequada para um posto policial. Então eu acho que poderia sim, ver né, a possibilidade de fazer um posto melhor, com estrutura adequada, né. Porque pelo que eu fiquei sabendo lá dentro não tem uma estrutura muito bacana, até para fornecer uma melhor qualidade né de serviço para eles, quanto também maior segurança em questão de quando tiver, né, alguma atividade mesmo, alguma prisão, alguma coisa assim. Então eu acho que nesse ponto do posto policial podia ser trabalhado, a questão das calçadas que eu mencionei para acesso a cadeirante, a internet né, porque a gente ainda não tem uma internet pública disponível para todo mundo, das escolas acho que tá de bom tamanho. O município ele tá acabando de finalizar uma obra dum CRAS, então tá bem legalzinho, as placas públicas tem sempre, sempre tem uma academia ao ar livre sabe, eu acho que se bobear quase todas tem aqui no município. Então até que tá atendendo bem legal. Mas é só essas academias mesmo, tipo não tem... através do CRAS lá, temos umas oficinas né, até um tempo atrás tava sendo oferecido até uma oficina também de dança de zumba, que também era uma forma né, de fazer uma atividade, uma academia oferece também uma aula de capoeira, até onde tá sendo ofertado que era no galpão, não é bem bacana, mas como tá terminando de fazer essa construção desse prédio do CRAS, vai ser tudo transferido para lá. Então a gente não vai tá carecendo no momento de uma estrutura nesse ponto. Eu acho que o prédio da prefeitura igual eu mencionei precisa de ter uma estrutura um pouquinho mais bem desenvolvida por questão de acessibilidade.

O município oferece quadras de esportes para a população?

Tem a SELT né, que tem uma praça de esportes que era uma piscina né, e eles dividiram, fez uma SELT que oferece uma quadra, tem uma área grande para criança também brincar. E então ela fica aberta, disponível de segunda a sábado pela manhã, se eu não tiver enganada, então a população inteira tem acesso a ela. Tinha uma outra quadra também, é, logo na entrada ali, onde que tem a rotunda ali, tinha uma quadra ali para trás. Para te falar a verdade eu não sei se no momento ela tá sendo utilizada, eu até preciso de verificar, mas também tinha essa quadra que também ficava aberta para população. Fora isso, tem a quadra logo aqui nessa rua aqui que você subiu para poder chegar aqui na rua do Tiago, que você foi entrevistar ele, tem a SELT, de cima da SELT tem uma quadra também que é da prefeitura, que é coberta. Essa é coberta, a SELT é aberta. E essa outra quadra de cima, eu esqueci o nome dela, ela é fechada e tem

atividades de escolinha de futebol, de vez em quando tem campeonato de bairros é feito nessa quadra. Fora isso uma quadra também que fica lá no bairro do Engenho de Serra que fica... o CRAS tá sendo construído anexo a essa quadra que também é coberta, porque algumas atividades do CRAS vão ser desenvolvidas dentro da quadra. Então vai ter acesso para a população e acesso do CRAS para a quadra. Então em questão de quadras a gente tá bem até bem atendido. Porque é uma população pequena que a gente tem aqui.

Tá mesmo. Quais as inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população local? Alguma coisa que você acha inovadora, uma infraestrutura que você ache que só tem aqui.

Não sei te dizer assim, porque tudo que tem aqui tem em algum outro município também. É comum aos outros, então eu não vejo assim algo que seja exclusivo daqui. A única exclusividade que a gente tem aqui, é cultural né, que o nosso patrimônio é ferroviário ali... mas não chega a ser nada assim... você quer abranger um pouco mais está essa pergunta que eu possa ver se tentar te responder melhor? É basicamente isso.

Não! Agora sobre tecnologia de informação e comunicação, as TICs. É aquele município que investe nas TICs como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promove ações em prol do meio ambiente, educação, saúde, segurança, etc. Daí, a gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformações de seus serviços públicos para o mundo digital?

Então, isso daí até um ponto que está sendo bastante levantado no momento aqui. Até por nós vereadores. Por que a prefeitura em si, o sistema público daqui usa muitos programas que são mais antigos, ultrapassados, tem alguns lugares que nem as vezes tem, então a gente tinha muito problema com o manual, sabe? E eu vejo que precisa sim de ter um investimento. Até estava sendo estudado dois programas para poder instalar na saúde, para poder interligar tudo, tanto Hospital, quanto os PSFs, quanto o centro de referência da mulher. Por que tudo que um paciente for e fizer naquele lugar, vai ficar constando ali naquele sistema e quando ele vier e passar... vamos supor, ele foi no PSF, consultou, o médico solicitou exames de sangue, exames de imagem. Então vai estar tudo naquele sistema. Quando ele vier aqui no hospital por alguma consulta, o médico vai ter ciência de tudo que já foi solicitado. Então foi feito um estudo com relação a isso, só que paralisou. Tiveram essa conversa, não foi para frente e é uma coisa que faz muita falta. Porque, até porque eu vejo que isso gera um maior gasto público. Então às vezes o gasto que eles iam ter investindo no sistema, ele ainda ia conseguir trazer, vamos supor, economia para o município, porque a gente vê hoje em dia que tem muito paciente que vai em

consulta no PSF hoje... amanhã, depois vem no hospital, aí pede às vezes o exame que não tem necessidade, porque os exames às vezes se você fez tem pouco tempo, vamos supor, três meses, a não ser que teve um exame de urgência, você não precisa de repetir ele novamente. Aquele exame ainda vale, então às vezes o médico vai, passa na médica do PSF, aí pede aquela rotina de exames, aí vai, quando vê, passa no especialista, vamos supor no ginecologista, aí pede exames que já foram solicitados pela médica do PSF e como a gente não tem o sistema, a gente não tem muito como peneirar isso, a gente não tem como pegar e, vamos supor, chega uma semana um pedido, o pedido é realizado, vamos pensar a nível laboratorial que eu posso falar com mais clareza. Eu tenho um pedido de exame, a gente vai realizar da paciente é o exame de glicemia, os colesteróis, hemoglobina glicada, creatinina, TCHT4. Aí tá, a paciente acabou de fazer essa semana, aí não dá nem uma semana ela vai no endocrinologista ou no ginecologista, aí vai ele e pede praticamente os mesmos exames. Como a gente não tem o sistema que a gente consegue fiscalizar isso de uma maneira efetiva, a gente pega e às vezes acaba repetindo esse exame com o prazo de nem um mês ou um mês e pouquinho coisa que não tem necessidade. Às vezes, com a implantação de um sistema, a gente conseguiria barrar isso, né?! Por que não faz sentido, você fazer exame com diferença de um mês, um mês e pouco, a não ser que nem eu te disse, quando é caso de urgência ou acompanhamento de internação hospitalar. Isso não só para exames laboratoriais, às vezes pede um ultrassom no lugar aí vai outro médico pede um outro ultrassom, então às vezes fica com dois pedidos, sendo que não tem necessidade. Então acho que nessa questão de Tecnologia da Informação, investir em sistemas né, que conseguisse né, fazer essa junção né, de tudo em um único sistema, seria o ideal para a gente sabe. Agora com relação aos outros locais, eu acho que também poderia tentar investir um pouco melhor, melhorar né, os sites de divulgação, os programas lá da prefeitura, então assim, essa questão de TI mesmo, eu acho que ainda é um pouquinho fraco aqui sabe acho que podia ter um investimento maior e melhor. Até nas escolas mesmo teve uma professora que uma vez estava solicitando questão da internet mesmo. Para poder facilitar nessa, quando teve a pandemia né, para poder facilitar, dar aula, porque eles não tavam tendo internet para dar, porque ela teve que usar a própria internet, então tá querendo que investisse também nessa questão né de disponibilizando a internet gratuita.

A Prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração a transparência, segurança de dados e velocidade. Tipo o portal da transparência.

Tem o Portal da Transparência, mas assim igual você falou assim investe né, ele tem o portal da transparência, se tá investindo para ter melhoria no portal da transparência eu não sei

te falar no momento. Eu acho que não. Eu até acho que pode melhorar algumas coisas, porque às vezes tem algumas informações que não ficam as vezes lá, a gente tem que ficar cobrando para poder lançar. Então eu não sei se é questão de falta de pessoal para executar ou se é questão do sistema eficaz. Acho que tem hora que é mais mão de obra para te falar a verdade.

Entendi. População inteligente. É aquela população que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda, o município investe em capital humano e social. Aí, a população do município tem acesso à educação de qualidade nas redes infantil, fundamental e médio?

Acredito que sim, não vou te falar que é melhor educação, né?! Porque quem sou eu pra dizer isso. Mas, o município sempre ofereceu uma educação, eu mesma fui uma pessoa que sempre estudei né, em escola pública. E eu acredito muito que quem faz também, né, a educação ser boa é o próprio aluno, quando o aluno tem boa vontade, ele aprende muito. Então assim, aqui a gente sempre teve as escolas, sempre teve os conteúdos passados de uma forma boa, eu acredito que sim, que possa ser melhorado muita coisa também, às vezes investindo né, em tecnologia da informação também que vai ajudar, porque hoje em dia a gente usa muito questões de aulas híbridas e eu não sei, sinceramente, como que tá sendo o ensino assim, em relação à tecnologia. Mas eu acredito que o município ofereça uma educação boa. Aqui, é... de né, de quinta ao nono ano né, que agora tem 9º ano é Escola Estadual. A municipal nossa mesmo vai só até a quarta série, sabe? Então assim, mas eu acredito que esteja bem atendido, tanto que muita gente às vezes nem procura estudar em Lavras e alguns que vão para lá eles acabam voltando, sabe?! Nunca tive nada a reclamar.

Como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos? Tipo curso técnico ou estímulo para fazer faculdade em outro lugar.

É, tem sim. Até o prefeito paga e fornece né, transporte para poder, quem faz né, graduação, curso técnico em Lavras, para poder facilitar mesmo o acesso. Ele tava ofertando também o curso de pedagogia aqui no município que foi trago para cá... eu acredito que possa incentivar mais, porque eu não vejo assim tanta divulgação por parte da Prefeitura em si. As vezes até os vereadores, o vereador João Paulo mesmo, ele é um que sempre tá bem conectado e sempre tá divulgando também essa questão da educação, curso do Trilhos que agora o governo né, oferece o trilhas que....

Trilhos do saber?

É! Que é oferece cursos técnicos né gratuitos, que o aluno até recebe uma ajuda de custo, mas eu acredito que possa sim melhorar. Acho que o município pode oferecer um curso preparatório para vestibular que a gente não tem aqui ainda, que não seria difícil de ofertar mas

que tem que ter boa vontade né, para poder fazer essa oferta. Então ele ajuda na questão mais financeira que é o transporte, mas eu não vejo tanto incentivo assim não.

Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquela cidade que toma medidas que reduzam o impacto ambiental, possui iniciativas contra a poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promove a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção para áreas de risco, destina resíduos sólidos de maneira correta e eficiente. Como o município lida e fiscaliza a situação de áreas de risco ambiental? Eu sei que tem a ponte que ela as vezes tem enchentes, as vezes tem alguns acidentes nela, não sei se carros caem de lá... não sei direito. E ultimamente tem umas áreas de deslizamento por aqui também. Como o município tem lidado, fiscalizando isso?

Então, através da defesa civil. A questão da enchente, por que a ponte ela não é do município, a ponte, ela é da ferrovia, então o município só usa ela. Mas é... Normalmente, quando tá com cheias né, a Defesa Civil fica em contato com a usina, para poder informar a população e quando começa a subir o nível que já começa a entrar nas vargens né, que é os pontos mais baixos que dão vazão de água... aí né, sai notificação no Instagram né, nas redes sociais da prefeitura, e ele também informa algumas pessoas né que tem essas terras invadidas por água. A questão também de lugares que estão com esse problema de desmoronamento é tudo a Defesa Civil que fiscaliza e comunica. Eu acho assim que pode até ser melhorado. O município mesmo, ele fez aquela, eles fizeram... tem uma passarelinha agora né, ali do ladinho da ponte para a pessoa também passar que ajudou bastante, porque antes tanto veículo como pessoa a pé tinha que passar por dentro da ponte. Aí depois foi feito uma passarela, não sei se você chegou a ver que fica anexo a ponte que é só para o trânsito de pessoas, então isso também ajudou bastante ali, mas a ponte em si não é do município, igual eu te falei. E a questão dessa encosta do rio lá, você pode até ver que tem uma área lá que tá com bastante pedra que foi a própria ferrovia que colocou, não foi o município. Nesse ponto assim, eu acho que pode dar uma melhoradinha... Eu acho que o principal problema das prefeituras mesmo é a questão de pessoal. Às vezes tem muito pouco pessoal para o serviço que precisa ser feito. Então, acho que pode investir mais né, até o momento é a Defesa Civil que faz esse controle ...então.

Quais as medidas da prefeitura para preservar o patrimônio público, histórico e cultural? Por exemplo, a rotunda, aquele trem que eu vi, a prefeitura também é tombada...

Então a secretaria de cultura desse novo mandato para cá, tem trabalhado bem com essa questão cultural. E manter, dar uma reformada né, no patrimônio. Tanto é que a gente teve uma pontuação bem boa do último ano, sabe?! Por causa disso. E o município até fez um empréstimo

com o banco para poder fazer a troca do telhado da rotunda, tem até um projeto sabe, que já tá com um pré projeto, faltando só ser executado. Fez alguns reparos na sustentação da rotunda porque tinha um pilar lá que tava um pouco debilitado, aí eles fizeram essa manutenção e tão com esse projeto para troca de telhado de lado. Por que trocando o telhado pelo menos não tá entrando água, vai dar uma segurada até conseguir fazer o restante da reforma. Só que é uma questão que envolve muito dinheiro então, não é uma coisa que sai da noite para o dia. A Maria Fumaça, ela é sempre conservadinha, sempre às vezes renova a pintura dela, colocaram até um telhado né, em volta dela, para poder manter mesmo né, preservar ela. Os prédios ali você pode ver que a estação é até utilizada né, hoje em dia. Mas tá para poder ter feito uma reforma da estação, assim que o CRAS e a Secretaria da Assistência Social sair dali... eu tinha até sugerido a troca do telhado, eles falaram que vão dar uma manutenção muito boa ali naquela, no telhado da estação. Porque o forro dela... muito, muito passarinho, pombo fica ali então, já tá precisando de uma reforma, então isso já tá nos planos e também tem um galpão de baldeação também que foi feito uma reforma nele. É, até colocou uma cozinha nele para poder fazer algumas atividades culturais ali, quando tem encontro de ferroviários normalmente eles fazem nesse galpão de baldeação. Então assim eles estão tentando aos pouquinhos vai mexendo aí, já fizeram uma reforma na Casa do Agente também, que também é um patrimônio tombado do município. E aos pouquinhos eles vão mexendo sabe. Essa secretaria de cultura agora até que tem investido bem nesse ponto, nesse quesito.

Quais as medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Levando em consideração reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental.

Pode investir mais em políticas educativas de preservação ambiental. Nas escolas eu tenho certeza que os professores sempre falam, mas eu acho que pode investir um pouco mais. O município, ele conta com a coleta seletiva, tá? E tem até duas pessoas no município que fazem... que recolhem o lixo que é reciclado e dão destinação para eles. Eles trabalham com isso. Então também tem essa coleta em dia separado da coleta de lixo normal, então tem essa coleta de lixo reciclável... ela é levada até para o lixão que fica na saída da cidade, mas eu acho que investir também nessas pessoas que fazem reciclagem seria vital, porque isso é bom para o município também né. É uma forma de você gerar renda né?! Então eu acho que pode até investir mais. Mas eu sei que tem duas, duas famílias que mexam com essa parte de reciclagem e o município tem né o seu caminhão de coleta seletiva, se não tiver enganada passa segunda, quarta e sexta recolhendo os lixos da cidade. É... a questão de esgoto também, ele tem um, tinha um esgoto que precisava de ser pintado. Que é o que tinha na rua abaixo da Avenida ali. E

precisava ter uma atencãozinha maior porque eu acho que ele ainda é descartado no rio, se eu não tiver enganada. Depois eu tenho até que procurar ver isso certinho para te falar. Mas fora isso, é tudo comum igual das outras cidades. A gente não tem estação de tratamento de esgoto, infelizmente né, a gente não tem isso aqui no município que seria até uma atitude bem louvável se fosse desenvolvido aqui.

Entendi. Agora sobre governança. É aquela, que o município possui qualidade, transparência em seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da cidade, promove a participação da população nos processos decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação, tipo redes sociais, enfim, como a população participa das principais decisões políticas do município? Seja através de conselhos de políticas públicas, meios de comunicação, tipo rede social e etc.

Aqui no município tem os conselhos, sabe? Municipais. Que a gente sempre chama a população para participar né. Tanto as pessoas da administração pública quanto né, ribeirenses mesmo. Então, um conselho que eu vejo que funciona muito bem é o Conselho da Saúde sabe? Que sempre tem a participação de gente da população. Os outros meios também são por redes sociais e aqui sim...o prefeito em si, ele é bem aberto a recepcionar todas as pessoas do município que tem alguma ideia, que queiram sugerir alguma coisa. Mas é mais, basicamente através dos conselhos mesmo e rede social que alguém sugere alguma coisa, né, então é basicamente isso.

Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população? Tipo Instagram, site, tudo.

É basicamente pelas redes sociais mesmo. Divulga ele no Facebook, no Instagram da prefeitura, é feito mensagens para a gente divulgar no WhatsApp. Então assim é sempre divulgado através do WhatsApp, status do WhatsApp, sempre que tem alguma campanha de vacinação ou algum evento, vamos supor, da saúde ou algum evento cultural aí, é sempre feito né, essa mensagemzinha informando dia, local, horário e normalmente todo mundo que trabalha na saúde e moradores que vão vendo vão compartilhando. E aí vai sendo divulgado. Algumas coisas também são divulgadas através das agentes de saúde né. Principalmente quando é alguma coisa relacionada à saúde elas vão até as casas né, informar também as pessoas que não tem tanto acesso e é mais através das redes sociais.

Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Tipo um planejamento a longo prazo? Por exemplo, tem planejamento a curto prazo que ele é por lei, né,



que é o LDO...PPA. Mas ao longo prazo eu falo, tipo longo prazo mesmo, você acha que existe? Na sua percepção.

Eu acho assim que, vontade eles até têm, mas colocar no papel mesmo...não. Assim, esse planejamento a longo prazo mesmo eu não vejo tanto não. Por que é até meio difícil, devido a essa troca de gestão, então é meio complicado. Às vezes até eles têm né, a vontade de fazer, mas às vezes é interrompido, por causa que com quatro anos troca... então, a longo prazo fica difícil, esses planejamento igual você falou LDO é de um ano para o outro então ainda mais fácil a curto prazo, né. A longo prazo é mais difícil. Igual essa questão da restauração da rotunda é um planejamento a longo prazo, mas acaba que às vezes ele é interrompido. Porque se o próximo gestor não chega com a mesma intenção do anterior, não tem como cumprir esse planejamento.

Entendi. Agora o próximo tópico. Economia. Aquele município que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, ambiente favorável para o empreendedorismo e realização de negócios, incentivos para soluções tecnológicas, legislação que favoreça a inovação, infraestrutura pronta para os negócios, incentivo a produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e ambiental e etc. Daí, como o município pode atrair ou incentivar empresas a se estabelecerem no município?

O município ele está numa região que é boa se você for ver em questão de logística, então isso até tava atraindo bastante gente para o município, tentando abrir empresas, foi um plano de governo desse prefeito atual, que fosse feito um crescimento em questão por parte de indústrias, para atrair emprego para a cidade. Por que a nossa cidade, se você for ver, no momento ela não tem grandes indústrias para poder oferecer muito serviço para a população. Até porque aqui é uma cidade pequena ainda né, então a gente conta com uma fábrica de costura, tem uma madeireira que fica ali em cima e outras empresas, assim, de pequeno porte. Supermercado, tem duas lojinhas de roupa, então assim, não tem grandes empresas. Até tem uma empresa de fábrica de palitos que tá se instalando no nosso município. Logo na saída para Perdões ali. E essa fábrica vai gerar uma boa quantidade de empregos, então isso foi tudo entre, em conversa do Prefeito com o deputado estadual que ajudou ele, que foi até Belo Horizonte para ver todo o processo, para poder ajudar né. Essa empresa vem se instalar também, tem empresa que tá se instalando na rodovia que faz parte do município. Mas é uma coisa que ainda tá assim carente no município, então assim, o prefeito, ele tá sempre de portas abertas. A câmara também no que pode ajudar e a gente tava até vendo né, meio de fazer licitação com os galpões que tem da prefeitura e estão parados para poder... o comerciante que quiser vir fazer alguns né, a gente faz uma licitação. E aí a prefeitura cede o galpão para poder a pessoa instalar sua

empresa e gerar emprego. Então isso já teve alguns comerciantes que vieram procurar e dá para ser instalado algumas empresas. Mas tá bem carente ainda, e é um município assim que tem terreno que pode ser usado mas que ainda nunca tinha tido alguém que quisesse mesmo tentar trazer indústrias para cá. Então, agora que tá começando esse processo.

Entendi, existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação das TICs para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas empresas, que nem você citou, supermercado, farmácia, enfim, incentivo aos pequenos comerciantes, seja aqueles feirantes né que ficam por aí. Você acha que existe essa promoção de incentivo?

Então, para agricultor até que no momento não. A gente até tava tentando ver se trazia, aquela empresa que mexe com isso gente, tem em todas as cidades possíveis... esqueci, me fugiu o nome dela, ah, não vou lembrar qual. Ela já teve lá no município, que elas fornece grãos ajuda né, o agricultor, o micro né, agricultor, em algumas coisas. Mas a gente não tá tendo ela aqui agora, eu não vou conseguir lembrar o nome dela agora. E o incentivo que eu vejo muita das vezes, é igual eu te falei, ele ajuda muito quem mexe com artesanato, quem mexe com questões alimentícias com essas festas que ele disponibiliza né, essas barracas para poder a pessoa ir lá e vender o seu produto. Então, dessa forma, ele ajuda sim, ele incentiva sim, até nessa questão da pandemia que muita gente passou dificuldade, ele foi feito projeto de lei para fazer tipo uma isenção de pagamento. Por que na Avenida tem quiosques né, que também são da prefeitura, que estão alugados né, para essas pessoas que passaram por processo licitatório. Então, assim eles incentivam dessa forma, né?! Não é um incentivo bacana mesmo, falar que aqui é uma cidade que investe muito nisso mas que também não deixa de ajudar de alguma forma. Mas eu acho que poderia ser melhorado, ter uma melhoria nessa questão aí, nesse ponto.

Na sua opinião, qual a principal vocação econômica do município? Falo potencial econômico...

Aqui... o município...aqui é tudo assim...

Se é cultura, turismo...

Então, aqui, se fosse investido em turismo e cultura acho que ficaria bem bacaninha. Porque a gente tem um complexo ferroviário que poderia ter utilizado para atrair turista para cá. Só que até então não tem aquele investimento no local. Por que fora isso que a gente tem é pessoas que lidam com termo, então, mas não é nada assim extraordinário, entendeu? Tem potencial, mas não tem tanta gente investindo nisso. As vezes numa agricultura, sabe, familiar, sempre tem alguém que tem um pouquinho de terra, então daria para poder produzir bastante,

mas a gente não vê isso acontecendo não, sabe? E é bem dividido o restante das coisas. Então assim, agora na minha mente eu não vejo assim alguma coisa que eu possa te falar.

Agora o último tópico. Mobilidade. É aquela cidade que facilita o uso dos modais de transporte, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público e sustentável, por exemplo bicicletas, espaços para lazer e esporte acessíveis, acessibilidade da população a serviços e espaços públicos. As perguntas. A malha do transporte público municipal abrange todos os bairros?

Na verdade a gente não tem né, o transporte municipal mesmo. Por que a cidade é muito pequena. Então a gente tem um intermunicipal que é...

Mas você acha que abrange?

Sim, por que ele é intermunicipal, então ele vem desde da... então ele sai desde a ponte e vai até o último bairro, lá em cima. Lógico que ele não entra bairro por bairro, mas ele percorre todo o centro da cidade.

Você acha que ele atende a população?

Eu acho que atende. Por que aqui é uma cidade muito pequena e ela é uma cidade, assim, que não é comprida, né, então ele passa por todo o percurso da cidade. É lógico que, uma pessoa ou outra igual eu que moro mais lá para o lado bairro Recanto dos Pássaros que fica próximo ao cemitério Municipal, eu tenho que sair da minha casa andar para mim chegar até a praça. Mas eu chegando até a praça eu tenho o transporte. Então ali, dentro do município a gente não tem, mas tem esse intermunicipal que percorre o município inteiro. Então assim, a pessoa vai ter que se deslocar do seu bairro para chegar até a rua principal. Mas eu não acho que seja assim, algo tão ruim, porque até nos municípios grandes que tem, vamos supor, um ônibus transitando dentro do bairro, alguém vai que sair de um cantinho do bairro e ir até a rua que o ônibus passa. Então é a mesma coisa aqui. Só que é um transporte intermunicipal.

O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair de seu território? Tipo, tem a ponte que eu passei no ônibus que eu vim.

É, tem duas vias principais né, que é entrada pela ponte né, rodoviária que dá acesso Ribeirão Vermelho - Lavras e a rodovia que tem acesso a Perdões também. E a gente é ligado a Perdões. Fora isso tem as estradas de terra que também né, chegam essas rodovias e dão acesso também. Aqui na ponte, né, rodoferroviária, a gente pode ter acesso a Lavras tanto pelo madeira né, quanto pela BR. E Perdões a gente tem só esse acesso de asfalto principal, mas a gente tem que estradas de terra que também desembocam nessas rodovias, então assim, principais só esses dois acessos.

Existem incentivos ao uso de meio de transporte alternativos com a bicicleta? Por exemplo, as ciclovias pontos de aluguel de bicicleta.

Não, a gente não tem ciclovia e nem ponto de aluguel de bicicleta.

#### 1.7 Entrevista – Entrevistado F

É então, sobre qualidade de vida que é um dos conceitos de cidade inteligente e sustentável. É uma cidade que oferece entretenimento, segurança, acesso a atividades culturais e esportivas, educação, saúde, meio ambiente, a educação acessível de qualidade, existência acessibilidade a atividade de lazer e culturais esportivas dos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa qualquer região do município, as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Aí enfim, o que o município oferece como qualidade de vida para a população?

Diante desses termos aí? Olha, geralmente nessa parte de limpeza, acessibilidade não tanto, é que a gente é bem carente de acessibilidade em questão de rampas, sabe, a gente é bem carente nisso, eu acredito que o município entre todos os que você me disse, ele ainda continua carente para estar realizando, é um modo bem antigo, então precisa de uma evolução sim.

Mas algum que você acha que se destaca, assim, tipo, se for uma atividade de lazer, cultural, igual a saúde, entretenimento, segurança, educação...

Educação, educação.

E agora a segunda, são mais ou menos 2 a 3 perguntas por tópico, tá? Essa é a última desse. Quais as atividades culturais esportivas e de entretenimento são oferecidas a população?

Hoje nós temos a SELT que fornece uma área de caminhada, lá funciona também a fanfarra, temos o...aqui embaixo do Cras que tem aula de capoeira e jiu-jitsu. E estão aguardando reformar as quadras para estar voltando do futebol, né, que é o futebol de salão porque os campos até então não tá tendo futebol, nenhum tipo. Então tem, assim, mas nada voltado só para o município, é times de fora, né, já de adultos. Mas de Cultura são basicamente essas.

Entendi. Agora sobre infraestrutura e serviços. É uma cidade que possui infraestrutura integrada, interativa que facilite a utilização dos serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda a saúde, segurança, educação...como postos policiais, escolas, posto de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades lazer, como quadras em escola ou ginásio ou praça, né, promove inovações de serviços e etc. Daí, três perguntas, quais as infraestruturas que você considera que falta no município para melhorar a qualidade de vida da população?

Tem internet pública de fácil acesso que funciona? E as calçadas possuem rampas de acesso para os deficientes físicos?

Não, a gente não tem internet que alcance o público, e rampa é aquilo que eu te disse lá no começo, ela falta essa parte de acessibilidade, nem todos os lugares tem não. Só essas novas reformas que já estão vindo com acessibilidade.

Além disso tem alguma outra infraestrutura que você considera que falta, que você enxerga que é essencial para a qualidade de vida da população?

Sim, o posto policial, que daria para a segurança, porque a gente só tem a delegacia, não tem outro posto. Qual que você disse antes? Posto policial...

Eu tinha falado escola... posto de saúde... alguma infraestrutura para o comércio local...

Não, não, assim até que tem, as outras coisas, tem, na parte de segurança acho que um posto cairia bem.

Entendi. O município oferece quadra de esportes para a população?

Sim, está em reforma.

Os ginásios?

Sim, sim.

Quais as inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população? Alguma estrutura ou algum serviço que você considera que só tem aqui?

Não, não tem.

Não? Tá!

Agora sobre tecnologia de informação e comunicação. É aquele município que investe nas tecnologias de informação como forma... como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promove ações em prol do meio ambiente, educação, saúde e segurança e etc. A pergunta: A gestão Municipal realiza investimentos que promovem a transformação de seu serviço público para o mundo digital? Tipo, um exemplo, esse e-Gov é um exemplo de transformação.

Como?

Antigamente se resolvia tudo nesses PSIU, tipo BH Resolve e agora é tudo online, né?

Ah sim! Não! O município conta com um Portal de Transparência e tem alguns disk denúncia mas que eu não sei se tá atualizado e funcionando até hoje não, mas eu acho que em tecnologia pode evoluir bastante.

Entendi. A prefeitura possui ou investe em sistema de sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração a transparência, segurança de dados, privacidade...

Sim, tem o portal.

Entendi. Agora sobre população inteligente, que é outro tópico. É aquela que possui parâmetros adequadas de educação, emprego e renda, o município investe em capital humano e social para isso. Agora a pergunta, o município tem acesso à educação de qualidade nos níveis Infantil, Fundamental e Médio?

Sim!

Se, tipo assim, os professores daqui são bons...

Sim, são bons.

É, e como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos?

Você fala em questão de cursos?

Escola Técnica ou incentivo para estudar...

Então, porque aqui na verdade, a gente tinha o Magistério, né, eu acho que não formou turma esse ano... mas... o município, ele ajuda com os passes para os estudantes estar estudando, cursando na faculdade, curso técnico... a cidade de Lavras, tem, se não me engano Nepomuceno. Mas aqui dentro da cidade mesmo, esse curso técnico, que eu saiba esse ano ainda não foi divulgado.

Entendi, até por que aqui é muito pequeno, né?

É, mas o Magistério, já teve e já teve algum anúncio do curso de enfermagem, mas que ainda não foi finalizado.

Acho que antigamente era o PRONATEC né? Que tinha.

Tinha! Não, aqui na verdade era o... UNIPAC.

Ah, entendi. Agora sobre meio ambiente e sustentabilidade. Aquele município que toma medidas que reduza o impacto ambiental, possui iniciativas contra a poluição ambiental, conserva patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promovem a utilização da água e da energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui planos de contenção para área de risco e destinos e resíduos para de maneira correta e eficiente. Daí, como o município lida e fiscaliza a situação das áreas de risco ambiental? Por exemplo, eu sei que às vezes o rio enche, que tem algumas situações ultimamente que tá... como é que fala... deslizando...

Deslizando, lá em cima, tem sim!

Como o município anda lidando com esse tipo de situação, assim?

Olha, nessa parte a Defesa Civil, ela tá atuando bastante, em questão desse deslizamento eles já... eles estão indo, eles estão monitorando, né, diariamente, já cercaram o local. A questão da cheia também, eles são bem atentos, porque a usina, tanto a Usina Cemig, eles também vão

falando entre si, para trazer essa segurança, no quesito desses de Rio... agora em quesito de... não entra lotes, né?

Como assim, lotes?

Lotes sujos, alguma do tipo, não né?

Ah, nesse caso também! Até por conta de dengue... essas coisas.

Sim, tá bem, precisa. Precisa sim ter uma conscientização melhor, precisa ter, eu acho, algum programa.... fazer aquela coisa preventiva!

Pode fazer uma pergunta mais específica então? Que eu acho que vai... A terceira pergunta acho que vai... você vai poder responder dessa maneira. A segunda é: quais são as medidas da prefeitura para preservar o seu patrimônio por histórico ambiental? Tipo, eu sei que tem a rotunda, a prefeitura mesmo é tombada, né?

Sim, sim. Sempre estamos com projeto de melhoria... assim, sempre tem.

De revitalização?

De revitalização! O gasto, né, ele é muito, então acaba que às vezes não consegue. Igual a rotunda, a rotunda é milhões para arrumar aquilo lá. Mas ele tem sim, um projeto para tá melhorando. Mas cabe agora esse recurso né.

Entendi. Daí a pergunta que você tinha mencionado: quais as medidas poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Levando em consideração a reciclagem, coletas seletivas, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental...

Políticas de educação ambiental, não tem. Não tem, eu acho que tanto nessa parte de reciclagem, de lotes, eu acho que isso já deveria vir da escola, e eles trazendo junto com as crianças, tendo mais multidões, hoje a rede social... ela é muito forte, a gente consegue trabalhar muito em cima dela. Então eu acho que falta muito divulgação, muita conscientização, e essa coisa preventiva...por que às vezes, quando chega o problema, já estoura tudo, aí já vem fazendo a conscientização, mas o mosquito já tomou conta e os lotes já estão todos sujos, entendeu?! Então eu acho que você precisa daquele pré, aquela preparação para evitar e principalmente no reciclável. Hoje em dia, separar, né, os lixos, essas coisas, é uma coisa muito comum Mas precisamos de lixeiro na cidade para que isso aconteça, entendeu?! Para incentivar, porque se você tiver na rua ou barzinho, você não vai separar o lixo ali...entendeu?! Você vai pegar uma lixeira e você vai descartar tudo. Acho que precisa dessa estrutura e não temos.

Com certeza, verdade, mas não só aqui, é um problema de muitos lugares. Muitos lugares assim, maioria absoluta.

É! E faz total diferença, não faz?! Você não vai conseguir... você tá com sua família ali, você não vai conseguir separar.

Pois é. Agora sobre governança. É aquele município que possui qualidade, transparência de seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da cidade, promove a participação da população do processo decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação. Daí, como a população participa das decisões políticas do município? Seja através de conselhos gestores de políticas públicas, meios de comunicação... como você falou redes sociais, Instagram, Twitter, Facebook e etc. Como você responde?

A população daqui, ela não participa de forma direta, eu acho que, às vezes, muitas coisas, poderiam até tido, até uma audiência pública, faz falta sabe... pegar a participação do povo, se não for de todos, a maioria, para que o executivo... tanto executivo, legislativo, consegue fazer uma política voltado totalmente para o povo. E aqui a gente não tem. Não tem, tem assim, depois que já toma a decisão, é divulgado, mas aquela audiência pública... aquela participação popular... a gente é bem carente nisso.

Até de conselhos você diz?

Conselhos tem! Tem o conselho da saúde, tem um conselho da merenda, tem um conselho da... vários conselhos ativos... entendeu? E esses conselhos sim, eles funcionam. Mas a participação popular... ela tá carente.

E quando tem, é mais por rede social?

Sim, sim, mas aí é mais um anúncio né, do que tá, do que já vai acontecer, não daquilo que possa acontecer, entendeu. É como se tivesse pedindo a sua opinião, o que que você acha da gente pintar aquele muro de azul? Entendeu?! Então isso não tem, já tem que vai pintar aquele muro. Então falta essa, bom no meu ponto de vista até mesmo político, falta essa ponte com a população... a população precisa participar mais, mas os conselhos sim, eles funcionam.

Entendi. Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgadas para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para comunicar com a população? Tipo Instagram, o site...

Sim, sim. Facebook e Instagram.

E a divulgação é predominantemente sobre rede social? Tem algum outro que seja... boca a boca, cartaz, carro de som?

Mais rede social.

Você acha que tem um amplo acesso? Tipo, todo mundo tem acesso... geralmente assim o município consegue...



Sim, sim, por que hoje em dia todos praticamente têm uma rede social, a não ser aquelas pessoas mais idosas, mas que certa forma vai ficar sabendo por bocas também, entendeu?! mas por ser uma cidade pequena principalmente, consegue.

Vantagem, né?

Sim.

Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura que você saiba? Tipo, tem um planejamento que é o da Lei das Diretrizes Orçamentárias, PPA que é o Plano Plurianual. Mas o planejamento que eu falo é a longo prazo, o planejamento, tipo assim, seja financeiro ou para programar ações, que nem você falou, por exemplo: a rotunda é um projeto milionário, assim, se tivesse um planejamento a longo prazo, talvez conseguiria executar esse projeto...

Sim, eu até mesmo, eu iria dar esse exemplo da rotunda. No início veio um projeto de lei para a câmara, no primeiro ano de mandato, em que o município estaria autorizado para fazer um empréstimo para fazer o telhado da rotunda. Então, como era bem no início, e eu fui o único vereador que votei contra o projeto, não pela reforma da rotunda, mas eu conversei com várias pessoas e recebi várias visitas, e eu vi que aquele valor, ele ia ser muito pouco para fazer o que precisava, então, é, nós já estamos no terceiro ano de mandato... então eu acho que teve ali foi só visitas, visitas de engenheiro... de alguma coisa. Mas não conseguiu nem dar o pontapé do telhado, então, eu acredito que nesse caso da rotunda assim, não vai ter tempo suficiente mais até o fim do mandato. É uma coisa que demanda muito tempo... você coloca uma telha errada ali você tá perdido. Então, eu acho, eu não vi, a longo prazo uma programação.

Entendi. E sobre a economia agora... aquela que possui... município que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, ambiente favorável para empreendedorismo e realização de negócios, incentivos para soluções tecnológicas, legislação que favoreça a inovação, infraestrutura pronta para negócios, incentivo à produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e etc. Daí, como o município pode atrair ou incentivar empresas a se estabelecer no município?

Olha, eu acho que o município, ele poderia construir um Distrito Industrial, alguns galpões, até mesmo arrumar os que a gente já tem, que tá um pouquinho ruim, para estar chamando os empresários, sabe?! Para tá instalando empresa aqui, mas eu acho que para isso, o município também tem que dar uma conta partida, ele tem que ajudar na instalação, trazendo galpões.... sabe?! No meu ver, na época, eu achei que até um pouco de dinheiro poderia ser investido em criação de galpões, porque, justamente para chamar atenção, né, porque eu não sei se a gente tem terras para trazer uma coisa, uma empresa gigante, mas, a gente consegue

sim trazer empresas para cá... e para geração de emprego para Ribeirão, porque é difícil né?! A gente vê que tá sofrendo desemprego geral. Então, eu acho que, o executivo junto com o legislativo deveriam, sim, trazer, fazer com que a estrutura ficasse boa para atrair os empresários.

Entendi, interessante. E existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Levando em consideração a disseminação das tecnologias de informação para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas empresas, incentivos para pequenos comerciantes... Tipo, pequenas empresas que tem aqui eu falo, por exemplo, tem a Farmácia, tem... sei lá, o Anderson (gráfica), aí tem os pequenos comerciantes, por exemplo o pessoal da feira...

Não, não, tá muito carente disso.

Não existe nenhum incentivo?

Não, tá muito carente.

Entendi, e na sua opinião, qual a principal vocação econômica do município?

Teria tudo para ser o Turismo, porém eu acho que o turismo tá em último. Por que a gente é bem rico, né, de patrimônio, mas hoje... o que eu acho que, você fala que gera emprego...?

Principal vocação econômica, né? O potencial, o que tem o maior potencial, para você, economicamente aqui,

Ai, seria tudo Turismo... mas se ele fosse bem trabalhado ia arrebentar. É o turismo.

É, a maioria falou...

Enfim, agora sobre mobilidade, último tópico, tá? É aquela que facilita o uso de modais de transporte, não possui grandes congestionamento de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público sustentável, exemplos de bicicleta, espaço para lazer e esportes acessíveis, acessibilidade da população aos serviços e espaços públicos, e três perguntas, a primeira: a malha do esporte público municipal abrange todos os bairros?

Não, todos os bairros não.

É um transporte intermunicipal na verdade, né?

É, só, ele pega só essa principal e vai até lá no final da cidade e volta. Não é longe.

Mas é difícil a população, tipo, que mora mais distante?

Não, não, porque praticamente passa no meio da cidade, né?! Então um sobe, os outros descem, você não tem nada muito longe.

Então você acha que a população... não tem reclamação?

Não. Não tem nem como passar em outras ruas, e por Ribeirão ser uma cidade pequena, não tem nem como também no ônibus correr aqui dentro.

Entendi. E o município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair do território? Tipo, eu vim, peguei ônibus, a gente passou pela ponte...ai tem tipo, outros lugares? É tipo a ponte? Tem só essa via que facilite?

Sim, sim. Você vai para atravessar a ponte, vai pegar, como se diz... vai pegar essa principal avenida, vai subir no bairro lá da nossa Aparecida... vai estar no final da cidade. Virou, faz o mesmo percurso, ai corta a cidade toda.

A da aparecida é a que sai para Perdões?

A que sai para Perdões!

Entendi. Existem incentivos ao uso de meios de transporte alternativos como a bicicleta? Como por exemplo: ciclovias... pontos de aluguel de bicicleta?

Não, não, não tem não.

#### 1.8 Entrevista – Entrevistado H

A primeira questão é a qualidade de vida de uma cidade, né. Uma cidade inteligente, ela oferece entretenimento, segurança, acesso a atividades culturais e esportivas, educação, saúde e meio ambiente, educação acessível e de qualidade, acessibilidade a atividades de lazer para a população, atividades também culturais, esportivas nos bairros, saúde que atende com rapidez e eficiência os moradores, segurança para sair de casa em qualquer região do município, as ruas e vias são limpas, acessíveis e seguras para o cidadão. Agora as perguntas. O que o município oferece como qualidade de vida para a população? Tipo, em perspectiva dessas características que eu te falei.

A medida do possível e em todos esses itens aí, aqui em Ribeirão Vermelho nós estamos numa situação confortável tá. Bem privilegiada, porque a gente oferece não 100%, mas desses itens aí, a gente tem oferecido à população uma boa resposta, viu?! Em relação a todos esses itens aí.

O pessoal falou muito da saúde daqui, né? Que tem vários postos de saúde, hospital.

Aqui em Ribeirão Vermelho, por ser uma cidade com um pouco mais de 4 mil habitantes, nós temos hospital aqui desde o início dos anos 90, né. O que é uma coisa inédita para o município do porte de Ribeirão Vermelho. Então com vários médicos, especialistas, temos um centro de referência da mulher que atende também com nutricionista, fisioterapia, e mede também especialistas, sabe? Então, nós temos aí uma uma saúde bem avançada, sabe?

Sobre o CRAS, sobre as atividades culturais, tem tipo festa da fogueira, rotunda, essas coisas assim...

Nós temos as oficinas do centro de assistência social né. Atualmente tem a oficina de jiu jitsu, parece que culinária, de música e agora, com a reforma de uma quadra lá no bairro Engenho de Serra, vai oferecer mais oficinas né, inclusive com escolinha de futebol de salão, né e tudo mais. Acrescentando que o município está em fase de conclusão de um novo CRAS, totalmente adaptado para atender a população que precisa, né, do atendimento social, né. O CRAS é bem importante né. Um prédio bem adaptado né, para isso né.

Você meio que já falou na sua resposta, mas aí a segunda pergunta é, quais as atividades culturais, esportivas e te entretenimentos são oferecidas a população? Se quiser complementar...

Aqui de entretenimento, nós temos aqui, assim como calendário oficial do Município várias datas que acontecem eventos culturais e esportivos, né. Esportivo por exemplo, tem encontro de motocross, tem o trilhão que é uma competição de ciclismo, tem a corrida rústica que acontece em 7 de Setembro, né. Que a região toda participa, é uma coisa bem grande, né, e inclusive também é grande essa competição de ciclismo né, esse encontro aí. Temos também as atividades da banda de música Lira Joaquim Braga que é uma entidade centenária aqui em Ribeirão Vermelho, né, da própria cidade. Temos encontro de folias de Reis regional que são sediados em Ribeirão Vermelho né, tem as congadas e essas folias que fazem esse encontro anual aqui em Ribeirão Vermelho, além da própria rotina das congadas de Ribeirão Vermelho que, daquele período né, ali de final do ano faz as suas manifestações culturais ai. Então temos bastante coisa nesse sentido. Posso tá me esquecendo de alguma coisa, mas acho que...

Agora, sobre infraestrutura e serviços. É... uma cidade inteligente, ela possui uma estrutura integrada e interativa que facilite a utilização do serviços públicos, serviços públicos acessíveis para todos com eficiência e eficácia, infraestrutura que atenda à saúde, segurança, educação, como postos policiais, escolas, postos de saúde, infraestrutura para o comércio local, infraestrutura para realização de esportes e atividades de lazer, como quadras municipais, as praças né, essas academias nas praças, atividades promovem inovações de serviços e etc. Daí, quais as infraestruturas que você considera que faltam ao município para melhorar a qualidade de vida da população?

Eu entendo que, há muitos anos, Ribeirão Vermelho teve uma falta de planejamento em relação à estrutura de alguns bairros que foram construídos. Estrutura física, por exemplo, tem alguns bairros aqui em Ribeirão Vermelho que tem problema de rede de esgoto.

A falta de um plano diretor você diz?

Isso. Aqui em Ribeirão Vermelho ainda não tem o plano diretor, agora que o prefeito está elaborando esse ano ele envia para câmara. Então nós temos alguns bairros com problemas sérios, de difícil solução, questão de segurança e redes de esgoto. A atual administração tem se

esforçado aí, para poder resolver, mas são problemas que vai demandar aí muito esforço. Talvez nem seja possível resolver todos, por que eu acho que não há espaço, não há muitas condições para resolver né. O próprio terreno não favorece o escoamento, queda, essas coisas todas assim. Tem alguma coisa específica aí que você quer que eu cite em relação a outro tipo de infraestrutura? Por que você citou várias questões aí.

Vou falar, por exemplo, tem internet pública de fácil acesso e que funciona em Ribeirão Vermelho? Que nem você falou lá daqueles pontos que colocaram em Lavras ou praças que tem wi-fi público, sabe?

Não, não tem. Não tem uma praça que tenha o wi-fi de uso coletivo, né, nós não temos. Por enquanto nós estamos devendo.

Outro exemplo, as calçadas possuem rampa de acesso para os deficientes físicos?

Possuí, mas todas, a maioria, quase 100% feitas de forma irregular, não atendendo as normas corretas de acessibilidade, entendeu? Inclusive nós temos uma demanda aí, de algumas pessoas com necessidades especiais, a câmara tem recebido esses questionamentos pra resolver essas questões né. Então agora, nas novas construções que a prefeitura tem feito, estão adequando, exemplo, a câmara municipal, o centro de referência da mulher. Para você ter uma ideia, o Hospital Municipal até hoje não tem uma rampa de acessibilidade adequada, existe, mas não é adequada, ela é muito inclinada, então certos tipos de cadeira têm que ter uma pessoa auxiliando o cadeirante, senão ele não consegue, ela empina e cai. E assim é a maioria, entendeu? Então na questão de acessibilidade nos logradouros públicos, nós estamos bem aquém ainda. Não estamos bem nessa questão.

Entendi. O município oferece quadra de esportes para a população? Nas escolas públicas, ginásios.

A Escola Municipal tem uma quadra muito boa, uma quadra coberta. E temos dois poliesportivos. Um no centro da cidade e outro no bairro.

Isso é uma forma de incentivar o esporte. Quais inovações de infraestrutura e serviços o município oferece para a população local? Por exemplo, até comentei, em Belo Horizonte tinha os postos policiais móveis e creio eu que é uma espécie de inovação né. Por exemplo, era uma van que parava e que tinha umas motos, assim, aí eles tinham um horário para ficar lá e depois ir embora. Querendo ou não, isso é uma infraestrutura e é móvel e inovadora. Mas tipo, aqui em Ribeirão tem alguma coisa? Não necessariamente parecido com isso, mas... alguma estrutura que você vê inovação?

Não, não tem não. Aqui nós temos um posto policial né, simples mas aí, agora esse tipo de estrutura inteligente nós não temos. Na questão do policiamento militar, segurança pública.

Agora eu vou falar sobre tecnologia de informação e comunicação né, que é o TI. É aquele município, que é considerado inteligente e sustentável, ele investe no TI como forma de tornar os serviços públicos e privados mais eficientes e acessíveis para a população, otimizar os processos de gestão e governança, facilitar a fiscalização pública, promover ações em prol do meio ambiente, educação, saúde, segurança e etc. Deu para escutar? A gestão municipal realiza investimentos que promovem a transformação dos seus serviços públicos para o mundo digital?

Olha, em alguns setores sim, outro não, tá? Você vai para escola, tem as escolas municipais né, que tem a secretaria de educação tem avançado na questão da informatização e a saúde também, entendeu? Mas ainda tem algo ainda para melhorar nessa questão, entendeu?

É por que tem o pessoal que comentou que tinha essas plataformas aí, de IPTU online você paga as coisas online... Isso é uma forma, por exemplo. Antigamente, eu acho que você pagava IPTU, por exemplo, fisicamente né. Hoje em dia...

Aqui nós não pagamos IPTU online, entendeu? Aqui a prefeitura gera o boleto e entrega de casa em casa via Correios. Então esse pagamento não é online, ainda não é. Os boletins escolares, por exemplo, eles não estão online. São todos físicos ainda, né?! O que poderia também mudar. Impresso né? O boletim escolar dos alunos.

A prefeitura possui ou investe em sistemas de governança de dados e tecnologias? Levando em consideração a transparência, segurança de dados, privacidade.

Aqui a prefeitura tem o Diário Eletrônico Oficial do município, lá... todas as ações, todas as licitações, contratos e... informações, não 100% mas a grande maioria que tudo... Leis Municipais, decreto, portaria e tudo mais é disponibilizado no Diário Oficial do Município. É o site né, que falam da cultura, tudo isso é disponibilizado. Você que olhar lá uma lei complementar, um código tributário, a lei orgânica lá do município, você entra, clica, tá ela toda na íntegra né.

O município também né... Pode pedir uma informação... eu queria informação lá e chegou antes do prazo.

Tem. Tem aquele Portal da Transparência, né?! Aqueles gastos com pessoal, folha de pagamento, por exemplo, tá tudo disponibilizado no Diário Oficial do Município.

Entendi. Interessante. Agora sobre população inteligente.

População inteligente?

Aquela que possui parâmetros adequados de educação, emprego e renda. O município investe em capital humano e social. Significa isso né, no caso. Aí as perguntas, a população do município tem acesso a uma educação de qualidade nos níveis infantil, fundamental e médio?

Tem, sim.

E como o município incentiva a qualificação profissional dos seus cidadãos? Por exemplo curso técnico...

Aqui nós não temos... é, pois é, curso profissionalizante, curso técnico aqui na cidade nós não temos. Quem quer se especializar num curso técnico, num profissionalizante, numa faculdade, né, tem que procurar outro município. Nós temos aqui na escola estadual o curso do magistério, mas acho que é o único, não tem outros cursos, então os nossos alunos... inclusive o nosso município fornece transporte escolar aos alunos que querem fazer curso superior e técnico em Lavras, a gente custeia, dá o passe para o aluno usar o transporte coletivo para estudar né, por exemplo na UFLA, na UNILAVRAS, enfim.

Você pode repetir só a questão do magistério?

Existe aqui o curso do magistério na escola estadual Antônio Novaes, tá? Ministrado aí na parte da noite né. Tem um ano e pouco de funcionamento. Primeira, segunda ou terceira turma.

Entendi, e agora o próximo tópico é meio ambiente e sustentabilidade. É aquela cidade que toma medidas que reduzam impacto ambiental, possuem iniciativas contra a poluição ambiental, conserva o patrimônio natural e cultural, possui uma gestão sustentável de recursos naturais, promova a utilização da água e energia elétrica de maneira eficiente e econômica, possui plano de contenção para áreas de risco, destina os resíduos sólidos de maneira correta e eficiente. Daí como o município lida e fiscaliza a situação de áreas de ambiental? Por exemplo, eu sei que aqui tem a questão do rio que alaga, tem umas áreas que estão em deslizamento né, são consideradas áreas de risco. Como o município lida com situações desse tipo por exemplo?

Essa questão aí do... essa questão é ligada à defesa civil ou não? Assim, no monitoramento da área de risco? Envolve essa pergunta aí? Esse tema seu aí?

Envolve eles também.

É pois é, aqui nós temos a defesa civil, né, uma coordenadoria de defesa civil eficiente. Então quando surge qualquer possibilidade de uma enchente, de um desastre natural envolvendo a cheia do Rio Grande por exemplo, então toda a população é avisada. Foi instalada aqui em Ribeirão Vermelho algumas sirenes aí pela hidroelétrica Funil, então qualquer situação de risco essas sirenes são acionadas. Elas estão preparadas para ser acionadas, entendeu? Elas estão aí em pontos estratégicos da cidade, inclusive você pode fazer um giro pela cidade que você vai ver que tem as plaquinhas dos pontos de fuga. Então já tem indicado por placa em quase toda rua para onde a população deve se dirigir em caso de, por exemplo, um rompimento da hidroelétrica do funil. Certo, então, foram feitos treinamentos para essa questão. A população

participou desse treinamento de fuga, nessa questão aí...nós temos o recolhimento do lixo doméstico, temos recolhimento do lixo reciclável que é destinado aí para uma estação de captação de resíduos, e próximo a Campo Belo salvo engano.

Consórcio, né?

É, tem o consórcio entre alguns municípios, acho que Cana Verde, Campo Belo, Ribeirão Vermelho... não sei se tem mais outro.

Tem o selo né?

Consane? Acho que chama consane.

É consane!

Então existe essa preocupação aí com essa questão. Tem mais alguma coisa, algum item que eu deixei de responder?

Não deixou não, vou passar para a próxima pergunta. Quais são as medidas da prefeitura para preservar seu patrimônio histórico e ambiental? Tipo a rotunda ou esses patrimônios, tipo a prefeitura querendo ou não...

A prefeitura faz, de vez em quando, algum serviço paliativo na preservação ali daquele patrimônio, da estação ferroviária, né. Que já foi recuperada bem. Tem um galpão da barbeação também, que o município com recurso próprio já fez um grande investimento, recuperou. Agora as ruínas das oficinas da rotunda, a rotunda recebe de vez em quando algum investimentozinho ali, de alguma situação emergencial, certo? Agora as oficinas estão em ruínas e até hoje nada foi feito. Depois que elas começaram a cair, mas já foi aberto um processo licitatório pela prefeitura, está já em andamento de contratação de uma empresa para fazer uma... todo um estudo técnico de viabilidade de reforma total da rotunda. Esse processo está em andamento. Então vão ver.

O prefeito tinha comentado mesmo...

Se a gente vai ter sucesso nessa empreitada, né, parece que alguma empresa vencedora entrou com algum recurso, alguma coisa lá... mas tá caminhando, a passo de formiga mas tá aí.

Quais as medidas que poderiam ser tomadas para reduzir o impacto ambiental no município? Levando em consideração a reciclagem, coleta seletiva, destinação adequada de resíduos sólidos, políticas educativas de preservação ambiental. O senhor até comentou sobre isso agora, mas se quiser acrescentar alguma coisa...

Talvez aqui em Ribeirão Vermelho, mais campanhas de conscientização da população sobre a necessidade de reciclar o lixo né, separadamente e tudo mais, acho que aqui nós temos ainda poucas ações voltadas para esse tipo de conscientização popular sabe, aqui a gente vê em muitos lotes vazios muita coisa descartada pela própria população em lotes do município e em



lotes particulares também. É uma coisa preocupante para o problema de saúde pública em geral, né?!

Precisa mais de políticas educativas mesmo?

É, eu acho que é. É políticas educativas da população.

Entendi, agora sobre governança. É aquela que possui qualidade e transparência em seus órgãos municipais, promove a transparência quanto ao uso dos recursos e dados da cidade, promove a participação da população nos processos decisórios, ampla divulgação de informações da cidade através dos meios de comunicação, tipo rede social, site, não sei, Diário da União por exemplo, até panfleto. Daí, como a população participa das principais decisões políticas do município? Seja através de conselhos gestores de políticas públicas, meios de comunicação, tipo rede social e etc.

As audiências públicas previstas no meio que a prefeitura, por exemplo, é obrigada a fazer, geralmente elas são feitas na câmara utilizando o plenário lá da câmara, entendeu? Então há divulgação e tal né. Mas, com a participação popular quase que zero, né, quase ninguém se interessa e não participa. Mas, o que mais que fala aí? Que você falou.

Tipo redes sociais, se eles participam pelas redes.

Não. É... eu pelo menos não tenho conhecimento disso, sabe. Se há essa participação, né?! A prefeitura dá transparência né, assim a câmara também em quase 100% dos seus atos né?

Os conselhos também?

Os conselhos também se reúnem, né. Tem o Conselho Municipal da Saúde, Conselho Municipal da Educação, que esses são os mais atuantes. Mas existem outros conselhos, por exemplo aqui em Ribeirão Vermelho precisa de construir um Conselho Municipal dos Portadores de Deficiência de Intensidades Especiais, certo? Ainda não foi criado. O Conselho Municipal do Idoso, tá no papel mas não funciona, certo? E assim vai, né e dessa forma vai andando.

Como as informações das atividades realizadas pela prefeitura são divulgados para a população? Elas possuem amplo acesso? A prefeitura utiliza as mídias sociais para se comunicar com a população? Tipo, o Instagram, site, Twitter, Facebook.

Até demais. O Facebook é o mais usado né? Então quase 100% das ações aí, alguma coisa lá é colocado. A própria prefeitura tem né, a sua rede social lá, então publica quase 100% das ações aí são... a prefeitura é muito transparente.

A maioria é basicamente tudo por rede social?

Rede social, é.

Existe algum planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Você tinha até comentado no início, do planejamento, que você falou que faltava um planejamento.

Sobre?

Por exemplo na questão do saneamento básico e tal, mais ou menos nesse sentido.

Eu não entendi a pergunta ô Vinícius.

Tipo, existe um planejamento estratégico para nortear as decisões da prefeitura? Um planejamento a longo prazo em questão de gastos, onde investir, planejamento estratégico municipal, se existe ou não, se o senhor tem conhecimento ou não.

Existe as leis municipais que tratam do orçamento do município, né. Por exemplo, existe uma lei, a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Essa lei traz ali quais são as diretrizes do orçamento do município para aquele ano. Tem a lei orçamentária anual né, que também traz ali às receitas, às despesas do planejamento de um ano para o outro, né. Então, existe nessa questão, existe sim. Mas outro tipo de planejamento eu não to apto para te responder não.

Entendi. Agora, economia. É aquela que possui empresas estruturadas de qualidade em seu território, ambiente favorável para empreendedorismo e realização de negócios, incentivos para soluções tecnológicas, legislação que favorece a inovação, infraestrutura pronta para os negócios, incentivo à produtividade, mercado de trabalho flexível, integração econômica, social e ambiental. Daí, como o município pode atrair ou incentivar a empresa a se estabelecer no município?

Ô Vinícius, a nossa área territorial é muito pequena, Ribeirão Vermelho, salvo engano são 39 km quadrados de área territorial, certo? Mas o município tem feito, por exemplo, do ano passado para cá, tem feito, aumentando, expandindo a área urbana, para fins de instalação de empresas. Inclusive nós estamos com uma grande empresa, que está construindo, já em fase final na estrutura dela, para uma fábrica que vai gerar aí quase 100 empregos, certo. Então nós temos aí trabalhado na expansão da área urbana para atrair investimentos, certo?! Expandindo também a área urbana para possibilitando a abertura de novos loteamentos, inclusive particulares. Então a cidade tem crescido bastante nessa questão de... dando a oportunidade dessa expansão da zona urbana, transformando área rural em área urbana para facilitar a instalação de empresas e de loteamentos particulares. Entendeu?

Entendi. Interessante. Existe a promoção de incentivos para o desenvolvimento econômico local? Por exemplo, levando em consideração a disseminação das tecnologias de informação para fortalecer os arranjos produtivos locais, créditos para pequenas empresas, incentivos aos pequenos comerciantes. Por exemplo a feira, o rapaz, essas lojinhas aqui, existe

incentivo para ele? A empresa de médio porte ela consegue crédito com facilidade no município?

Não, não tem incentivo nenhum para facilitador para o comércio em geral de Ribeirão Vermelho, nenhum facilitador por parte da prefeitura né, as taxas são as mesmas né, os alvarás são os mesmos né, o IPTU é o mesmo, enfim, não tem diferenciação não, sabe. Entendeu?

Na sua opinião, qual a principal vocação econômica de Ribeirão Vermelho?

Turismo!

Agora o último item, é sobre mobilidade. Aquela que facilita o uso dos modais de transporte, não possui grandes congestionamentos de trânsito, possui transporte público eficiente, promove a utilização de transporte público sustentável como bicicletas espaços para lazer e esportes acessíveis, acessibilidade da população a serviços e espaços públicos. Daí, as perguntas. A malha do transporte público municipal abrange todos os bairros?

Aqui nós não temos transporte público municipal, sabe. A cidade é muito pequena, sabe? Então só tem o intermunicipal, que faz Ribeirão Vermelho – Lavras.

Na sua concepção esse transporte ele consegue abranger, atender toda a população?

Atende, por que aqui ele tem um trajeto pela cidade, né? E os bairros não são tão longes desse trajeto principal, certo?

Dessa avenida aqui?

É. Essa avenida aí que vai até Perdões. Então tudo, a pessoa sai de casa, 10 minutos antes do horário do ônibus ele chega a pé lá no ponto com facilidade, 10 a 15 minutos é o suficiente para qualquer ponto pegar em qualquer local que a pessoa mora, 10, 15 minutos chega ao ponto do ônibus.

A cidade é bem concentrada, né?

É!

O município dispõe de quantas vias que facilitam o acesso para entrar e sair de seu território?

Só tem uma!

Que é a ponte?

É. Só tem a entrada pela ponte e a saída para Perdões, só essa grande avenida aí que cruza a cidade, né. São os dois pontos de saída. O resto é para zona rural, né?! Por exemplo, a hidroelétrica do funil, temos a estrada de terra, né... para as comunidades é tudo estrada de chão. Mas assim, entrada e saída principais é só essas mesmo. Pela ponte e a que pega lá para sair na Fernão Dias, próximo a Perdões.

A BR265 né?

É, aa 265 sai para lá né, você atravessa a ponte tem a via madeira e tem a que sai na 265 lá em cima.

Entendi. Agora a última pergunta. Existem incentivos ao uso de meios de transportes alternativos como a bicicleta? Como ciclovias, ponto de aluguel de bicicletas.

Não tem. Ribeirão não tem ciclovia, Ribeirão não tem nada. A maioria anda a pé mesmo viu.